Porto Alegre, Sábado, 04 de Junho de 2022 - Ano 21 - Número 7567

VACINAÇÃO CONTRA GRIPE JÁ PODE SER AMPLIADA PARA TODOS OS PÚBLICOS NO RIO GRANDE DO SUL.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul anunciou que a vacinação contra gripe já pode ser aberta à população geral a partir dos 6 meses de idade. Iniciada em abril para segmentos prioritários (crianças, idosos, gestantes, puérperas, indígenas, professores e trabalhadores da saúde), a campanha contempla até agora mais de 1,91 milhão de gaúchos, cobertura inferior a 50% desses grupos – a meta é 90%. Página 47

GOVERNO VÊ ECONOMIA BRASILEIRA AINDA CRESCENDO NO 2º SEMESTRE.

Página 11

Alex Rocha/PMPA

FRIO E CHUVA PREDOMINAM NO RIO GRANDE DO SUL NOS PRÓXIMOS DIAS.

Frio, chuva e umidade predominarão no Rio Grande do Sul nos próximos dias, segundo um boletim meteorológico divulgado nesta sexta-feira (3) pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural.Após a presença do ar seco e frio, mantendo o tempo firme na maioria das regiões nesta sexta, a propagação de uma área de baixa pressão provoca chuva em todo o Estado, com possibilidade de temporais isolados, neste sábado (4) e domingo (5). Página 49

PREÇOS DA GASOLINA E DO DIESEL RECUAM NOS POSTOS NESTA SEMANA.

Página 17

Com esquema reduzido, Porto Alegre mantém vacinação contra gripe e covid em três locais neste sábado.

Neste sábado (4), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém o serviço de vacinação contra gripe e covid para os públicos aptos a cada procedimento. O serviço é oferecido das 9h às 16h e em esquema reduzido a apenas três endereços, com interrupção no domingo e retomada do ritmo normal na segunda-feira.

– Zona Sul – crianças e adultos. Clínica da Família Álvaro Difini (rua Álvaro Difini nº 520, bairro Restinga);

– Zona Norte – crianças e adultos. Posto de saúde Asa Branca (rua 25 de Outubro nº 318, bairro Sarandi;

– Zona Central – somente adultos. Shopping João Pessoa (avenida João Pessoa nº 1.831, bairro Farroupilha).

O serviço inclui primeira dose de reforço contra covid para quem já fez 18 anos e completou o esquema primário de imunização. Já a segunda aplicação-extra (também conhecida como "quarta dose") contempla adultos com baixa imunidade e ou a partir dos 60 anos, desde que a primeira proteção-extra tenha sido ministrada há pelo menos quatro meses.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos podem ser consultados no site prefeitura.poa.br. O portal também fornece informações sobre as unidades de pronto atendimento (Upas) que prestam atendimento a indivíduos com sintomas de contágio por coronavírus.

O público apto às duas vacinas pode recebê-las na mesma ocasião, sem riscos à saúde, exceto no segmento infantil (5 a 11 anos), para o qual deve ser respeitado um intervalo de 15 dias entre cada imunizante. A quem opta pelos dois procedimentos de forma simultânea, porém, recomenda-se que as aplicações sejam feitas em braços diferentes.

Exigências

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Os imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses, conforme mencionado anteriormente.

Cristine Rochol/PMPA

Serviço está disponível das 9h às 16h para todos os públicos.

Já para a imunização contra a gripe – dose única – contempla crianças de 6 meses a 9 anos, qualquer indivíduo a partir dos 55 anos e ainda gestantes, puérperas, indígenas, caminhoneiros, portuários, militares, presidiários, pessoas com deficiência ou doença crônica e profissionais da saúde, educação e transporte público.

Para a imunização contra a gripe as vovós e vovôs devem apresentar comprovante de idade. Profissionais de saúde, educação e transporte público, bem como militares, precisam de contracheque ou outro documento comprobatório.

No caso das crianças é preciso que mãe, pai ou responsável legal devem apresentar a caderneta de vacinação. Aos indivíduos de grupos prioritários por questões de saúde também é obrigatório exibir atestado, receita médica ou similar.

Sintomas respiratórios

Quem apresentar sintomas respiratórios associados a suspeita ou confirmação de contágio por covid deve procurar um dos quatro endereços disponibilizados pela prefeitura durante todo o fim de semana. Essas unidades funcionam em tempo integral, sem fechar durante a madrugada. Confira:

– Zona Norte: pronto-atendimento Moacyr Scliar – rua Jerônimo Velmonovitz nº 1, esquina com Assis Brasil (bairro São Sebastião).

– Zona Norte-Leste: pronto-atendimento Bom Jesus – rua Bom Jesus nº 410 (bairro Bom Jesus).

– Zona Leste: pronto-atendimento Lomba do Pinheiro – Estrada João de Oliveira Remião nº 5.120, parada 12 (bairro Lomba do Pinheiro).

– Zona Sul: pronto-atendimento Cruzeiro do Sul – rua Professor Manoel Lobato nº 151 (bairro Santa Tereza). (Marcello Campos)

Pelo segundo dia seguido, Rio Grande do Sul fica sem atualização estatística de novas mortes por coronavírus.

EBC

Estatística defasada contabiliza 39.565 perdas humanas para a doença no Estado.

Balanço oficial publicado nesta sexta-feira (3) pelo governo do Estado adicionou 5.276 casos à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que acumula mais de 2,45 milhões de testes positivos desde o início da pandemia. Já o número de novos óbitos permanece em 39.565, sem atualização pelo segundo dia seguido, devido a falha no sistema do Ministério da Saúde.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia (março de 2020) acumula 446 testes positivos, um dos quais foi notificado no balanço oficial desta quinta-feira.

Cabe reiterar que o número de testes positivos inclui, eventualmente, indivíduos que se infectaram mais de uma vez, em diferentes momentos da pandemia. Não há, porém, um detalhamento oficial sobre quantas pessoas se enquadram em tal situação.

Recuperados e casos ativos

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em quase 2,38 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 97% do total). Outros 36.245 (em torno de 1,5%) são considerados casos ativos, ou seja, em andamento.

Esse contingente abrange desde os indivíduos assintomáticos que permanecem em quarentena domiciliar até pacientes graves internados em unidades de terapia intensiva nos hospitais.

Índice de ocupação de UTIs

A taxa média de ocupação em tal estrutura por adultos, aliás, estava em 72,8% no início da noite (contra 72,5% na véspera), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.816 pacientes para 2.495 leitos da modalidade em todo o Estado.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 124.079 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

Fonte oficial de consulta

Essas e outras informações podem ser conferidas no portal ti.saude.rs.gov.br, bem como em outras plataformas e redes sociais do governo gaúcho. Os dados estão sempre sujeitos a eventual atraso na atualização, mas proporcionam confiabilidade e passam por revisões constantes. (Marcello Campos)

Com registro de mais 41 mortes por covid no Brasil, média móvel em 7 dias é de 93.

O Brasil registrou nesta sexta-feira (3) mais 41 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 667.019 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel nos últimos 7 dias é de 93. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -11%, indicando tendência de estabilidade óbitos decorrentes da doença.

O País também registrou 34.707 novos diagnósticos em 24 horas, completando 31.134.530 casos conhecidos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 34.707, variação de +112% em relação a duas semanas atrás. Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

A média móvel de 7 dias faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes. O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

EBC

Média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 34.707, variação de +112%.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins não tiveram registro de morte em 24 horas. Acre e Paraíba também não tiveram registro de casos conhecidos nas últimas 24 horas. São Paulo e Bahia não divulgaram boletins nesta sexta.

Ranking

São Paulo lidera o número de casos, com 5,52 milhões, seguido por Minas Gerais (3,43 milhões) e Paraná (2,54 milhões). O menor número de casos é registrado no Acre (125,1 mil). Em seguida, aparecem Roraima (155,8 mil) e Amapá (160,4 mil).

Em relação às mortes, de acordo com os dados mais recentes disponíveis, São Paulo apresenta o maior número de óbitos (169.415), seguido por Rio de Janeiro (73.830) e Minas Gerais (61.579). O menor número de mortes está no Acre (2.002), em Amapá (2.134) e em Roraima (2.152).

Vacinação

Segundo o Ministério da Saúde, foram aplicadas 435,3 milhões de doses de vacinas contra a covid-19, sendo 177 milhões com a primeira dose e 159,1 milhões com a segunda dose. A dose única foi aplicada em 4,8 milhões de pessoas.

Mais 85,97 milhões de pessoas tomaram a primeira dose de reforço e 4,53 milhões receberam a segunda dose de reforço. A dose adicional foi aplicada em 3,77 milhões de pessoas.

Subvariante da ômicron impulsiona casos de covid em Portugal.

País vive a sexta onda da doença e tem a quinta maior taxa de mortalidade do mundo. Apesar do verão, quando menos casos são esperados, hospitalizações estão aumentando, colocando em alerta outros países europeus. Uma subvariante da ômicron está impulsionando um novo aumento nos casos de covid em Portugal, que atualmente tem a segunda maior taxa de infecção do mundo, ameaçando a recuperação do setor de turismo e colocando em alerta outros países da Europa.

Portugal registrou uma média diária de 2.447 novos casos de coronavírus por milhão de habitantes nos últimos sete dias. Para comparação, a vizinha Espanha teve 449 casos diários a cada milhão de habitantes e o Reino Unido registrou 70, de acordo com dados do portal Our World In Data, da Universidade de Oxford.

A média móvel diminuiu ligeiramente nos últimos dias, ficando em pouco mais de um terço do pico da ômicron, em 31 de janeiro.

Mais de 90% da população de Portugal está totalmente vacinada.

O instituto de saúde pública Ricardo Jorge informou em um relatório na terça-feira que a subvariante ômicron BA.5 representa quase 90% das novas infecções por covid-19. A subvariante BA.4 também foi detectada em Portugal. Ambas impulsionaram a quinta onda da doença na África do Sul no mês passado.

Reprodução

Portugal registrou uma média diária de 2.447 novos casos de coronavírus por milhão de habitantes nos últimos sete dias.

“Portugal é provavelmente o país europeu com maior prevalência desta sublinhagem e isso explica em parte o elevado número que estamos vendo”, disse a ministra da Saúde, Marta Temido, à emissora RTP.

O governo português suspendeu em abril a maioria das restrições contra covid, incluindo o uso obrigatório de máscaras na maioria dos espaços públicos fechados e, mesmo com alta de casos, disse que não há planos para reintroduzir as medidas.

Saiba quem são os super-resistentes à covid.

Todos nós conhecemos alguém que, de alguma forma, conseguiu evitar a covid. Após a tsunami da ômicron, a quantidade de pessoas que conseguiu essa façanha diminuiu, mas o fato é que elas ainda existem. Há alguma razão pela qual uma pessoa pode ser resistente à infecção? É justamente isso o que a ciência está tentando descobrir.

Inicialmente, as pesquisas focaram em entender quais fatores genéticos contribuíam para o agravamento da doença mesmo em pessoas sem fatores de risco. Eles descobriram que 20% dessas pessoas apresentavam mutações no genes que produzem interferon, uma substância usada pelo organismo como primeira linha de defesa contra o vírus.

Assim como a genética pode ser um determinante da gravidade da doença, ela também pode ser a chave para a resistência à infecção pelo SARS-CoV-2. E é nisso que os estudos se concentram agora: encontrar essas pessoas super imunes e identificar os genes que conferem essa proteção. A expectativa é que esse conhecimento leve ao desenvolvimento de tratamentos e vacinas que impeçam não só o agravamento da covid, mas o desenvolvimento da doença em si.

"Identificar as variantes no material genético que ajudam a proteger essas pessoas também ajuda a entender o mecanismo de ação por trás dessa proteção e isso sim pode servir para um grande número de pessoas", diz o geneticista Salmo Raskin, diretor do Laboratório Genétika, em Curitiba.

Alguns estudos já apontam para as principais características dessas pessoas, que variam de ausência do receptor que permite a entrada do vírus na célula até uma poderosa resposta imunológica.

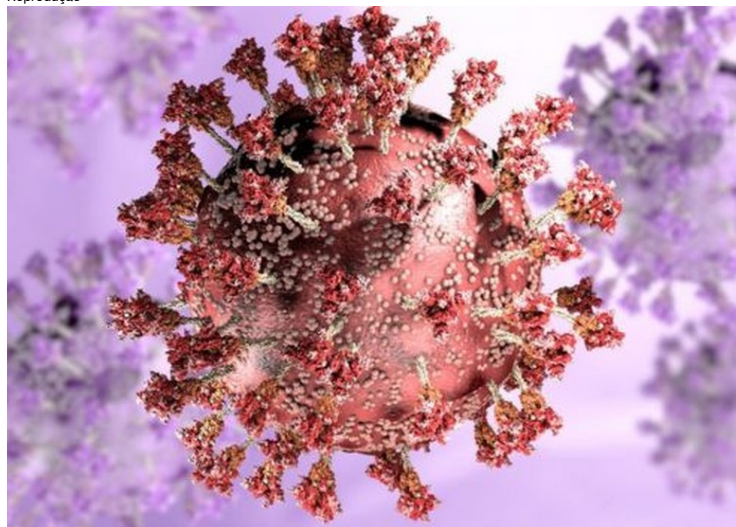
Resposta imunológica poderosa

Um estudo publicado na revista Nature mostrou que profissionais de saúde que foram altamente expostos ao coronavírus, mas que não foram infectados, tinham um sistema imune que conseguia controlar o vírus. Embora nunca tivessem tido contato com o vírus, amostras de sangue revelaram que estas pessoas já tinham células T protetoras, que reconhecem e matam as células infectadas pelo Sars-CoV-2.

Na prática, essas pessoas nunca foram de fato infectadas. Seus testes de PCR e anticorpos registram resultado negativo porque assim que o vírus entrou no corpo, ele foi prontamente eliminado por essas células, impedindo sua replicação no organismo e a instalação da doença.

A descoberta é particularmente significativa porque estas células T tendem a gerar uma imunidade que dura por anos, não meses, como os anticorpos. Além disso, elas são capazes de detectar uma parte do vírus diferente da que a maioria das vacinas atuais treina o sistema imunológico para encontrar. Esse conhecimento pode ajudar no desenvolvimento de imunizantes que têm como alvo ensinar o corpo a produzir essas células T contra diferentes partes de proteínas virais. Isso pode ajudar a proteger não só contra as cepas existentes, mas contra novas cepas e até mesmo contra patógenos inteiramente novos.

Outra pesquisa, feita pela Universidade de São Paulo com casais discordantes - quando um pega o vírus, mas não passa para o outro - descobriu que as pessoas que não adoeceram têm uma ativação mais eficiente de células de defesa conhecidas como exterminadoras naturais ou NK (do inglês natural killers), que servem como primeira barreira de defesa do nosso organismo contra uma infecção.

Reprodução

Novos estudos levantam as principais características de homens e mulheres que ainda não se infectaram.

Outras pessoas podem ter mutações que aumentam os genes que impedem o vírus de se replicar ou que decompõem o RNA viral na célula, especialmente nas células que revestem o interior do nariz, porta de entrada da infecção, impedindo que ela se alastre no organismo.

Tipo sanguíneo

Um estudo realizado na China, no primeiro ano da pandemia, descobriu que o tipo sanguíneo A parece estar associado a um maior risco de contrair o vírus, enquanto o tipo O oferece uma pequena redução do risco. Entretanto, ainda não se sabe o que confere esse efeito protetor.

É possível que algumas pessoas naturalmente resistentes tenham tipos raros de ACE2, receptor usado pelo vírus para entrar nas células, aos quais a proteína spike do coronavírus não pode aderir. Análises genéticas recentes revelaram que algumas pessoas possuem mutações genéticas que fazem com que seu receptor ACE2 não seja funcional portanto, têm uma redução do risco de infecção.

As diferenças na expressão de proteínas entre as pessoas são conhecidas como polimorfismos e essas descobertas são valiosas. As pessoas que têm um polimorfismo genético raro para a proteína CCR5 são imunes à infecção pelo HIV, vírus causador da Aids. Na década de 1990, pesquisadores identificaram que algumas pessoas que eram resistentes à doença, embora fossem altamente expostas ao HIV, tinham uma mutação rara que desativa o receptor CCR5 nos glóbulos brancos, impedindo a entrada do vírus na célula.

Esse conhecimento levou ao desenvolvimento de uma nova classe de medicamentos contra a Aids, que bloqueiam o vírus. Também houve o caso de duas pessoas que foram curadas da infecção após receberem transplantes de medula óssea de doadores com essa mutação no CCR5.

O infectologista Celso Granato, diretor clínico do Grupo Fleury, acredita que a explicação para pessoas com uma super imunidade contra a covid esteja justamente na ausência do receptor, que impede que a infecção se instale, ou em uma resposta imune extremamente robusta.

Varíola do macaco: saiba o que ainda é um mistério para a ciência.

Desde o dia 6 de maio, o mundo tem lidado com um surto global de varíola do macaco, que começou na Europa e hoje já há infectados em quase 30 países.

Teoricamente, essa doença não causaria tanta preocupação nos pesquisadores, uma vez que ela é altamente conhecida. Surgiu nos macacos em 1958, e o primeiro caso em humanos foi em 1970. Além disso, a transmissão sempre foi considerada difícil pelos especialistas.

Mas o crescimento exponencial de infectados e o aparecimento em lugares teoricamente sem conexão mudou essa história, e alguns pontos intrigam a comunidade científica

Houve mutação genética?

A infecção pelo vírus da varíola do macaco pode ocorrer pelo contato com animais ou entre pessoas. Sempre esteve associada a viagens aos países africanos onde a doença é endêmica (acontece frequentemente). Além disso, nos surtos anteriores, os infectados se concentravam e rapidamente sumiam. Uma das hipóteses levantadas é que o vírus tenha sofrido mutações, que facilitariam a transmissão entre humanos.

De acordo com os primeiros resultados de análise genômica, houve mais de 47 alterações no DNA do vírus, mas ainda não é possível afirmar que ele está mais patogênico ou mais transmissível. Não se sabe, por exemplo, há quanto tempo o vírus atual está circulando entre humanos

A varíola do macaco é transmitida por relação sexual?

Segundo as agências de saúde dos países que têm casos registrados, a maioria dos infectados são homens que fazem sexo com homens. Por isso, pesquisadores investigam se algo mudou na transmissão do vírus, que sempre foi por contato próximo, principalmente com a pele, ou com secreções, como saliva.

"Não é possível saber se é uma doença transmitida por meio do sêmen, não há comprovação. O que aconteceu é que os primeiros casos na Europa foram registrados em homens que tinham como link epidemiológico o fato de serem homens que fazem sexo com homens. Mas isso não se deve ao fato que o vírus está sendo transmitido sexualmente, igual ao HIV.

Provavelmente, eles tiveram pontos convergentes de exposição, por exemplo, um aplicativo de encontro. O vírus vai passando por meio dessas redes, ou festas, encontros em massa. O vírus conseguiu pegar uma cadeia de muita sorte e foi por essa rota de homens que fazem sexo com homens", explicou Giliane Trindade, virologista da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais)

Os casos dos diferentes países têm a mesma origem?

O fato de a doença ser detectada em pessoas sem conexão sugere que o vírus pode estar se espalhando silenciosamente. A epidemiologista do CDC (Centro para Prevenção e Controle de Doença) dos Estados Unidos Andrea McCollum considera "profundamente preocupante".

Essa resposta só será possível descobrir a partir das análises genômicas. "As análises até agora comprovam que o surto nos diferentes países partiram de uma única 'reintrodução' na espécie humana", afirma Camila Malta, pesquisadora do Laboratório de Investigação Médica do Hospital das Clínicas da FMUSP (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo) e do Instituto de Medicina Tropical

Pessoas que foram vacinadas contra a varíola estão imunes?

A varíola original foi erradicada no mundo em meados da década de 1970. A partir desse período os imunizantes contra a doença pararam de ser aplicados. No Brasil, a vacina foi dada até 1973. Cientistas já sabem que o imunizante usado anteriormente tem uma eficácia de até 85%, mas não sabem se a imunidade não cai ao longo do tempo.

"Agora que vamos começar a descobrir. Não tem como prever quando se faz uma vacina quanto tempo a imunidade vai durar. É um experimento de vida real em que se percebe no dia a dia que caiu a imunidade das pessoas quando acontece um surto", explica a virologista Clarissa Damaso, do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), e membro do Comitê Assessor da OMS (Organização Mundial da Saúde) para Pesquisa com o Vírus da Varíola

Reprodução

Quase um mês após o primeiro caso confirmado, cientistas seguem sem saber por que o número de infectados cresce tão rápido e como há pessoas doentes em lugares tão diferentes.

Vai ser necessário vacinar toda a população?

Por ora, a OMS acredita que a vacinação pode ser localizada e indicada para pessoas próximas às infectadas, como está sendo feito no Reino Unido e nos Estados Unidos. Profissionais de saúde da linha de frente também podem ser beneficiados com o imunizante.

Existe uma vacina contra a varíola do macaco produzida pelo laboratório Bavarian Nordic, na Dinamarca. Além disso, a vacina usada anteriormente poderia ser usada, mas precisaria passar por atualização. A questão é que não há produção em larga escala de nenhum imunizante.

A epidemiologista Andrea McCollum do CDC disse, em entrevista à revista Nature, acreditar que as terapias provavelmente não serão implantadas em grande escala para combater a varíola. Deve ser usado o método chamado vacinação em anel para conter a propagação do vírus. Aplica-se o imunizante nos contatos próximos de pessoas que foram infectadas para cortar quaisquer rotas de transmissão. "Mesmo em áreas onde a varíola ocorre todos os dias, ainda é uma infecção relativamente rara", afirmou a especialista

É possível a reinfecção da doença?

Por ser até então uma doença rara, ainda não é possível saber se há casos de reinfecção ou se as pessoas que já pegaram outros tipos de varíola estão imunes à doença. "Não se sabe se a doença pode ser pega mais de uma vez. O que se sabe é que a imunidade gerada pela doença ou pela vacinação é uma imunidade protetora e que dura um longo período de tempo. Até porque, se não fosse assim, a varíola não teria sido erradicada", ressalta Giliane Trindade.

Dólar fecha a semana cotado a 4 reais e 77 centavos.

O dólar fechou a semana em leve declínio nesta sexta-feira (3), suficiente para manter a moeda abaixo da marca psicológica de 4,80 reais, num dia sem direção comum nas praças cambiais do exterior após dados fortes de emprego nos EUA endossarem expectativas de mais altas de juros na maior economia do mundo.

O dólar comercial encerrou esta sexta-feira (3) vendido a R$ 4,779, com recuo de R$ 0,01 (-0,2%). A cotação teve um dia volátil, chegando a R$ 4,83 pouco antes das 10h, impulsionada pela divulgação de dados econômicos nos Estados Unidos. No entanto, investidores aproveitaram o valor alto para venderam a moeda, empurrando a cotação para baixo durante a tarde.

Com o desempenho de hoje, a moeda norte-americana subiu 0,83% na semana. Essa foi a primeira alta desde a primeira semana de maio. Em 2022, a divisa acumula queda de 14,28%.

Nos três primeiros dias de junho, a moeda dos Estados Unidos tem alta somada de 0,49%. Em 2022, o dólar ainda recua 14,28%.

EBC

A moeda fechou a semana em queda, mas em 2022 acumula queda de 14,28%.

Bolsa

Puxada pelo temor da alta da inflação nos Estados Unidos, a bolsa de valores teve a maior queda em duas semanas, após três altas consecutivas. O dólar fechou em baixa, mas teve a primeira alta semanal desde o início de maio.

O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 111.102 pontos, com queda de 1,15%. Esse foi o maior recuo diário desde 18 de maio, quando o indicador tinha caído 2,3%. A bolsa de valores fechou a semana com queda de 0,75%, a primeira baixa depois de três semanas de ganhos.

Contribuiu para a instabilidade no mercado internacional a divulgação dos dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos. Em maio, a maior economia do planeta criou 390 mil empregos, número superior às expectativas.

O bom desempenho do emprego aumentou os receios de que o Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano) aumente os juros mais que o previsto para segurar a inflação nos Estados Unidos, que está no maior nível em 40 anos. Taxas mais altas em economias avançadas estimulam a fuga de capitais de países emergentes, como o Brasil.

Mercado

Por aqui, o IBGE divulgou o resultado da produção industrial em abril, que apontou alta de apenas 0,1%, impactada pela alta dos preços das matérias primas, falta de insumos e restrições de oferta. Na quinta (2), o instituto mostrou que a economia brasileira cresceu 1% no 1º trimestre, puxada pelo setor de serviços.

No exterior, o foco do dia está nos dados sobre criação de vagas de trabalho nos Estados Unidos em maio: segundo o Departamento do Trabalho, foram criadas 390 mil vagas no mês passado – acima do esperado pelos analistas –, e o desemprego permaneceu em 3,6%, indicando que o Federal Reserve (o BC dos EUA) pode ter espaço para seguir aumentando os juros para conter a inflação em alta.

Juros mais altos nos EUA tendem a valorizar o dólar, já que elevam a atratividade da dívida norte-americana, considerada a mais segura do mundo.

Na zona do euro, o volume de vendas no varejo caiu 1,3% em abril sobre o mês anterior, com aumento de 3,9% na comparação anual, bem abaixo do esperado.

Taxas de juros fecham em leve baixa com ajustes técnicos.

Os juros futuros fecharam a sexta-feira (3) em leve baixa, corrigindo parcialmente as altas das últimas sessões, principalmente na ponta longa, que vinha subindo mais. O sinal de queda foi definido à tarde, depois que o mercado absorveu o choque com o relatório de emprego nos Estados Unidos, que pressionou a curva dos Treasuries e também as commodities.

O risco fiscal continuou no radar, mas o surgimento de alternativas a uma possível decretação do estado de calamidade, que poderia abrir a torneira dos gastos em ano eleitoral, traz algum alento aos investidores. Para evitar a medida, o ministro da Economia, Paulo Guedes, prometeu na quinta-feira ao presidente Jair Bolsonaro apresentar uma solução para a questão dos combustíveis.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 fechou a etapa regular em 13,425%, de 13,440% no ajuste anterior, e a do DI para janeiro de 2024 caiu de 13,046% para 13,025%. O DI para janeiro de 2025 encerrou com taxa de 12,435%, de 12,455% no ajuste anterior. O DI para janeiro de 2027 terminou com taxa de 12,31%, de 12,355% quinta-feira. No balanço da semana, pelos DIs janeiro de 2027 e janeiro de 2024, a curva ganhou 15 pontos-base em inclinação.

A sexta-feira foi de alguma volatilidade no mercado de juros. Pela manhã, oscilaram majoritariamente com sinal moderado de alta, em meio à reação negativa dos ativos globais ao relatório de emprego norte-americano, que trouxe criação de vagas (390 mil) acima do esperado (328 mil) em maio, alta nos salários e manutenção da taxa de desemprego em 3,6%. A leitura é de que o mercado de trabalho apertado pode pressionar ainda mais a inflação, exigindo um ciclo de aperto dos juros mais agressivo pelo Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos).

Os juros dos Treasuries subiram, com a taxa da T-Note de dez anos tocando 2,98%, mas à tarde desacelerou a 2,94%, ajudando a encorajar uma correção em baixa na curva local, a despeito da manutenção firme do avanço nos preços do petróleo, que estão mais perto dos US$ 120.

O estrategista-chefe de renda fixa da Necton

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O risco fiscal continuou no radar, mas o surgimento de alternativas a uma possível decretação do estado de calamidade.

Investimentos, Felipe Beckel, atribui a virada das taxas a um ajuste técnico, com investidores trocando posições em NTN-B por prefixados. Segundo Beckel, as implícitas subiram muito nas últimas semanas com o fluxo negativo de notícias para Brasil e avanço nos preços do petróleo, enquanto no DI a curva está próxima das máximas do ano. Com a maioria das implícitas rodando a 6,5% e a curva do DI invertida, ele vê certa disfuncionalidade, o que naturalmente puxa um ajuste. "Quando tem certa irracionalidade em precificação, é natural que tenha uma virada e, neste sentido, o câmbio também favorece a desmontagem de posições", explicou.

Patricia Pereira, gestora de renda fixa da MAG Investimentos, viu algum alento no noticiário relacionado à possibilidade de adoção do estado de calamidade, que liberaria gastos fiscais no ano eleitoral, com a sinalização de Guedes para Bolsonaro, mas acredita que o assunto voltará a tona em algum momento.

A chance de aprovar a tempo uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para abrir caminho a medidas de combate à alta no preço dos combustíveis, como alternativa à calamidade e proposta por aliados do governo, na visão da gestora, é pequena. "É certo que Lira (presidente da Câmara, Arthur Lira) está correndo com a pauta no primeiro semestre, mas acredito que não dará tempo de aprovar a PEC antes do recesso", disse, lembrando que no segundo semestre os parlamentares vão se dedicar ao processo eleitoral.

Governo vê economia brasileira ainda crescendo no 2º semestre.

O crescimento de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre do ano veio “consistente” e traz sinais de desempenho forte no segundo trimestre, disse o assessor especial de Estudos Econômicos, Rogério Boueri.

Dessa forma, é baixa probabilidade de ocorrer recessão neste ano, avaliou. Pode haver recessão se, por exemplo, a pandemia voltar a recrudescer, segundo o subsecretário de Política Macroeconômica, Fausto Vieira. Também se houver agravamento na ruptura das cadeias globais de valor ou se o conflito entre Rússia e Ucrânia se expandir, acrescentou Vieira. Estes fatores não podem ser descartados.

Apontando na direção contrária, os dados colocam um viés de alta na estimativa do governo para o crescimento deste ano, atualmente em 1,5%. Uma nova projeção será divulgada em julho.

Boueri não adiantou se haverá revisão para cima, mas frisou que o crescimento de 1% veio acima do 0,8% esperado pelo próprio governo. Além disso, ele acredita que haverá melhora em áreas que apresentaram resultado fraco no primeiro trimestre do ano.

Divulgação

Para assessor especial de Estudos Econômicos, Rogério Boueri, é baixa a probabilidade de ocorrer recessão neste ano.

Na agropecuária, que registrou recuo de 0,9% em relação ao último trimestre do ano passado, a expectativa é de safra recorde. Os bens de capital, que recuaram 2,6% no primeiro trimestre, já se recuperaram e estabeleceram um carrego estatístico de 6% para o segundo trimestre deste ano.

Os indicadores de confiança apontam para aumento de investimentos ao longo dos próximos meses. Todos esses fatores reforçam a avaliação do governo que o segundo trimestre do ano virá forte, explicou Vieira.

Já para a segunda metade do ano, o governo Jair Bolsonaro espera uma taxa de crescimento mais modesta, porém ainda no campo positivo. A desaceleração deverá ser provocada pela alta de juros no mercado doméstico e pelo menor crescimento da economia global.

Ao avaliar o desempenho da economia no primeiro trimestre, a Secretaria de Política Econômica (SPE) lista quatro principais fatores com impacto positivo na atividade no curto prazo: “pujança” do setor de serviços; “queda contínua” da taxa de desemprego; “manutenção do investimento” pelo setor privado e o mercado de crédito e de capitais em expansão.

Com o crescimento de 1%, o PIB está no maior nível desde o quarto trimestre de 2014, ressaltou Vieira. “A economia não está vencendo só a crise da pandemia, mas outros problemas”, disse. “Está vencendo a recessão de 2014 a 2016”, completou o subsecretário.

A taxa de desemprego calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estava em 10,3% no mês de abril, o menor nível desde janeiro de 2016. A população ocupada atingiu no mesmo mês o maior nível da série histórica.

O setor de serviços cresceu 31% desde maio de 2020 e atingiu o maior volume desde maio de 2015. A produção de bens de capitais atingiu nível semelhante ao de fevereiro de 2015.

Vieira ressaltou que esses dados são resultado da estratégia do governo baseada na consolidação fiscal e nas reformas prómercado.

Produção industrial brasileira sobe 0,1% em abril ante março.

Após cair 0,4% no primeiro trimestre, a produção da indústria no Brasil variou 0,1% em abril, na comparação com março, de acordo com dados divulgados nesta sexta-feira (3) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Com a variação positiva, o setor mantém a sequência de altas consecutivas apuradas nos meses de fevereiro (+0,7%) e março (+0,3%), que foram insuficientes para reverter o tombo de 1,9% registrado pelo segmento em janeiro.

Nos primeiros quatro meses de 2022, o setor ainda apresenta queda de 3,4% e, nos últimos doze meses, o acumulado caiu 0,3%, o primeiro resultado negativo desde março de 2021(-3,1%).

Em relação ao mesmo período do ano passado, a produção industrial apresenta perda de 0,5% e segue 1,5% abaixo do patamar apurado em fevereiro de 2020, o último mês sem os efeitos da pandemia do novo coronavírus na cadeia produtiva, segundo a PIM (Pesquisa Industrial Mensal).

Para André Macedo, gerente responsável pela pesquisa, há uma melhora no comportamento da indústria, bem caracterizada pelos últimos três meses de resultados positivos. Ele, no entanto, avalia que a mudança ainda é insuficiente para compensar as perdas do passado.

"O ganho acumulado de 1,4% nesse período de fevereiro a abril não elimina nem a queda de 1,9% registrada em janeiro. Mesmo que nos últimos seis meses a indústria tenha mostrado cinco taxas no campo positivo, ainda assim está 1,5% abaixo de fevereiro de 2020 e 18% abaixo do ponto mais alto da série, em maio de 2011", explica Macedo.

Na avaliação do pesquisador, a melhora da indústria está diretamente ligada ao fim das restrições sanitárias, mas os fatores que dificultam uma retomada do setor permanecem. Macedo cita que as plantas industriais ainda percebem o aumento do custo de produção e refletem a escassez de algumas matérias-primas, justificando a menor intensidade do ritmo da produção.

"Pelo lado da demanda doméstica, os juros elevados dificultam o acesso ao crédito e inibem os investimentos, a inflação em patamares elevados diminui a renda das famílias, o mercado de trabalho ainda não se recuperou e a massa de rendimentos não avança. Assim, há menor recurso por parte das famílias para que a demanda doméstica alavanque o consumo e a produção", afirma ele.

Reprodução

Avanço de 0,1% em abril é insuficiente para reverter tombo de 0,3% do setor nos últimos 12 meses.

Atividades

A variação positiva do setor industrial no mês de abril ocorreu com a alta em 16 das 26 atividades investigadas pela pesquisa. A principal influência positiva do mês foi do segmento de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, com crescimento de 4,6%.

"Essa atividade vinha de dois meses seguidos no campo negativo, período em que acumulou perda de 2,6%, retomando em abril o ritmo de produção", analisa André Macedo.

Outras atividades que contribuíram para a variação positiva de abril foram: bebidas (5,2%) e outros produtos químicos (2,8%). Na contramão, dez atividades apresentaram perdas no mês, com destaque para produtos alimentícios (-4,1%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (-4,2%).

"Os produtos alimentícios registram o segundo mês seguido de queda, muito relacionada à produção de açúcar. Porém, antes dessas quedas, a atividade vinha de quatro meses de crescimento, mantendo ainda um saldo positivo nesses últimos seis meses", diz Macedo.

Duas das quatro grandes categorias econômicas tiveram alta, bens de consumo semi e não duráveis (2,3%) e bens intermediários (0,8%). Por outro lado, os setores produtores de bens de capital (-9,2%) e de bens de consumo duráveis (-5,5%) tiveram recuo nesse mês, ambos interrompendo dois meses seguidos de crescimento na produção.

Lei que fixa o salário mínimo em 1.212 reais está valendo.

A Medida Provisória (MP) que fixa o salário em R$ 1.212, aprovada pelo Senado em 26 de maio, já está valendo. A MP foi editada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) em 31 de dezembro de 2021 e passou a valer imediatamente. Precisava, contudo ser aprovada pelo Congresso Nacional para se tornar lei em definitivo. O texto já havia passado pela Câmara dos Deputados.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O novo valor definido não representou aumento real para os trabalhadores.

O valor definido pela MP não representou aumento real para os trabalhadores, somente a correção inflacionária, o que foi criticado pelos parlamentares.

De acordo com informações do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o salário mínimo serve de referência para 56,7 milhões de pessoas no Brasil, das quais 24,2 milhões de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Os R$ 1.212 estão em linha com o valor fixado no Orçamento de 2022, aprovado pelo Congresso em 21 de dezembro e que previu alta de 10,18% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). O INPC é a base do governo para correção anual do salário mínimo.

Críticas

A relatora da MP, senadora Soraya Thronicke (União-MS), não fez mudanças ao texto aprovado na Câmara e disse estar cumprindo ”uma formalidade” de uma medida que já entrou em vigor.

Ela se disse ”constrangida” em manter em R$ 1.212 o valor do salário mínimo e ressaltou que, em meio aos embates políticos e à polarização ideológica, a economia é o maior problema do País.

”Essa polarização, na verdade, não passa de uma grande cortina de fumaça que todos nós caímos quando não prestamos atenção, que os nossos problemas, de todos os brasileiros, é um só: é a economia, é fazer esse país prosperar. Então as pessoas ficam se iludindo, se distraindo com bobagens que não vão colocar comida na mesa dos brasileiros”, disse.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), chamou o discurso da senadora de ”corajoso”, acrescentando que apontou para a ”dicotomia” no Brasil entre ”os problemas reais e os problemas criados com objetivo eleitoral e oportunista”.

”Nós temos problemas reais no Brasil, que são os problemas dos dois dígitos. Os dois dígitos da inflação, os dois dígitos dos juros, os dois dígitos do desemprego, os dois dígitos que se aproximam o preço da gasolina, em alguns lugares já a R$ 10 no Brasil. Portanto, esses são problemas reais que se resolvem com soluções verdadeiras, propositivas. E há o problema criado como cortina de fumaça para esconder os problemas verdadeiros”, disse Pacheco.

Ele ressaltou que o salário mínimo deveria ser muito maior, mas que isso seria impossível, porque a proposta é uma decisão do Executivo que deve ser referendada por causa do respeito à responsabilidade fiscal.

Nos discursos, os senadores também criticaram o reajuste do mínimo sem aumento real enquanto o governo mantém um ”orçamento secreto” bilionário e o Congresso se articula para reajustar a remuneração de juízes.

O senador Cid Gomes (PDT-CE) disse que votaria contra a medida porque é uma ”falácia” do Executivo dizer que não há espaço fiscal para a melhoria do salário.

Trabalhadores já podem manifestar interesse em comprar ações da Eletrobras com recursos do FGTS.

Divulgação

Poderão ser usados de R$ 20 mil a R$ 50 mil do FGTS na operação.

Os trabalhadores com carteira assinada podem manifestar interesse em comprar ações da Eletrobras com recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) até quarta-feira (08). O prazo para reservar ações da estatal, que passa por processo de privatização, começou nesta sexta-feira (03).

A operação não representa a compra efetiva das ações, que ocorrerá somente quando for realizado o leilão da empresa. O procedimento, no entanto, é necessário para confirmar o interesse pelas ações da estatal. Com a privatização, o governo federal quer reduzir a participação na Eletrobras de 72% para, no máximo, 45%.

Os trabalhadores poderão usar de R$ 20 mil a R$ 50 mil do FGTS na operação. Também existe um limite de 50% do saldo da conta do Fundo de Garantia. Dessa forma, quem tiver saldo de R$ 40 mil no FGTS só poderá destinar R$ 20 mil para a compra das ações da Eletrobras. No caso de o empregado ter mais de uma conta no FGTS, poderá usar até 50% do saldo de cada uma.

O pedido de reserva deve ser feito diretamente nos sites de bancos e de corretoras que mantêm FMP-FGTS (Fundos Mútuos de Privatização ligados ao FGTS). Atualmente, as instituições financeiras têm páginas na internet com o prospecto preliminar e os avisos ao mercado.

Antes de fazer a operação de reserva, o trabalhador deve autorizar que as instituições financeiras consultem os saldos do FGTS e efetuem a reserva dos valores para a aplicação no FMP-FGTS. O procedimento deve ser feito no aplicativo FGTS, da Caixa Econômica Federal, disponível para smartphones e tablets.

Precificação

O preço de cada ação na oferta será definido apenas na quinta-feira (09), um dia após o fim do prazo de reserva. A Eletrobras destinou R$ 6 bilhões para a venda de ações a investidores que pretendem usar recursos do FGTS. O uso do Fundo representa apenas uma das formas pelas quais pessoas físicas podem participar do leilão, previsto para ocorrer no segundo semestre.

Caso a pessoa física queira comprar ações diretamente no dia do leilão, sem usar o FGTS, poderá desembolsar entre R$ 1 mil e R$ 1 milhão. Os trabalhadores devem ficar atentos aos riscos da operação. Como o mercado de ações é variável, os papéis da Eletrobras estarão sujeitos a oscilações. Será preciso ter paciência e observar a evolução dos papéis no longo prazo, antes de vender as ações quando as cotações baixarem e sair no prejuízo.

O investimento tem prazo mínimo de um ano. Quem comprar ações da Eletrobras com o FGTS terá que esperar pelo menos 12 meses para se desfazer dos papéis. Após a venda, o dinheiro voltará para a conta do FGTS e só poderá ser sacado nas regras atuais, como demissão sem justa causa, financiamentos de imóveis, doenças graves ou saque aniversário.

INSS prorroga até 30 de junho teste de perícias médicas a distância.

A vigência da "experiência piloto" para a realização de perícias médicas por meio de teleavaliações foi prorrogada até o dia 30 de junho pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) na portaria conjunta nº 3, publicada no Diário Oficial da União desta sexta-feira (3). O projeto é resultado de uma decisão de 2020 do ministro Bruno Dantas, do TCU (Tribunal de Contas da União).

Instituída pela portaria nº 1.404, publicada em 13 de janeiro de 2022, a experiência tem o objetivo de melhorar a "eficiência administrativa de médio e longo prazo, com o consequente aperfeiçoamento do modelo PMUT , para a sua utilização por maior número de segurados da Previdência Social", esclarece o documento, que estipulou validade inicial de 90 dias.

A portaria determinava que a "experiência piloto" da perícia por teleavaliação seria "realizada junto às prefeituras municipais que têm ACT (Acordo de Cooperação Técnica) com o INSS". Ao órgão caberia disponibilizar, por meio eletrônico, a minuta do acordo e o plano de trabalho.

Agência Brasil

Presidente da associação dos peritos não aprova realização de teleavaliações e diz que elas não diminuem filas e são antiéticas.

Depois dessa primeira publicação, a nova modalidade pareceu não agradar aos peritos. O presidente da ANMP (Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais), Luiz Carlos Argolo, argumentou que há diferenças importantes entre teleperícia e teleatendimento, em especial pelo fato de a primeira ter natureza investigativa.

O que dizem os peritos

Em 28 de janeiro, as regras para a realização dessa nova modalidade de perícia foram publicadas no Diário Oficial da União, também em cumprimento à decisão do TCU. Um fluxo de operacionalização foi estabelecido a título de experiência piloto em prefeituras que têm ACT com o INSS. A portaria descreveu competências atribuídas à SPMF (Subsecretaria da Perícia Médica Federal) por meio de suas Coordenações Regionais da Perícia Médica Federal.

Entre elas, estão o papel de prestar apoio técnico às prefeituras participantes do projeto e o compromisso de dar apoio técnico às entidades participantes do piloto "quanto ao manuseio do sistema disponibilizado para a realização da perícia médica com uso da teleavaliação".

As novas portarias, no entanto, não mudaram o posicionamento da ANMP. Para Argolo, a medida não deve reduzir o tempo de espera por atendimento. "Todo e qualquer instrumento de avaliação remota, virtual e indireta dos segurados sempre servirá como uma falsa esperança de redução das filas de atendimento, sem qualquer êxito", diz. Ele afirma que é preciso recompor o quadro de pessoal e destinar 100% dos servidores ao atendimento presencial.

"Em relação à PMUT, especificamente, vale reiterar que se trata de medida flagrantemente atécnica e antiética, que já conta com diversos pareceres contrários de órgãos responsáveis", finaliza.

Estudos para privatizar a Petrobras têm autorização de conselho de ministros.

O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI) aprovou uma resolução recomendando ao presidente Jair Bolsonaro que publique decreto para permitir o início de estudos sobre a privatização da Petrobras. O decreto é necessário para a qualificação formal da Petrobras no programa.

Se isso ocorrer, os estudos serão conduzidos por um comitê interministerial, que será formado pelas pastas da Economia e de Minas e Energia.

O comitê também deve acompanhar estudos sobre a venda da participação da União nos contratos da PPSA, que faz a gestão do pré-sal. “Deu-se um passo em relação à desestatização dessas empresas”, disse o secretário especial do CPPI, Bruno Westin Leal.

Westin evitou falar em prazos para os estudos da Petrobras e tampouco disse se a petroleira seria “fatiada”, como cogitou esta semana Bolsonaro, que está em pré-campanha pela reeleição.

O secretário disse que isso não significa a inclusão da companhia no Plano Nacional de Desestatização (PND). Tal como a Eletrobras, antes de medida provisória aprovada pelo Congresso Nacional no ano passado, a legislação não permite atualmente colocar a Petrobras no PND. Uma mudança requer aval legislativo.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Decreto é necessário para a qualificação formal da Petrobras no programa.

“Não tem nenhum prazo definido para o envio de projeto ”, esclareceu Westin. Questionado sobre os prazos dos estudos e da privatização, ele reconheceu em entrevista: “De forma objetiva, não há horizonte”.

O secretário especial de Desestatização do Ministério da Economia, Diogo Mac Cord, disse que a eventual privatização da Petrobras cria oportunidades. “O objetivo final é fomentar o investimento privado, garantir competição e aproveitar um momento em que o mundo caminha para a transição energética.”

“Desde a década de 1940, quando se decidiu por um modelo estatal, concentrou-se o setor de petróleo em uma empresa. Ao longo dos estudos, vamos verificar como o aumento de competição poderá acontecer. O importante é, com 70 anos de atraso, conseguirmos propiciar um ambiente competitivo”, completou Mac Cord.

No caso da PPSA, o que está em jogo não é a privatização da empresa, que não tem valor em si mesma, acrescentou o secretário. A ideia é vender os direitos da União de recebimento dos valores associados aos contratos sob regime de partilha durante as próximas décadas. “Como vai acontecer, é objeto dos estudos.”

Anunciada no mês passado, após a substituição de Bento Albuquerque por Adolfo Sachsida no Ministério de Minas e Energia, a privatização da Petrobras não tem mais condições de ser realizada neste mandato presidencial. Tende a transformar-se, no entanto, em um dos assuntos da campanha eleitoral na discussão em torno do preço dos combustíveis.

Pré-candidato ao Planalto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem falado em “abrasileirar” os valores da gasolina e do diesel, em uma referência ao fim da paridade com a cotação internacional do petróleo. Ele rechaça a privatização da Petrobras.

Outras medidas aventadas para conter os preços, como limite às alíquotas de ICMS ou um fundo para atenuar grandes variações, não avançaram. O petróleo se situa acima do patamar de US$ 100 desde a guerra na Ucrânia, que já entrou no terceiro mês.

Preços da gasolina e do diesel recuam nos postos nesta semana.

Os preços da gasolina e do diesel recuaram nos postos nesta semana, de acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgados nesta sexta-feira (3).

O valor do litro do diesel caiu de R$ 6,918 para R$ 6,882, o que representa uma redução de 0,6%. É a segunda queda seguida.

Na semana anterior, o preço do combustível havia atingido um patamar recorde de R$ 6,943, o maior valor nominal desde que a ANP passou a fazer levantamento semanal de preços, em 2004.

Nesta semana, o maior valor encontrado pela ANP para o diesel foi de R$ 8,300, enquanto o menor foi R$ 6,190.

O preço médio do litro da gasolina passou de R$ 7,252 para R$ 7,218, queda de quase 0,5%. É o menor valor da gasolina desde a primeira semana de abril. O maior valor encontrado foi de R$ 8,490. O menor, R$ 6,180.

Por fim, o valor médio do etanol passou de R$ 5,186 o litro para R$ 5,083, queda de 2%. O etanol também tem o menor valor desde abril. No posto mais caro pesquisado pela agência, custava R$ 7,900. No mais barato, R$ 4,070.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Gasolina registra o menor preço em 2 meses.

Disparada dos preços

Em 2022, a disparada dos preços dos combustíveis ocorre em meio à forte alta nos preços internacionais do petróleo após a Rússia ter invadido a Ucrânia, impactados pela oferta limitada frente a demanda mundial por energia.

Desde 2016, a Petrobras adotou o chamado PPI (Preço de Paridade de Importação), após anos praticando preços controlados, sobretudo no governo Dilma Rousseff. O controle de preços era uma forma de mitigar a inflação, mas causou grandes prejuízos à petroleira.

Pela política de preços atual, os preços cobrados nas refinarias se orientam pelas flutuações do preço do barril de petróleo no mercado internacional e do câmbio.

Agravamento

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, na última quinta (2), que o governo está tentando "abrir a Petrobras", sem fornecer mais detalhes. Segundo publicação do jornal O Estado de S. Paulo, o Planalto está discutindo com lideranças aliadas do Congresso Nacional o envio de projeto de lei para quebrar o controle estatal sobre a Transpetro, braço da Petrobras que opera terminais e dutos.

Bolsonaro citou a guerra entre a Rússia e a Ucrânia para prever que a crise dos combustíveis deve se agravar no Brasil e no resto do mundo:

"A União Europeia decidiu não importar mais petróleo da Rússia. Os Estados Unidos tentaram há pouco tempo importar petróleo da Venezuela, do Maduro. O americano falou que não vai aumentar a sua produção de petróleo. O Brasil não tem como aumentar a dele. Em consequência, a crise dos combustíveis deve se agravar, tá? No mundo todo. Se fosse só aqui podiam me culpar, mas é no mundo todo."

"O Temer fez a tal da PPI. O preço com paridade internacional. Mudamos o ministro das Minas e Energia, e estamos tentando aí abrir a Petrobras, tá?", prosseguiu. A segunda troca em menos de 40 dias no comando da pasta, que passou das mãos do almirante Bento Albuquerque para as do economista Adolfo Sachsida, ocorreu no início de maio, após críticas do presidente à política de preços da Petrobras.

Equipe do ministro da Economia reservou até 25 bilhões de reais para criar subsídio ao diesel e reduzir o preço do combustível nos postos até o fim do ano.

Pressionado pela ala política do governo Jair Bolsonaro, a equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, reservou até R$ 25 bilhões para bancar um subsídio ao óleo diesel e reduzir o preço do produto nas bombas nas vésperas das eleições presidenciais e até o fim do ano.

De acordo com fontes do governo, é possível usar esse dinheiro tendo como fonte os dividendos da Petrobras pagos à União. A petroleira deve pagar neste ano pelo menos R$ 24,6 bilhões em dividendos ao Tesouro Nacional.

O uso dos dividendos alimenta o discurso de Bolsonaro e de políticos do Congresso de que irá reverter os lucros da empresa (criticados pelo próprio presidente) em benefício da população.

Além disso, assessores de Guedes argumentam que há uma folga fiscal causada pela arrecadação em alta. O problema é o teto de gastos (que impede o crescimento das despesas federais acima da inflação). O subsídio, portanto, tende a ser pago fora do teto. Ainda não é possível dizer qual o impacto na bomba desse subsídio.

Para o governo, a dificuldade agora é como conseguir criar o subsídio e fazer com que ele chegue às bombas no curtíssimo prazo. Ministros do governo e aliados do centrão (o núcleo duro de partidos que apoia o presidente) cobram de Guedes uma solução até a próxima semana para o assunto.

Auxiliares de Bolsonaro têm culpado o preço dos combustíveis pela baixa popularidade do presidente e também o desempenho dele nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Lula.

As restrições nas contas públicas e as regras estabelecidas pela lei eleitoral, porém, criaram uma série de dificuldades para a criação de um subsídio. A norma que trata das eleições proíbe a criação de benefícios no ano eleitoral, o que é uma trava para o subsídio.

Além disso, as possibilidades de pagamento fora do teto são bastante restritivas. É preciso haver urgência e imprevisibilidade para isso.

Por isso, uma alternativa sobre a mesa é levar ao Congresso Nacional uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que permita criar o subsídio diretamente na Constituição. Essa PEC pode autorizar um pagamento fora do teto diretamente para um subsídio ou compensar os Estados pela perda de receita com o projeto que limita o ICMS.

Antônio Cruz/Agência Brasil

Guedes é cobrado a dar uma solução para combustíveis até a semana que vem.

O projeto do ICMS, já aprovado pela Câmara, pode inclusive passar a zerar o ICMS até o fim do ano.

A PEC, porém, tem uma tramitação lenta e é preciso apoio de 308 (de 513) deputados e de 49 (de 81) senadores em dois turnos de votação.

Uma outra saída é editar uma medida provisória de crédito extraordinário (fora do teto de gastos), que entra em vigor imediatamente e demanda menos custo político para ser publicada e aprovada.

A edição de um decreto de calamidade pública, por ora, saiu da mesa.

O Ministério da Economia quer subsidiar apenas o diesel e ainda é contra dar subsídio à gasolina. O argumento é que o País depende desse combustível para o transporte. Além disso, há uma situação complexa no mundo.

Por conta da guerra da Ucrânia e de outros fatores, há uma baixa global nos estoques do produto. O Brasil importa 30% do diesel consumido e empresas e o governo já se preocupam com a possibilidade de faltar o combustível no início do segundo semestre.

Enquanto isso, o governo vai segurando os reajustes feitos pela Petrobras. A indicação de Caio Paes de Andrade no lugar de José Mauro Coelho (demitido com cerca de um mês no cargo) é uma forma de segurar os preços dos combustíveis por um período. Dentro do governo, o discurso é que não adianta dar um subsídio para o diesel se a Petrobras reajustar o preço no dia seguinte.

Caixa Econômica Federal abre a torneira de crédito e bate recordes de financiamento imobiliário e para o agronegócio.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O resultado no segmento imobiliário vem em momento em que demais bancos põem pé no freio.

A Caixa Econômica Federal abriu a torneira de crédito e bateu recordes no financiamento imobiliário e para o agronegócio. No primeiro segmento, o banco ampliou a liderança em relação aos demais bancos, que estão reduzindo as liberações, em meio a sinais de aumento da inadimplência. No segundo, a Caixa aumentou sua participação, embora em proporção ainda muito distante do líder, o Banco do Brasil (BB).

”Os crescentes resultados solidificam a posição da Caixa como o banco da habitação e reforçam seu papel de protagonismo nesse mercado que tem importante reflexo social e econômico no País”, afirma a instituição, em nota à imprensa.

No crédito imobiliário, o banco concedeu R$ 15,6 bilhões em maio, o melhor resultado mensal da história da instituição. O recorde anterior era de agosto do ano passado, com R$ 14 bilhões. Já as contratações de crédito agropecuário chegaram a quase R$ 6,1 bilhões em maio, também um recorde histórico mensal, segundo antecipou o presidente do banco, Pedro Guimarães. O recorde anterior tinha sido registrado em março último, com R$ 3,91 bilhões de contratações.

“Foi o maior mês da história do crédito imobiliário. Nunca tinha chegado nem perto. Mas o crescimento do agro é mais impactante”, disse Guimarães. “Isso é importante, pois somos um novo entrante no agro. No momento, o único banco que está emprestando com recursos da poupança é a Caixa. Tivemos esse crescimento tão expressivo, pois estamos com as menores taxas.”

Boa parte do avanço tem sido no crédito com recursos da poupança, que tem sido um dos focos da desaceleração do mercado.

Em abril, segundo a Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança), esse tipo de financiamento caiu 31,6% em relação ao mesmo período de 2021.

A Caixa também realiza financiamentos de programas do governo, como o Casa Verde e Amarela, com recursos do FGTS e subsídios aos compradores.

Crédito rural

O banco tem feito uma grande ofensiva no crédito rural, em busca da liderança do segmento, que hoje é, com folga, do Banco do Brasil. Na gestão de Guimarães, a Caixa passou neste ano do 8.º lugar para a 2.ª posição. Em março, a carteira da Caixa no agro era de R$ 21,1 bilhões e, a do BB, de R$ 254,6 bilhões.

Ofensiva no agronegócio Em 2022, a Caixa saltou da 8ª para a 2ª posição em crédito rural, atrás apenas do Banco do Brasil.

O presidente da Caixa ainda destacou que os resultados recordes em maio no crédito agro e no imobiliário reforçam que o banco não está colocando o pé no freio no segmento em que é líder para crescer no financiamento agrícola.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	4,775	4,777
Dólar Turismo	4,89	4,984
Peso Argentino	0,0391	0,0396
Euro	5,131	5,132

Atualizado em: 03/06/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	111.102pts	-1.13%

Atualizado em 03/06/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	12,75%

Variação Semestral Atualizada em 03/06/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2021	0,53	0,60	0,60
JUL/2021	0,96	0,78	1,02
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	-	0,52	-
EM 2022	4,23	7,32	4,42
12 MESES	10,68	10,25	10,85

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	03/06 (SEMANA ATUAL)	27/05 (SEMANA ANTERIOR)	03/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,75	R$ 11,05	R$ 11,10
Vaca	1kg vivo	R$ 10,25	R$ 10,35	R$ 10,45
Suíno	1kg vivo	R$ 4,49	R$ 4,67	R$ 5,69
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,50	R$ 10,45	R$ 10,47
Agricultura	**Unidade**	**03/06** (SEMANA ATUAL)	**27/05** (SEMANA ANTERIOR)	**03/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 186,70	R$ 188,01	R$ 190,51
Arroz	50kg	R$ 71,78	R$ 71,61	R$ 70,55
Feijão	60kg	R$ 312,50	R$ 312,50	R$ 312,50
Milho	60kg	R$ 85,52	R$ 86,99	R$ 87,87
Trigo	1Ton	R$ 2.118,25	R$ 2.092,26	R$ 1.911,55

Atualizado em: 03/06/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Bolsonaro visita Foz do Iguaçu para evento em obras da Ponte da Integração.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou a Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná, no início da tarde desta sexta-feira (3). A comitiva seguiu até o centro executivo de Itaipu onde Bolsonaro participou de um encontro fechado com o presidente do Paraguai, Mario Abdo Benítez.

Isac Nóbrega/PR

Também nesta sexta (3), Bolsonaro participou de evento da BR-487, na Estrada Boiadeira.

Após a reunião, os dois seguiram para as obras da Ponte da Integração, que irá ligar o Brasil ao Paraguai. Bolsonaro saiu do centro executivo de Itaipu na carroceria de uma caminhonete e chegou as obras da ponte da mesma forma.

Autoridades como o governador do Estado Ratinho Júnior e ministros brasileiros e paraguaios participaram de solenidade realizada no local.

Esta é a terceira visita do presidente ao Paraná nos últimos 30 dias.

Visita Umuarama

Na manhã desta sexta, ele visitou Umuarama, no Noroeste do Paraná, onde acompanhou a obra de um trecho da BR-487, a Estrada Boiadeira. O evento ocorreu no Parque de Exposições da cidade.

A comitiva presidencial chegou ao Aeroporto Municipal Orlando de Carvalho, em Umuarama, por volta das 10h20. Em seguida, o presidente fez um passeio de moto e cumprimentou apoiadores.

Além do presidente Jair Bolsonaro, outras autoridades participaram da visita, como os ministros da Infraestrutura, e Minas e Energia.

Estrada Boiadeira

A BR-487 liga o Mato Grosso do Sul a Campo Mourão (PR), passando por Umuarama e Cruzeiro do Oeste, por isso, é uma importante obra para o noroeste do estado, que tem grande atuação no transporte agrícola e pecuário.

A iniciativa possibilitará ainda a interligação de rodovias do Brasil com o Chile, conforme o governo federal.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR) informou que restauração e implantação da Estrada Boiadeira ainda está em andamento, com 83,42% concluída.

A obra conta com 46,91 quilômetros de extensão, de Porto Camargo, distrito de Icaraíma, até Serra dos Dourados, no distrito de Umuarama.

Os segmentos da pavimentação e obras de arte especiais estão praticamente concluídos, segundo o departamento. A previsão do DER-PR é que a obra seja finalizada no segundo semestre.

O projeto prevê a construção de nove viadutos, um novo contorno em Icaraíma e outro em Santa Eliza.

Segundo o DER-PR, o investimento é de R$ 223.812.434,43 e é resultado da parceria entre Governo do Paraná, Governo Federal e Itaipu Binacional. Os recursos são de Itaipu e a execução da obra pelo Governo do Paraná, por meio do DER/PR.

Bolsonaro veta trechos de projeto que não permitia busca e apreensão em escritórios de advocacia.

O presidente Jair Bolsonaro vetou dez dispositivos do projeto de lei que altera o Estatuto da Advocacia, entre eles o que restringia a busca e a apreensão em escritórios de advocacia.

De acordo com o texto aprovado pelo Congresso, o advogado poderia determinar, durante uma operação de busca e apreensão, o que tinha ou não relação com a investigação e impedir a apreensão de documentos, mídias e objetos não relacionados ao caso, ainda que pertencentes ao mesmo cliente.

Segundo a justificativa do Ministério da Justiça (MJ) para o veto, "a proposição violava a constitucionalidade e o interesse público, uma vez que o dispositivo conferiria aos advogados atos típicos da atividade investigativa, notadamente ao permitir que eles fizessem o juízo prévio a respeito dos documentos que poderiam, ou não, ser apreendidos pela autoridade policial, impedindo, inclusive, o exercício deste mister pelos próprios órgãos encarregados constitucionalmente".

"Ao permitir que o representante da OAB impedisse a apreensão de documentos não relacionados ao fato investigado, a norma, além de autorizar que tais agentes se imiscuíssem em função que é afeta constitucionalmente às polícias judiciárias, acabaria por comprometer o bom êxito da investigação", continua o MJ.

Bolsonaro também vetou o trecho que permitia que servidor público sem dedicação exclusiva fosse sócio-administrador de escritório de advocacia. Para o MJ, "a proposição legislativa incorreria em vício de inconstitucionalidade, uma vez que o regime jurídico dos servidores públicos é matéria de iniciativa privativa do Chefe do Executivo".

Projeto de lei

Aprovado no Senado, em maio, e pela Câmara, em fevereiro, o projeto promove uma série de alterações no Estatuto da Advocacia e em outras leis relacionadas às atividades e prerrogativas dos advogados.

O texto aprovado pelos senadores e deputados proibia a concessão de medida cautelar para busca e apreensão em escritórios de advocacia baseadas apenas em declarações de delação premiada, mas sem confirmação por outros meios de provas.

Isso se aplicaria ainda ao local de trabalho do advogado, mesmo que não em um escritório formal.

Veja as principais mudanças da lei:

Honorários

Muitos pontos da nova lei dizem respeito ao pagamento de honorários. Um dos principais assegura o pagamento de honorários de acordo com o previsto pelo Código de Processo Civil, nos termos da decisão recente da Corte Especial do STJ.

Mas também garante o recebimento de honorários por indicação de clientes a colegas advogados e escritórios de advocacia, e possibilita a liberação de até 20% dos bens bloqueados do cliente por decisão judicial para pagamento dos honorários advocatícios.

Sociedades de advogados

O texto aprovado trata ainda das relações entre advogados e escritórios de advocacia, remetendo à OAB a fiscalização, o acompanhamento e a definição de parâmetros e da relação jurídica entre advogados e sociedades de advogados ou entre os sócios e o advogado associado, inclusive quanto à associação sem vínculo empregatício.

Agência Brasil

Bolsonaro vetou dez dispositivos do projeto de lei que altera o Estatuto da Advocacia.

O advogado poderá se associar a uma ou mais sociedades de advogados ou sociedades unipessoais de advocacia, sem vínculo empregatício, para prestação de serviços e participação nos resultados em pactuação livre a ser registrada no conselho seccional da OAB.

A lei especifica que o contrato de associação deverá conter a descrição exata do serviço a ser prestado, a forma de repartição dos riscos e das receitas, o prazo de duração e a responsabilidade pelo fornecimento de condições materiais e pelo custeio das despesas.

Por outro lado, não será admitida a averbação de contrato de associação que contenha, em conjunto, os elementos que caracterizam a relação de emprego listados na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Jornada de trabalho

Quanto à jornada de trabalho, em vez das 4 horas contínuas diárias e 20 horas semanais para o advogado empregado, como fixa a lei atual, o projeto impõe como limite carga de 8 horas contínuas e 40 horas semanais, sem previsão de acordo ou convenção coletiva estipular outra jornada.

Também prevê as férias dos advogados na área penal, suspendendo os prazos processuais penais entre 20 de dezembro e 20 de janeiro.

Fiscalização

A lei acrescenta dois dispositivos sobre a competência do Conselho Federal da OAB para fiscalizar, acompanhar e definir parâmetros e diretrizes da relação jurídica mantida entre advogados e sociedades de advogados, ou entre escritório de advogados sócios e advogado associado.

A fiscalização deve ser exercida em casos sobre caracterização do vínculo empregatício, por exemplo.

Também há na lei previsão de resolução de questões atinentes à relação entre advogados sócios ou associados e os escritórios de advocacia por mediação e arbitragem.

À OAB também cabe, caso necessário, homologar quitações de honorários entre advogados e sociedades.

Presidente do Senado e Bolsonaro não trocam uma palavra há mais de um mês.

Jair Bolsonaro e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não trocam uma palavra há mais de um mês. A última vez foi em 26 de abril, em um evento de prefeitos em Brasília (DF).

Agência Brasil

A última vez que as autoridades se falaram foi em 26 de abril, em um evento de prefeitos.

Quando precisa tratar de temas de votações relevantes, Pacheco fala com o ministro da Economia, Paulo Guedes, e Ciro Nogueira, titular da Casa Civil.

Governistas creem que Pacheco "senta em cima" de propostas que poderiam ajudar o presidente a melhorar sua imagem eleitoral, como a reforma do Imposto de Renda e o teto do ICMS de gasolina e luz. A aliados, Pacheco diz que não é má vontade, mas não crê em impacto real para o consumidor.

Na última quarta-feira (1º), em um almoço no Planalto para falar sobre como os Poderes podem ajudar a conter a inflação, só Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados, foi convidado. Pacheco foi excluído.

As divergências não param por aí. Pacheco também já firmou opinião sobre o novo Refis. Para ele, o programa de refinanciamento de dívidas com o Fisco "não pode ser só para um grupo" e tem de valer tanto para pessoas físicas quanto para empresas. Arthur Lira quer restringir o benefício às empresas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

ICMS

O senador Fernando Bezerra (MDB-PE) teve na última quinta (2) mais uma rodada de conversas com representantes dos secretários de Fazenda dos estados sobre a possibilidade de limitar a aplicação de alíquota do ICMS sobre bens e serviços relacionados a combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.

Bezerra é relator do Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2022, que trata desse tema e foi aprovado na Câmara. Um dos consensos saídos da reunião foi a possibilidade de votar o PLP 18 antes do dia 14.

"Eles preferem avançar no entendimento para que o relatório que a gente venha a produzir possa ser apreciado antes do dia 14. Para que esse relatório, apoiado e aprovado aqui no Senado, possa ser a base para um amplo entendimento que se pretende em uma nova reunião de conciliação no próximo dia 14", disse Bezerra após o encontro.

Segundo o senador, "caso esse clima de compreensão e colaboração continue", o relatório pode ser votado na sessão de terça-feira (7) ou na de quarta-feira (8). Após a reunião com Décio Padilha, presidente do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), Bezerra ainda vai se encontrar com o ministro da Economia, Paulo Guedes. "Vou traduzir quais foram as tratativas aqui realizadas", adiantou.

"Se precisar, iremos à guerra, com o povo consciente por quem está lutando", afirma Bolsonaro.

José Dias/PR

Bolsonaro admitiu que pode haver corrupção em seu governo, mas descartou que ela seja "orgânica".

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta sexta-feira (3) que atualmente no País há não apenas os "ladrões do dinheiro", mas a "nova classe de ladrão", que quer roubar a liberdade do povo. "Eu peço que vocês cada vez mais se interessem por este assunto. Se precisar iremos à guerra, mas eu quero um povo ao meu lado consciente do que está fazendo e por quem está lutando", disse o presidente durante evento de inauguração de trecho da Estrada Boiadeira (BR-487), no Paraná.

Bolsonaro voltou a defender a posse e o porte de armas e declarou que "todas as ditaduras" no mundo começaram a partir de uma campanha de desarmamento da população. "Com meu governo, a posse e o porte de arma de fogo começou a ser realidade", disse. "Todas as ditaduras começaram com uma campanha de desarmamento do seu povo, assim foi no Chile."

Em aceno à base fiel de eleitores, Bolsonaro voltou a se posicionar contra o aborto e ao que chama de "ideologia de gênero". Ele disse, ainda, que não vai se aproximar do Movimento dos Sem Terra (MST), e que o movimento "praticamente voltou" para o lado do governo.

"Nós praticamente fizemos com que grande parte dos integrantes do MST voltasse para nosso lado quando começamos a titular terras. Hoje pelo menos 341 mil famílias que integravam o MST passaram para nosso lado, passaram a ser amigo do fazendeiro do lado, passaram a produzir mais", afirmou.

O presidente também exaltou o agronegócio e disse que o Brasil garante a segurança alimentar de muitos países. "Nenhum país faz favor comprando de nós. Se não comprar de nós, não tem de quem comprar", afirmou. "Não existem amizades entre nações, existem interesses."

Corrupção

Bolsonaro admitiu que pode haver corrupção em seu governo, mas descartou que ela seja "orgânica".

"Nos afastamos da corrupção, estamos há três anos e meio sem falar disso. Sempre digo, se aparecer corrupção em nosso governo, que pode acontecer, nós ajudaremos a esclarecer os fatos", afirmou. "Mas corrupção orgânica nunca mais", emendou Bolsonaro, sem mencionar as suspeitas de irregularidades no Ministério da Educação, onde um gabinete paralelo de pastores atuava na liberação de recursos a prefeituras, e a investigação feita pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid no ano passado.

Campanhas de Simone Tebet e Ciro Gomes articulam pacto de não agressão e agenda comum.

Aliados da senadora Simone Tebet (MDB-MS) e do ex-ministro Ciro Gomes (PDT-CE) tentam promover uma aproximação dos dois pré-candidatos à Presidência. A iniciativa visa estabelecer uma convivência pacífica – espécie de pacto de não agressão –, em meio à polarização entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL). Eles podem construir uma agenda mínima.

Entre as pautas convergentes estão os desafios da economia – a inflação, o desemprego e a pobreza –, a defesa da democracia e a crítica à radicalização imposta no atual ciclo pré-eleitoral. Simone e Ciro se colocam como pré-candidaturas do centro democrático, mas, enquanto ela se situa na chamada terceira via, ele se posiciona mais à esquerda no espectro político.

Em outra frente, o MDB abriu um canal de diálogo com o Podemos para tentar ampliar a coligação da senadora. O partido chegou até a lançar a pré-candidatura do ex-ministro da Justiça de Bolsonaro Sérgio Moro, mas a iniciativa foi frustrada com a migração do ex-juiz da Lava-Jato para o União Brasil. Atualmente, após a chancela da cúpula emedebista para representar a terceira via, Simone conta apenas com o apoio do Cidadania e espera pela palavra final do PSDB.

"Grandeza"

O primeiro sinal do movimento entre Ciro e Simone se deu na participação do ex-senador gaúcho Pedro Simon, decano do MDB, em um programa apresentado pelo pedetista nas redes sociais. Na ocasião, Simon classificou como um desastre a "dobradinha" Lula e Bolsonaro e disse que os pré-candidatos do MDB e do PDT precisam "caminhar, discutir e debater com grandeza".

Ciro concordou, elogiou Simone e o pai dela, o ex-senador Ramez Tebet, e se colocou à disposição para o diálogo. "Em qualquer mesa em que o senhor estiver, eu estarei na cabeceira. Me convoque que eu estarei", afirmou ele.

Os presidentes do PDT, Carlos Lupi, e do MDB, Baleia Rossi, reforçaram a ideia. "Estamos abertos para o diálogo com a Simone. Esse é o caminho natural", disse Lupi. "Temos de conversar com todos aqueles que são alternativas à polarização. O diálogo está no DNA do MDB. Não se faz política com veto. Temos de buscar os pontos de convergência", afirmou Baleia Rossi.

A articulação no centro político esbarra, porém, em questões regionais, especialmente no Ceará. No Estado, o MDB e o PDT são rivais históricos. Uma reunião entre Ciro e Simone neste momento, dizem aliados, acirraria os ânimos com o grupo do ex-senador Eunício Oliveira, que é próximo de Lula e se opõe à pré-candidatura da emedebista.

Reprodução/Redes Sociais

Ciro (E) e Simone (D) se colocam como pré-candidaturas do centro democrático.

Palanque

Do lado da senadora, enquanto os tucanos caminham para um acordo na disputa presidencial, o MDB abriu um canal de diálogo com o Podemos, que ficou sem candidato próprio. As conversas ainda são preliminares, mas integrantes do MDB avaliam que a chapa de Simone com o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) na vice, que já indicou que pode aceitar o posto, tem o que chamam de afinidades históricas com o Podemos.

Há resistências. Segundo o senador Álvaro Dias (Podemos-PR), a sigla estaria dividida entre lançar candidatura própria ou liberar os filiados.

Fator Leite

A solução do impasse entre o PSDB e o MDB teve de ser adiada porque a senadora cancelou uma viagem ao Rio Grande Sul, que estava prevista para quinta (2) e esta sexta (3), em razão da morte de seu sogro, Agostinho Rocha Segura, de 80 anos.

Simone deve vir na próxima semana a Porto Alegre para uma rodada de conversas com líderes locais do MDB e com o ex-governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB). O acordo local passa pela desistência do deputado estadual Gabriel Souza (MDB) de disputar o Palácio Piratini para apoiar o candidato tucano, que deve ser Leite.

Após a desistência de João Doria de disputar o Palácio do Planalto, o PSDB estabeleceu como contrapartida ao apoio a Simone que o MDB abrisse mão de lançar candidatos próprios em três Estados para apoiar tucanos: Rio Grande do Sul, Pernambuco e Mato Grosso do Sul. Nos dois últimos, já está certo que a pré-candidata terá dois palanques.

Tribunal Superior Eleitoral não será "avestruz" e vai coibir "abusos" nas redes sociais, diz o ministro Alexandre de Moraes.

Rosinei Coutinho/STF

De acordo com o ministro, é "exagerado" o número de obstáculos neste ano em relação às eleições, "algo que parecia totalmente consolidado no Brasil".

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que comandará o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) durante as eleições de outubro, afirmou nesta sexta-feira (3) que a Justiça vai analisar casos de abuso de poder político e econômico cometidos por candidatos em todos os meios de comunicação, inclusive as redes sociais.

De acordo com Moraes, a Justiça Eleitoral não pode se comportar como "avestruz" e "fingir que nada acontece" no ambiente virtual.

"Todos os meios das redes serão considerados meios de comunicação para fins de abuso de poder econômico e abuso de poder político", afirmou Moraes ao participar do Congresso Brasileiro de Direito Eleitoral, cujo tema foi "Democracia em Ação".

Segundo ele, os eventuais abusos cometidos por meio de plataformas digitais serão analisados pela Justiça Eleitoral, assim como o abuso de poder político e econômico no caso da mídia tradicional, disse o ministro.

"De uma coisa vamos ter certeza: este ano – e os últimos acontecimentos também mostram – de tédio, ninguém vai morrer este ano", disse. "De monotonia, ninguém vai morrer. Cada dia uma aventura para que possamos consolidar o que o Brasil vem consolidando", afirmou.

De acordo com o ministro, é "exagerado" o número de obstáculos neste ano em relação às eleições, "algo que parecia totalmente consolidado no Brasil".

Nunes Marques

A afirmação foi feita um dia após o ministro Nunes Marques, do STF, ter derrubado decisão do TSE que havia cassado o mandato do deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR) por uso de redes sociais para propagar informações falsas sobre o sistema de votação.

Esta foi a primeira vez que o tribunal tomou decisão relacionada a político que fez ataque às urnas eletrônicas.

O TSE considerou que a conduta de propagar desinformação pode configurar uso indevido dos meios de comunicação e abuso de poder político.

Nunes Marques, ao justificar a decisão em favor do político, alegou justamente que as redes sociais não poderiam ter sido equiparadas aos meios de comunicação tradicionais nas eleições 2018, quando ocorreu o fato que levou à cassação de Francischini pelo TSE.

A decisão do Tribunal Superior Eleitoral em desfavor de Francischini é de outubro do ano passado e, segundo Nunes Marques, o entendimento do TSE sobre as redes sociais não poderia retroagir para punir ato ocorrido em 2018.

Com a decisão, Francischini deve reassumir o mandato e pode voltar a disputar as eleições deste ano.

Nunes Marques decidiu levar para análise da 2ª Turma do STF as decisões que devolveram mandatos de parlamentares, se houver recursos contra as medidas.

Além do caso de Francischini, Nunes Marques também suspendeu decisão do TSE no caso da cassação do deputado Valdevan Noventa (PL-SE), por abuso de poder econômico e compra de votos durante a campanha eleitoral de 2018. Nesse caso, o PT recorreu porque o suplente de Noventa que assumiu em razão da cassação é um deputado do partido.

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes determina suspensão de contas do PCO nas redes sociais.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou abertura de inquérito contra o PCO (Partido da Causa Operária) por publicações da sigla na internet. Moraes mandou bloquear os perfis da legenda nas redes sociais e determinou que o presidente do PCO, Rui Costa Pimenta, dê depoimento à PF (Polícia Federal) em 5 dias.

TSE/Divulgação

A decisão veio depois de publicação no Twitter em que o partido, de esquerda, chama o ministro de "skinhead de toga".

A investigação aberta pelo ministro é baseada no inquérito das fake news, que apura disseminação de notícias falsas contra a Corte. A ordem para bloqueio das contas atinge os perfis do partido no Twitter, Instagram, Facebook, Telegram, YouTube e TikTok.

A decisão veio depois de publicação no Twitter em que o partido, de esquerda, chama o ministro de "skinhead de toga" e diz que ele está em "sanha por ditadura". O PCO também pediu a "dissolução do STF", em declaração semelhante a de grupos de direita, que figuram no inquérito da Corte.

"Alexandre de Moraes: candidatos que 'divulgarem fake news' terão registro cassado. Em sanha por ditadura, skinhead de toga retalha o direito de expressão, e prepara um novo golpe nas eleições. A repressão aos direitos sempre se voltará contra os trabalhadores! Dissolução do STF!", diz a publicação do partido no Twitter.

Em sua decisão, Moraes disse que o PCO divulga diversas "publicações de extrema gravidade, por meio da qual defende, sem qualquer restrição, a dissolução da SUPREMA CORTE". Também afirmou ser necessária a adoção de "providências aptas a cessar a prática criminosa, além de esclarecer os fatos investigados".

"Efetivamente, o que se verifica é a existência de fortes indícios de que a infraestrutura partidária do PCO, partido político que recebe dinheiro público, tem sido indevida e reiteradamente utilizada com o objetivo de viabilizar e impulsionar a propagação das declarações criminosas, por meio dos perfis oficiais do próprio partido, divulgados em seu site na internet", escreveu o ministro.

Moraes também afirmou que "há relevantes indícios" do uso de dinheiro público por parte do presidente do PCO "para fins meramente ilícitos", como a disseminação em massa de "ataques escancarados e reiterados às instituições democráticas e ao próprio Estado Democrático de Direito, em total desrespeito aos parâmetros constitucionais que protegem a liberdade de expressão".

Depois da decisão, o PCO publicou em seu perfil no Twitter ataques ao Supremo. "Abaixo a ditadura do STF!" e "Abaixo a censura! Pelo fim do STF!" foram alguns dos tweets.

A publicação do partido no Twitter, que motivou a decisão de Moraes, fez referência a uma fala do ministro feita em evento no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), na última terça (31). Na ocasião, o magistrado havia dito que políticos que compartilharem informações falsas poderão ter o registro cassado para as eleições em outubro. De acordo com Moraes, a Justiça estará preparada para combater as "milícias digitais".

"Notícias fraudulentas divulgadas por redes sociais e que influenciem o eleitor acarretarão a cassação do registro daquele que a veiculou", declarou o ministro.

Ministro Alexandre de Moraes rebate tese que seu colega no Supremo usou para devolver mandato a deputado acusado de espalhar fake news.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rebateu nesta sexta-feira (3) os fundamentos usados pelo ministro Nunes Marques para derrubar uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que havia cassado o mandato do deputado estadual bolsonarista Fernando Francischini (PSL-PR). Agora, ele poderá retomar sua atividade parlamentar. Ao fazer suas considerações, Moraes não citou o nome do colega e disse que o "obstáculo" "logo será superado".

No ano passado, o TSE, Corte da qual Moraes também faz parte, condenou Francischini por ter propagado notícias falsas sobre as urnas eletrônicas por meio de uma transmissão no Facebook. O político pediu então ao STF que a medida fosse revogada, no que foi atendido com despacho de Nunes Marques.

Na decisão favorável a Francischini, o ministro se disse contrário, entre outras coisas, à decisão do TSE de aplicar às redes sociais as mesmas regras impostas a outros meios de comunicação. Para ele, "é claramente desproporcional e inadequado" fazer a equiparação entre as duas coisas.

Nesta sexta, ao participar do VIII Congresso Brasileiro de Direito Eleitoral, organizado pelo Instituto Paranaense de Direito Eleitoral (Iprade), Moraes saiu em defesa do entendimento do TSE e disse que ele valerá para o pleito deste ano:

"Não é que o Judiciário criminalizou a política. Setores da política se criminalizaram. O erro é confundir o continente com o conteúdo. O conteúdo, eventuais políticos que participaram de atos de corrupção devem ser punidos. Isso não pode afetar o continente, a importância do Legislativo para a democracia. Não existe democracia, Estado de direito sem um Poder Legislativo forte."

"Independentemente de um obstáculo que logo será superado, logo mesmo, é isto que este ano nas eleições será aplicado no Tribunal Superior Eleitoral. Para fins eleitorais, as plataformas, todos os meios das redes serão considerados meios de comunicação para fins de abuso de poder econômico e abuso de poder político. Quem abusar por meio dessas plataformas, sua responsabilidade será analisada pela Justiça Eleitoral, da mesma forma que o abuso de poder político, de poder econômico pela mídia tradicional", afirmou Moraes, concluindo: "Não podemos fazer a política judiciária do avestruz, fingir que nada acontece: que bonito, é uma empresa de tecnologia."

Em seguida, acrescentou:

"Num determinado momento no Brasil a narrativa confundiu continente com conteúdo. Isso é extremamente perigoso para a democracia. A partir desse momento, lamentavelmente, determinados setores do espectro político e da sociedade aproveitaram essa narrativa para tentar atacar os fundamentos do Estado democrático de direito. Vejam: é algo contínuo."

Rosinei Coutinho/STF

"Não é que o Judiciário criminalizou a política. Setores da política se criminalizaram", declarou Moraes.

Moraes voltou a dizer que setores antidemocráticos, em especial na extrema direita, se aproveitaram dos escândalos de corrupção e usaram as redes sociais para atacar os fundamentos da democracia.

Fachin

O ministro Edson Fachin, que integra o STF e é presidente do TSE, também participou do evento. Sem citar nomes, ele rebateu quem ataca a segurança das urnas eletrônicas. O principal crítico do sistema de votação usado no Brasil, mesmo sem apresentar provas, é o presidente Jair Bolsonaro. Fachin disse que há no País "engenheiros do caos" semeando "ameaças de quebra de institucionalidade".

"Proliferam argumentos frágeis, vagos e cambiantes, disparados, estrategicamente, com a finalidade de justificar a injustificável recusa da democracia do julgamento efetivado nas urnas. Somo tomados e contaminados por uma verborragia enganosa, empregada para vender como remédio o vírus indesejável da antidemocracia", disse Fachin, acrescentando:

"A despeito do apreço majoritário pela democracia, é certo que esses discursos podem, em certa medida, encontrar eco. A desconfiança, cumpre reconhecer, é terreno fértil para a apologia do caos."

Disse que, no Brasil, mesmo sendo seguro e com o reconhecimento de especialistas, o processo eletrônico de votação continua sendo um alvo:

"Encontra-se nada obstante, no centro de teorias conspiratórias que não têm sequer um fiapo de apoio na realidade."

Fachin também voltou a criticar o projeto do novo Código Eleitoral, em tramitação no Congresso, dizendo que ele esvazia poderes da Justiça Eleitoral, como o de análise das prestações de contas.

Justiça decide que não pode haver lei que permita incluir nome de deputado em placa de inauguração.

A Constituição veda a publicidade de atos, programas, obras, serviços e campanhas da Administração Pública direta e indireta, das fundações e dos órgãos controlados pelo poder público, além da promoção pessoal de autoridades ou servidores, com a aposição de nomes, símbolos e imagens.

Prefeitura de Itapecerica da Serra

Serra (SP) foi anulada pelo tribunal paulista.

Com base nesse entendimento, o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo anulou uma lei de Itapecerica da Serra que previa a inclusão do nome do deputado estadual ou federal autor de emenda parlamentar que custeou obra ou reforma de prédio público do município, bem como do vereador que solicitou os recursos, na placa de inauguração.

De acordo com os autos, a lei, de iniciativa parlamentar, determinava a inclusão do nome do deputado estadual ou federal autor de emenda parlamentar que custeasse parte ou totalmente quaisquer obras ou reforma de prédios públicos. O mesmo valeria para os vereadores de Itapecerica da Serra que solicitassem os recursos.

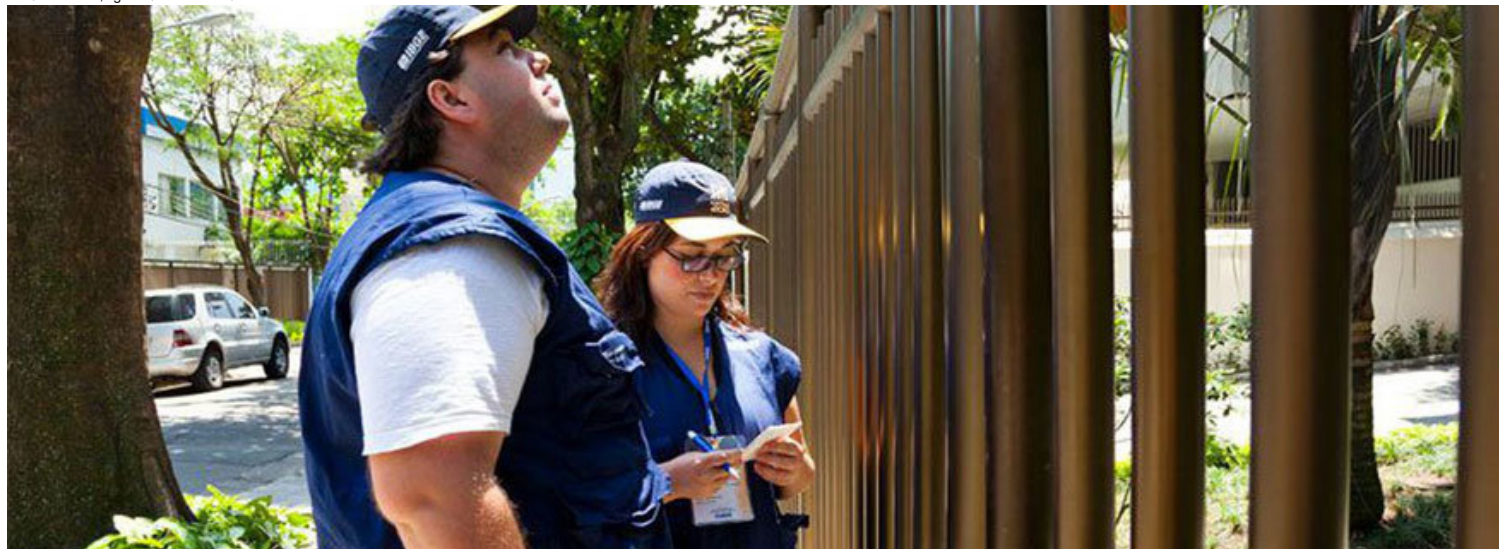
A prefeitura contestou a norma, que é de autoria parlamentar, com o argumento de que o legislador municipal teria criado obrigações para órgãos que integram a Administração Pública sem especificar informações que deveriam constar das placas de inauguração com nomes de deputados e vereadores.

Para o relator da Ação Direta de Inconstitucionalidade, desembargador Xavier de Aquino, a norma viola princípios constitucionais "na medida em que se há de considerar a intenção de promoção pessoal e política", sendo vedada a aposição de nomes, símbolos e imagens pessoais de autoridades ou servidores nas obras, serviços e campanhas da administração pública direta, indireta, fundações e órgãos controlados pelo Poder Público.

Além disso, o magistrado ressaltou que a lei cria obrigações ao Executivo, infringindo a competência desse Poder. "A norma em comento invadiu a esfera da gestão administrativa, ao impor ao Executivo os dizeres que deverão constar das placas", frisou.

Dessa forma, segundo o desembargador, a norma criou obrigações ao Executivo, invadindo a esfera de atuação própria daquele poder, isto é, a reserva de administração. A decisão se deu por unanimidade.

Justiça manda o IBGE incluir "orientação sexual" e identidade de gênero" no Censo.

Licia Rubinstein/Agência IBGE Notícias

Pela decisão, o IBGE tem 30 dias para comunicar ao juízo sobre as providências tomadas para cumprir a ordem judicial.

A Justiça Federal no Acre acolheu pedido do MPF (Ministério Público Federal) e decidiu, liminarmente (decisão provisória) que o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) inclua, com a metodologia que considerar adequada, campos sobre "orientação sexual" e identidade de gênero" no Censo 2022. Pela decisão, o IBGE tem 30 dias para comunicar ao juízo sobre as providências tomadas para cumprir a ordem judicial.

Em fevereiro, o MPF ajuizou ação civil pública para que estes campos fossem incluídos nos questionários básico e amostral do Censo. Para o MPF, a informação estatística cumpre um significativo papel na efetivação de políticas públicas por evidenciar questões sociais ainda latentes, e é somente a partir do conhecimento da quantidade e condições de vida dessas populações que suas demandas sociais podem fazer parte da agenda estatal.

Além deste argumento, o MPF também explica que a limitação na identificação desse estrato social configura um real impedimento para a formulação de políticas públicas focadas nas necessidades da população LGBTQIA+. Na ação, apenas a título de ilustração, é demonstrado que, em um único trabalho de pesquisa realizado pela ONG TODX sobre violências contra esse grupo nos anos de 2018 e 2019 revelou uma realidade assustadora sobre o volume de subnotificações nos casos de LGBTfobia, conforme explicou Lucas Costa Almeida Dias, procurador da República responsável pela ação.

Na decisão, o juiz federal Herley da Luz Brasil refutou os argumentos do IBGE sobre a discricionaridade técnica do órgão, complexidade da operacionalização para o Censo 2022 e sobre a natureza sensível e privada das questões.

"A omissão que o Estado brasileiro, historicamente, tem usado em desfavor da população LGBTQIA+ é relevante e precisa ser corrigida. Enquanto a perseguição, a pecha de doente, a morte, o holocausto e outras discriminações criminosas foram e/ou são praticadas por ação, existe também a violação de direitos por omissão estatal." diz a Justiça Federal em trecho da decisão.

Diante dos fatos, e amparado também por exemplos internacionais, o pedido liminar foi deferido e foi determinado ao IBGE que providencie, mediante metodologia que reputar adequada, a inclusão dos campos "orientação sexual" e "identidade de gênero" nos questionários básico e amostral do Censo 2022. Ainda foi determinado que no prazo de 30 dias o IBGE deve informar as medidas tomadas para o cumprimento da decisão.

Cai parcela da população favorável a proibir aborto no Brasil.

A parcela da população brasileira que quer proibir o aborto em qualquer circunstância caiu no período de quase quatro anos, aponta pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta (3). De dezembro de 2018 até hoje, o índice daqueles que dizem que concordar com a total restrição da interrupção da gravidez no País recuou de 41% para 32%.

Hoje, no Brasil, o aborto é permitido somente em casos de estupro, risco para a mãe e anencefalia do feto – este último caso foi garantido por uma decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) em 2012. Nas demais situações, a prática é considerada crime.

De acordo com o levantamento, 4 em cada 10 brasileiros consideram que a lei deve permanecer como está – o número representa um crescimento de cinco pontos percentuais desde 2018. A taxa é ainda maior entre os mais escolarizados (45%) e mais ricos (50%).

O instituto ouviu 2.556 pessoas em 181 municípios do País entre os dias 25 e 26 de maio. A margem de erro para o total da amostra é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Numericamente, a parcela que acredita que a legislação deveria permitir a interrupção da gravidez em mais situações oscilou de 16% para 18%. Já a parte que defende a legalização da interrupção da gravidez em qualquer situação passou de 6% para 8%. As duas variações estão dentro da margem de erro.

Os mais jovens compõem a parcela que mais concorda com a flexibilização da legislação sobre aborto. A taxa dos que defendem a interrupção em mais situações está nove pontos percentuais acima da média (27%), e o índice dos que defendem em qualquer situação chega a 15%.

Entre os 32% que acreditam que a interrupção da gravidez deveria ser proibida em qualquer situação estão predominantemente brasileiros do Nordeste (41%), que vivem no interior (37%), pardos (34%) e evangélicos (37%).

Não há, porém, diferença significativa de opinião entre o público masculino e feminino em relação ao tema. A parcela em que aparece a maior disparidade numérica é entre aqueles que concordam que a lei deve continuar como é hoje, declarado por 41% dos homens e por 37% das mulheres. Os índices, porém, estão dentro da margem de erro para esse quesito, que é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

O levantamento aponta que apenas 9% das mulheres concordam que o aborto deveria ser liberado para qualquer situação. Para Flávia Biroli, professora do Instituto de Ciência Política da UnB (Universidade de Brasília), é comum pensarmos que uma agenda que diz respeito ao direito das mulheres teria uma maior adesão do público feminino.

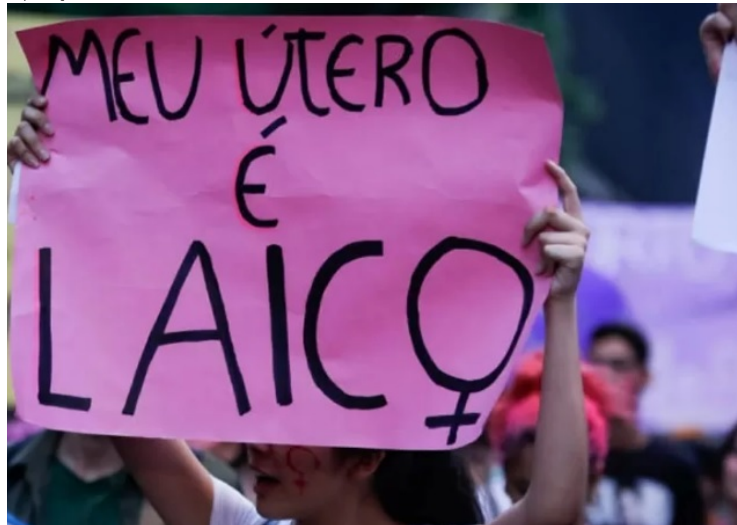
"Porém, isso indica que outros aspectos pesam mais ou tanto quanto: os fatores educacionais, socioeconômicos e religiosos", diz ela.

Sobre a queda no percentual da população favorável à proibição total do aborto, Biroli acredita que, nos últimos anos, houve uma ampliação do debate que colabora "para uma compreensão maior do que que está em jogo e, portanto, até uma aceitação maior desse direito".

Biroli observa ainda que o contexto internacional trouxe ainda mais visibilidade ao tema, com a flexibilização das leis do aborto em países na América Latina, como Argentina, México e Colômbia. "Apesar de todos os ataques e da desinformação que circula, isso pode levar as pessoas a ver o aborto como um tema que pode ser debatido, tirado o tabu do que não é discutido", diz a professora.

No STF, uma ação do PSOL pede que o aborto até a 12ª semana de gravidez deixe de ser considerado crime. O caso chegou à corte em 2017 e, até hoje, não teve julgamento iniciado nem tem data para que seja analisado pelo plenário.

O debate a respeito da descriminalização do aborto é alvo de críticas por parte do atual presidente e pré-candidato a reeleição, Jair Bolsonaro (PL). No início do ano, ao comentar sobre a descriminalização do aborto na Colômbia, ele disse que lutaria "para proteger a vida".

Reprodução

Pesquisa aponta que 4 em cada 10 brasileiros consideram que a legislação sobre o tema no País deve permanecer como está.

Já o ex-presidente e também pré-candidato Lula (PT) sinalizou em abril que o tema deveria ser tratado como questão de saúde pública. Porém, após a repercussão negativa da declaração, voltou atrás e se posicionou contrariamente.

"Sou contra o aborto, tenho cinco filhos, oito netos e uma bisneta. O que disse é que é preciso transformar essa questão do aborto em questão de saúde pública, ou seja, que as pessoas pobres que forem vítimas de um aborto tenham condições de se tratar na rede pública de saúde", disse Lula.

Entre aqueles que apoiam Bolsonaro, a pesquisa Datafolha aponta que 35% acreditam que a interrupção da gravidez deveria ser totalmente proibida – o número é similar entre os eleitores de Lula (33%).

"É possível que isso aconteça porque, dentro dos eleitores do Lula, temos um percentual de eleitores de baixa renda que estão nesse grupo contra. Os alinhamentos não podem ser automáticos", afirma Biroli.

Mas a divergência entre os possíveis eleitores de Bolsonaro e Lula aparece em outros quesitos. Entre quem diz votar no atual presidente, uma parcela maior (46%) é favorável à manutenção da lei – o número cai para 33% entre os eleitores do petista.

Além disso, 22% dos eleitores de Lula defendem que o aborto deve ser permitido em mais situações – entre quem vota no atual presidente, a parcela é de 13%. Por fim, 10% de quem vota em Lula é a favor da liberação total do aborto – nos que votam em Bolsonaro, o número é de apenas 3%.

Biroli analisa ainda que, apesar de o governo Bolsonaro ser contra a ampliação do direito ao aborto, o cenário dos últimos anos mostra uma disposição maior em discutir o tema. Ela cita como exemplo as manifestações de 2015 contra o Projeto de Lei 5069/13, que, entre outras medidas, dificultava o aborto legal e restringia a venda de medicamentos abortivos no País — a lei foi aprovada em comissão, mas a oposição conseguiu adiar a votação em plenário, até que o projeto foi arquivado.

"Pela primeira vez no Brasil, tivemos manifestações de rua simultâneas, em diferentes regiões do País, a favor ao direito ao aborto", diz ela.

Ao se somarem as parcelas favoráveis à total liberação, à permissão em mais situações e à manutenção da lei como está, a pesquisadora lembra que a maior parte da população brasileira não se mostra favorável a uma perda de direitos em relação à atual situação. "Temos uma maioria razoável que não se alinha com as propostas de retrocesso", afirma.

Enem tem o segundo menor número de inscritos desde que virou vestibular.

O número de inscrições do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) de 2022 foi de 3.396.597, conforme divulgado pelo MEC (Ministério da Educação) nesta sexta-feira (3). Isso representa aumento de 11,7% em relação à edição do ano passado, porém, é a segunda menor quantidade de inscritos para o exame desde 2009, quando se tornou um processo seletivo para as principais universidades públicas do País.

O total se refere a estudantes que farão a prova impressa e digital. Dos inscritos, 3.331.531 farão a versão em papel e 65.066, em computador. Desses, 2.028.353 (59,72%) são isentos e 1.368.244 (40,28%) pagantes. Para verificar a situação da inscrição, o aluno precisa acessar a Página do Participante. É nela também que o inscrito pode acompanhar o andamento de solicitações e entrar com recursos.

Agência Brasil

O número de inscrições do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) de 2022 foi de 3.396.597.

No dia 7 deste mês, quem pediu atendimento especializado poderá conferir o resultado do pedido. As solicitações de tratamento por nome social poderão ser feitas entre 23 e 28 de junho. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão do MEC, aplicará as provas das duas versões, digital e impressa, nos dias 13 e 20 de novembro.

Nas redes sociais, o ministro da Educação Victor Godoy comemorou o aumento. "A edição deste ano do Enem será um sucesso. Lembro a todos os candidatos que o MEC e o Inep se anteciparam e já publicaram todo cronograma da prova. Estudem e se preparem. Boa sorte a todos!", escreveu ele, que assumiu após Milton Ribeiro, ex-titular da pasta, ter saído em meio a denúncias de corrupção no ministério.

O exame já ultrapassou os 8 milhões de inscritos em 2014 e 2016. Mas, desde então, vê os números caírem. Entre 2018 e 2020, ele ficou na casa dos 5 milhões. Com a pandemia, as inscrições retrocederam fortemente e ficaram abaixo do que foi registrado em 2006 - quando 3,7 milhões inscrições foram confirmadas.

Porta de entrada

O Enem avalia o desempenho dos estudantes ao término da educação básica. Ele é a principal porta de entrada para o ensino superior no País, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), plataforma eletrônica do MEC que reúne vagas no ensino superior público, do Programa Universidade para Todos (ProUni), que dá bolsas em faculdades privadas, e do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Oi fecha acordo para pagar as multas da Anatel, que chegam a 20 bilhões de reais.

Divulgação

As multas da Anatel se referem a um conjunto de 10.763 infrações contabilizadas pela agência reguladora em pouco mais de duas décadas.

Em recuperação judicial desde 2016, a Oi chegou a um acordo para pagar as multas da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) referentes a infrações desde a privatização dos serviços de telefonia, em 1998, segundo informações da coluna do Broadcast, do jornal O Estado de S. Paulo. A fatura somou R$ 20,2 bilhões, uma das maiores punições a empresas no Brasil. Na história recente, só fica atrás dos R$ 37,7 bilhões que a Vale vai pagar para reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Brumadinho, que deixou 270 mortos e contaminou os rios da Bacia do Paraopeba. Mas fica à frente de J&F (controladora da JBS) e Novonor (como foi rebatizada a Odebrecht), pivôs da Operação Lava Jato. A J&F assinou um acordo de leniência comprometendo-se a pagar R$ 10,5 bilhões, e a Novonor, R$ 6,8 bilhões.

10,7 mil infrações

As multas da Anatel se referem a um conjunto de 10.763 infrações contabilizadas pela agência reguladora em pouco mais de duas décadas. Esse número praticamente empata com o total de multas aplicadas a todas as rivais juntas, que somam 10.723: Telefônica (5.245), Claro (4.167) e TIM (1.311).

Obrigações

A explicação para liderança é que a Oi se tornou uma 'supertele', isto é, a maior prestadora de telefonia fixa nacional após a privatização do sistema Telebrás. O serviço passou à iniciativa privada por meio de concessão, o que impôs obrigações às operadoras. Como descumpriu metas, veio daí a maioria das multas.

Sem recursos jurídicos

A Anatel já era a maior credora individual da Oi em 2016, com R$ 14,3 bilhões em multas a receber referente às sanções já transitadas em julgado. Havia também R$ 6 bilhões de penalidades à operadora cujas discussões ainda estavam em tramitação na esfera administrativa. Nesta semana, a Oi chegou a um acordo definitivo para pagar a fatura total, incluindo os R$ 6 bilhões. Segundo a Coluna do Broadcast, esses processos já estavam maduros e não cabiam mais recursos jurídicos.

Desconto médio

Dos R$ 20,2 bilhões em dívidas, a Oi obteve desconto médio de 55%, restando a pagar R$ 9,1 bilhões. Como a empresa já tinha feito depósitos judiciais de R$ 1,8 bilhão, sobrou um valor líquido de R$ 7,3 bilhões. Tudo será pago à União até 2033. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Anatel vai punir telemarketing que usar robôs para fazer mais de 100 mil chamadas por dia.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

As multas poderão chegar em até R$ 50 milhões.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) decidiu tomar medidas classificadas como mais "enérgicas" para combater o telemarketing abusivo. Em decisão divulgada nesta sexta-feira (3) determinou que empresas de telemarketing deverão ser bloqueadas caso, no prazo de 15 dias, continuem a realizar 100 mil chamadas ou mais por dia, com duração de até três segundos, por meio de uma linha telefônica. O bloqueio irá vigorar por 15 dias, sendo que essa sistemática valerá por três meses.

Se as prestadoras de serviço de telecomunicação e as empresas de telemarketing não cumprirem as determinações da Anatel, poderão ser multadas em até R$ 50 milhões.

Segundo o conselheiro da Anatel Emmanoel Campelo, o usuário de telemarketing terá todas as linhas telefônicas bloqueadas mesmo que apenas uma esteja descumprindo essa regra. Com isso, a Anatel tenta proibir práticas abusivas de robocall, disse Campelo. Ou seja, essas empresas terão duas semanas, a partir da próxima segunda-feira (6) para adequar suas atividades, com o objetivo de "cessar" a sobrecarga de chamadas aos consumidores sem efetiva comunicação.

Também a partir de segunda as prestadoras de serviço de telecomunicações deverão, em 30 dias, tomar medidas para bloquear chamadas realizadas por linhas telefônicas de forma clandestina – ou seja, que utilizam numeração que não foi atribuída pela Anatel.

"A Anatel entende que outras medidas mais enérgicas possam ser implantadas. Infelizmente temos resistência de empresas de telecomunicação, de operadoras para que essas medidas (contra telemarketing abusivo) sejam de fato sem efetivas", disse o conselheiro Emmanoel Campelo, que vê comportamento "pouco colaborativo" das operadoras.

A decisão também determina que, quinzenalmente, pelo período de três meses, as prestadoras deverão notificar a Anatel sobre os usuários que sofreram o bloqueio e os respectivos recursos de numeração utilizados. Também, em dez dias da publicação da decisão da agência, as prestadoras deverão remeter ao órgão a lista dos usuários que, nos últimos 30 dias, geraram 100 mil chamadas por dia com duração de até 3 segundos.

"Linhas telefônicas são feitas para contato entre pessoas, não de robôs", disse Campelo. "Diante desse cenário que vemos esse potencial redução do valor do próprio serviço de telecomunicação, é que Anatel entende que medidas precisam ser adotadas principalmente para combater o chamado robocall, artifícios tecnológicos que geram chamadas num mesmo recurso de numeração, milhões por dia, isso é algo que foge da razoabilidade", afirmou o conselheiro.

Universidade Federal de Alagoas pede afastamento de funcionário acusado de transfobia.

A Ufal (Universidade Federal de Alagoas) afastou um funcionário do restaurante universitário do campus A.C. Simões, em Maceió, depois de ele ter sido acusado de cometer transfobia contra uma aluna. Em uma rede social, Nefertiti Souza, estudante de Letras, que é transexual, contou ter sido reiteradamente tratada com o pronome masculino por um funcionário mesmo após tê-lo alertado sobre o incômodo com a situação.

Em uma postagem em uma rede social, ela reclamou do que classificou como despreparo da comunidade acadêmica, relatando que alguns funcionários não respeitavam pessoas trans.

"Houve um ocorrido no qual um dos funcionários desrespeitou o meu pronome. Quando eu o corrigi, ele o fez mais três vezes, com certeza em forma de deboche. E quando a gente acabou tendo ali uma discussão por causa disso, a minha companheira, que estava comigo, foi perguntar o nome dele, falando que a gente ia tomar uma medida, que a gente ia entrar em contato com a pró-reitoria estudantil, a resposta dele foi a seguinte: 'Eu não preciso trabalhar aqui. Eu sou concursado no interior', demonstrando total impunidade pelo que ele faz cotidianamente, porque é um ato que não é a primeira vez que ele fez. Ele já fez isso várias outras vezes, já foi corrigido várias outras vezes, e nunca tinha nos tratado assim, com tanta violência. Ele gritou, enfim, foi muito desconfortante", lamentou Nefertiti.

Após a denúncia, a pró-reitoria da universidade informou que, ainda na quarta-feira, notificou a gerência do restaurante universitário sobre o ocorrido. Na quinta, um processo administrativo para registro da denúncia foi aberto, e a gerência do restaurante solicitou à empresa contratada "o imediato afastamento do funcionário de suas funções no restaurante".

A Ufal informou, ainda, que "será realizada reunião com todos os colaboradores do restaurante, a fim de reforçar a necessidade e importância do pleno respeito às diferenças no atendimento ao nosso público".

Na publicação em que relatou o ocorrido, Nefertiti afirmou que alunos estão organizando uma manifestação dentro do restaurante universitário, para protestar contra o que ela classificou como agressividade e violência contra pessoas trans nas universidades.

"Eu estou aqui como mulher preta e trans para repudiar esse ato e para pedir um atendimento de qualidade na universidade. Cobro da instituição uma medida a respeito disso. Que isso não ocorra mais, em nenhum setor. Que eu não precise mais justificar o meu gênero para ninguém dentro da universidade, que é um campo de inclusão. Que seja feita essa inclusão, porque eu não me sinto incluída, e vocês não estão preparadas para nos receber. Esse despreparo é vivenciado, e é extremamente traumático", criticou.

Reprodução

Em rede social, aluna relatou ter sido vítima de transfobia por funcionário da Ufal.

Leia a íntegra da nota da Ufal: "Tivemos conhecimento, na noite de ontem (31/05/2022), de uma ocorrência envolvendo funcionário de uma empresa terceirizada, que presta serviço no Restaurante Universitário (RU) do Campus A.C. Simões, e uma estudante moradora da Residência Universitária Alagoana (RUA). A estudante alega ter sido vítima de tratamento homofóbico por parte do funcionário durante atendimento realizado no RU no dia de ontem. Informamos, de antemão, que repudiamos qualquer espécie de ataque homofóbico, seja ele ocorrido dentro ou fora do espaço universitário. Em pleno 2022, não pode haver mais espaço para esse tipo de desrespeito. Lembramos ainda que, desde 2019, por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), a homofobia está enquadrada como crime inafiançável e imprescritível. Por isso, incentivamos a todos aqueles que se sentirem desrespeitados por sua orientação sexual ou identidade de gênero que registrem Boletim de Ocorrência (o que já foi feito pela estudante) para que, dentro da lei, as autoridades competentes realizem a investigação dos fatos. Por parte desta Pró-reitoria, informamos que, ainda na noite de ontem, notificamos a gerência do RU sobre o ocorrido. No dia de hoje, abrimos processo administrativo para registro da denúncia. Em consequência disso, a gerência do RU solicitou, à empresa contratada, o imediato afastamento do funcionário de suas funções no restaurante. Além disso, será realizada reunião com todos os colaboradores do restaurante, a fim de reforçar a necessidade e importância do pleno respeito às diferenças no atendimento ao nosso público", diz o comunicado. As informações são do jornal O Globo.

Dois brasileiros decidiram ir para a Ucrânia, por causa da guerra, para atuar como voluntários independentes.

Dois brasileiros decidiram ir para a Ucrânia, por causa da guerra, para atuar como voluntários independentes. Os amigos Rodolfo Caires e Alysson Vitali passaram semanas ajudando as vítimas da invasão russa. Em um primeiro momento, compravam suprimentos e medicamentos e levavam para cidades ucranianas. Na volta à fronteira, traziam refugiados em seus próprios veículos e deixavam em um Centro Humanitário na Polônia. Agora, após essa missão emergencial, eles estão focados em ajudar na reconstrução e na ressocialização dessas pessoas que foram obrigadas a deixar seus lares.

"Eu acho que o maior desafio que eles enfrentam nesse processo de ressocialização é o idioma. Muitos deles não falam outra língua além do russo, então é mais difícil de se comunicarem com pessoas novas e de conseguirem um emprego. Então o primeiro passo a ser dado é aprender o idioma do país em que estão morando para começarem a frequentar eventos e se integrarem à comunidade local. Essa integração é muito importante para criar neles o senso de pertencimento. Só assim eles conseguirão seguir suas vidas", disse Vitali ao jornal O Estado de S. Paulo.

Ele explica que existem vários perfis de refugiados. Há os que fugiram para dentro do próprio país – para uma zona mais pacífica –; os que foram para países que fazem fronteira com a Ucrânia, como Polônia, Eslováquia e Romênia, pois pensam em voltar; e alguns que se refugiaram em nações mais distantes, como Brasil, Canadá, EUA, Nova Zelândia, Austrália e Argentina.

"Cada um tem suas dificuldades e lutas diárias para recomeçar a vida em outro país, mas o que pude perceber é que aqueles que foram para países próximos à fronteira tiveram muita assistência, já que várias ONGs estavam disponíveis para dar suporte, desde assistência médica e alimentar até a ajuda com residência, escola e locomoção para países mais distantes, como Itália, Espanha e Portugal. Cada um procura a melhor forma de se adaptar."

Vitali lembra que para muitos a distância também tem sido uma barreira, pois famílias foram separadas, além do que, na pressa de fugir da guerra, os ucranianos deixaram tudo para trás, tendo de recomeçar a vida do zero, sem casa, dinheiro, trabalho e amigos.

Mas aos poucos alguns vão encontrando um novo caminho. "Eu conheci uma família em que a mãe já está trabalhando em Varsóvia, capital da Polônia, e os quatro filhos estão frequentando a escola, ou seja, se integrando, participando de eventos, fazendo aulas de dança, entre outros."

Para realizar a empreitada, a dupla contou com doações e recursos de empresas. Uma delas foi a Layback, criada pelo skatista Pedro Barros, medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio. Além da ajuda financeira, a marca também ajudou com a doação de skates, que têm sido usados para auxiliar na reinserção dos ucranianos em outros países e até como lazer dentro da própria Ucrânia. Eles foram entregues em Kiev, Bucha, Irpin e Lviv.

Alysson Vitali está incentivando a prática do skate por jovens ucranianos; alívio em meio à guerra.

"Eu não sabia o quanto os ucranianos gostam de skate até me envolver com a LayBack. A partir da campanha que criamos e da doação de skates, comecei a visitar vários Skate Parks e lojas de skate. Conheci um soldado que, apesar de andar armado e se dedicar ao seu trabalho, sempre está com um skate do lado e, quando tem um tempinho, anda nele como forma de distração. Os ucranianos adoram não só o skate, como esportes radicais no geral", revela Vitali.

Força do esporte

Essa união com o esporte tem sido muito importante na ressocialização. Vitali faz trabalhos sociais há mais de dez anos e tem formação em Gestão Esportiva com foco em Esporte Comunitário. Já tinha experiência em utilizar o esporte como ferramenta de educação, socialização, ressocialização e reintegração. "Acredito muito na força do esporte e já fiz trabalhos em regiões pós-conflito, tais quais Líbano, Filipinas e Palestina. No entanto, trabalhar durante um conflito é a primeira vez."

Vitali acredita muito no esporte como ferramenta de socialização e explica que, além do benefício físico, traz a saúde mental, que é o que as pessoas mais precisam nesse momento. "É claro que a guerra matou e continua matando muita gente, mas, a longo prazo, a guerra também tem um efeito psicológico muito grande nas comunidades. E nós acreditamos que, através do esporte, as pessoas podem se unir para um mesmo objetivo, em um âmbito tanto competitivo quanto para lazer. Aprender um novo esporte ou uma nova atividade traz às pessoas o senso de que elas podem fazer mais e de que a vida continua." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Rússia avança no leste ucraniano e já domina 20% do território do país.

Tropas russas tomaram estenderam seu domínio sobre o leste da Ucrânia na quinta-feira (2) e já controlam cerca de 20% do território do país, principalmente em Donbas e na costa do Mar Negro. O avanço dos homens de Vladimir Putin ocorreu na véspera dos primeiros 100 dias de guerra na Ucrânia, completados nesta sexta-feira (3).

Segundo estimativas do próprio presidente Volodomir Zelenski, as linhas de frente da batalha agora se estendiam por mais de mil quilômetros. Segundo o estado-maior das forças armadas da Ucrânia, além do ataque à cidade, as forças russas também estavam atacando outras partes do leste e nordeste do país.

"A situação no leste é muito difícil", admitiu o presidente ucraniano em entrevista ao veículo americano Newsmax. "Estamos perdendo de 60 a 100 soldados por dia, mortos em ação, e cerca de 500 pessoas feridas em ação", disse ele.

Com constantes bombardeios a centros urbanos, a ação russa em Donbas começou a dar frutos nos últimos dias. Hoje, as forças russas controlam em torno de 125 mil quilômetros quadrados do território ucraniano, cerca de três vezes mais o volume de terra ocupado por forças russas e separatistas antes da eclosão do conflito, em 24 de fevereiro, quando apenas a Crimeia e uma parte de Donetsk e Luhansk estavam nas mãos de Putin e seus aliados ucranianos de origem russa.

Com apenas uma pequena parte de Severodonetsk e Lisichansk sob domínio ucraniano, os russos estenderam seu bombardeio mais ao sul, contra as cidades de Kramatorsk e Sloviansk, tentando abrir um flanco entre Luhansk e a costa do Mar de Azov, onde dominam Mariupol. Nesses dois locais, o governo ucraniano pediu que civis fujam das bombas e da artilharia russa.

A partir de 24 de fevereiro, o Exército russo avançou no leste e no sul, ao longo da costa do Mar Negro e do Mar de Azov, e controla agora um corredor costeiro estratégico que liga o leste da Rússia à Crimeia. "A situação mais difícil está na região de Luhansk, onde o inimigo está tentando expulsar nossas tropas de suas posições", disse o comandante-em-chefe das Forças Armadas da Ucrânia, Valeri Zalujni, em um comunicado.

O controle de Severodonetsk e Lysychansk, do outro lado do rio Siverski Donets, daria a Moscou o controle de toda Luhansk – um dos objetivos declarados do presidente russo, Vladimir Putin. Isso mudaria ainda mais o impulso do campo de batalha em favor da Rússia depois que suas forças foram afastadas da capital Kiev e do norte da Ucrânia.

As forças de Moscou também estão tentando avançar para o Mar de Azov, em direção às principais cidades de Kramatorsk e Sloviansk, controladas pela Ucrânia, na província de Donetsk, disse o provincial Pavlo Kyrylenko.

Reprodução

A guerra na Ucrânia já completou cem dias e está tendo um impacto enorme na economia mundial.

Impacto econômico

A guerra na Ucrânia está tendo um impacto enorme na economia mundial. A Rússia conquistou alguns dos maiores portos marítimos ucranianos e sua marinha controla as rotas marítimas críticas do Mar Negro, bloqueando as exportações agrícolas ucranianas e aprofundando a crise alimentar global.

A Rússia e a Ucrânia, juntas, respondem por quase um terço da oferta global de trigo, enquanto a Rússia também é um importante exportador de fertilizantes e a Ucrânia um importante fornecedor de milho e óleo de girassol.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia, Oleg Nikolenko, disse que Kiev está trabalhando com parceiros internacionais para criar uma missão apoiada pela ONU para restaurar o tráfego do Mar Negro e liberar suprimentos agrícolas ucranianos.

Em mais uma evidência do estresse econômico, o banco central da Ucrânia elevou a principal taxa de juros de 10% para 25%, a maior em sete anos, para combater a inflação crescente e proteger a moeda hryvnia.

O presidente do banco, Kyrylo Shevchenko, também disse que é hora de iniciar negociações com o FMI (Fundo Monetário Internacional) sobre um novo programa de apoio econômico.

Moscou descreveu como "autodestrutiva" a decisão desta semana da União Europeia de eliminar 90% das importações de petróleo russo até o final de 2022, dizendo que a medida poderia desestabilizar os mercados globais de energia.

O conflito também abalou os arranjos de segurança da Europa, levando a Finlândia e a Suécia a buscarem a adesão à Otan, embora a Turquia, membro da aliança, esteja bloqueando esse movimento, acusando Estocolmo e Helsinque de abrigar pessoas ligadas a militantes curdos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e das agências de notícias AFP e Reuters.

Armas enviadas para a Ucrânia vão parar nas mãos de criminosos, diz a Interpol.

Armas enviadas para a Ucrânia após a invasão da Rússia em fevereiro acabarão na economia oculta do tráfico de armas global e nas mãos de criminosos, disse na quinta-feira (2) o chefe da Interpol (a polícia internacional). Jürgen Stock diz que uma vez que o conflito termine, uma onda de armas pesadas inundará o mercado internacional e instou os Estados membros da Interpol, especialmente aqueles que fornecem armas para a Ucrânia, a cooperar no rastreamento de armas.

"Assim que as bombas silenciarem na Ucrânia, as armas ilegais virão. Sabemos disso de muitos outros conflitos. Os criminosos estão neste exato momento, enquanto falamos, focando neles", disse Stock.

"Grupos criminosos tentam explorar essas situações caóticas e a disponibilidade de armas, mesmo aquelas usadas pelos militares e incluindo armas pesadas. Elas estarão disponíveis no mercado paralelo de armas e criarão um desafio. Nenhum país ou região pode lidar com isso isoladamente porque esses grupos operam em nível global".

Stock acrescentou: "Podemos esperar um influxo de armas na Europa e além das fronteiras europeias. Devemos ficar atentos esperar que essas armas sejam traficadas não apenas para países vizinhos, mas para outros continentes".

Ele disse que a Interpol pediu aos membros que usem seu banco de dados para ajudar a "rastrear as armas". "Estamos em contato com os países membros para incentivá-los a usar essas ferramentas. Os criminosos estão interessados em todos os tipos de armas… basicamente, qualquer arma que possa ser transportada pode ser usada para fins criminosos."

Os aliados ocidentais da Ucrânia enviaram carregamentos de armas militares de ponta desde a invasão russa há mais de três meses. Na terça-feira, o presidente americano, Joe Biden, anunciou que os EUA forneceriam a Kiev sistemas avançados de mísseis e munições.

Depois que os EUA se retiraram do Afeganistão em 2021, após 20 anos de guerra, enormes quantidades de equipamentos militares altamente sofisticados foram deixados para trás e caíram nas mãos do Taleban.

Reprodução/Twitter

O chefe da Interpol Jürgen Stock diz que, uma vez que o conflito termine, uma onda de armas pesadas inundará o mercado internacional.

Stock, o secretário-geral da organização internacional de policiamento, disse que o conflito na Ucrânia também levou a um aumento no roubo de fertilizantes em grande escala e um aumento nos agroquímicos falsificados. Houve também um grande aumento no roubo de combustível. "Esses produtos se tornaram mais valiosos", disse ele.

Questionado sobre suposta violação de sanções e lavagem de dinheiro por oligarcas russos diante de restrições internacionais, ele disse que a Interpol não está investigando isso nem supostos crimes de guerra, pois a constituição da Interpol proíbe a organização de se envolver em atividades políticas e deve permanecer neutra.

No entanto, ele acrescentou que a organização recebeu um pedido da Ucrânia para ajudar na identificação dos mortos no conflito. "Não estamos na Ucrânia, mas podemos ajudar nisso. É um trabalho clássico de identificação", disse Stock.

Outros pedidos seriam considerados "caso a caso", levando em consideração a "estrita neutralidade" da Interpol. "Nossos canais de comunicação permanecem abertos aos países membros para troca de informações sobre crimes de guerra. Mas não estamos investigando crimes de guerra, porque a Interpol não tem poderes de investigação". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e das agências de notícias Reuters e AP.

Presidente dos Estados Unidos volta a defender a proibição de armas e munição de alta capacidade e a venda de armamento para menores de 21 anos.

Em um discurso na Casa Branca, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, defendeu a proibição de armas e munição de alta capacidade, como fuzis semiautomáticos, e a venda de armamento para menores de 21 anos. Ele pressionou os legisladores em Washington, especialmente no Senado onde tem uma maioria apertada, para que aprovem novas medidas de controle de armas, no seu apelo mais direto por ação desde os massacres em Uvalde, no Texas, e em Buffalo, em Nova York, no mês passado.

Biden disse ainda que é preciso reforçar as verificações de antecedentes e as leis de "bandeira vermelha" no país, propostas que provavelmente não serão aprovadas pelas atuais negociações bipartidárias no Congresso. "A questão agora é: o que o Congresso fará?", perguntou Biden.

"Eu apoio os esforços bipartidários que incluem um pequeno grupo de democratas e senadores republicanos tentando encontrar um caminho", disse Biden, se referindo aos esforços liderados pelo senador republicano do Texas John Cornyn e pelo democrata de Connecticut Chris Murphy.

Ainda assim, ele aproveitou o momento para chamar a atenção dos republicanos que resistiram às tentativas no passado de aprovar leis de controle de armas em verificações de antecedentes e outras áreas. "Meu Deus, o fato de que a maioria dos republicanos do Senado não querer que nenhuma dessas propostas seja debatida ou votada é inconcebível", disse Biden.

Depois de passar por todos os esforços fracassados para abordar a reforma das armas após ataques em massa em todo o país, Biden prometeu que desta vez será diferente. Os legisladores do Capitólio fizeram a mesma promessa, mas não está claro se ela se traduzirá realmente em uma lei.

Biden defendeu no passado ser a favor de restabelecer a proibição de armas de assalto que estava em vigor por uma década antes de expirar em 2004. Ele também pediu aos legisladores no passado que aprovassem verificações universais de antecedentes.

Ambas as medidas são consideradas altamente improváveis de serem aprovadas no Congresso, onde a feroz oposição republicana historicamente tem impedido sua promulgação. Os legisladores disseram recentemente que não acreditam que haja apoio bipartidário suficiente para aprovar qualquer medida.

Mas nos últimos dias, um pequeno grupo bipartidário de senadores vem discutindo se pode chegar a um consenso sobre um conjunto mais restrito de políticas.

As negociações se concentraram em expandir a verificação de antecedentes e fornecer incentivos para os Estados aprovarem leis de bandeira vermelha que permitem que armas sejam apreendidas de pessoas perigosas. O grupo também está analisando propostas sobre armazenamento seguro de armas em casa, violência comunitária e saúde mental, de acordo com assessores e senadores envolvidos nas conversas privadas que as descreveram sob condição de anonimato.

Reprodução

Joe Biden pressionou os legisladores em Washington, especialmente no Senado, para que aprovem novas medidas de controle de armas.

O discurso de Biden ocorre nove dias depois que um atirador de 18 anos matou 19 crianças e 2 professoras na Robb Elementary School, em Uvalde, no Texas. Apenas 10 dias antes desse ataque, 10 negros foram mortos em um supermercado em Buffalo, em Nova York. Em ambos os casos, o atirador usou uma arma de estilo militar.

Poucas horas após o ataque no Texas, Biden expressou horror e indignação, descrevendo a dor de perder um filho como "ter um pedaço de sua alma arrancado". Na época, ele não pediu ações específicas do Congresso, mas lamentou a década de inação desde que 20 crianças foram mortas em um ataque semelhante em Newtown, Connecticut, em 2012.

"Como nação, temos de perguntar: quando, em nome de Deus, vamos enfrentar o lobby das armas?" disse Biden. "Quando, em nome de Deus, faremos o que todos sabemos que precisa ser feito?", questionou.

A vice-presidente Kamala Harris também defendeu no fim de semana passado que o Congresso deveria aprovar a proibição de armas semiautomáticas.

"Inclui: vamos proibir armas de assalto. Você sabe o que é uma arma de assalto? Você sabe como uma arma de assalto foi projetada? Ela foi projetado para um propósito específico: matar muitos seres humanos rapidamente. Uma arma de assalto é uma arma de guerra sem lugar, sem lugar em uma sociedade civil". As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e The New York Times.

Estado do Ohio, nos Estados Unidos, permitirá que professores andem armados após treinamento de 24 horas.

O Estado norte-americano de Ohio deve colocar em vigor uma lei que permite que professores e outros funcionários tenham armas nas escolas, se completarem 24 horas de treinamento inicial.

Os proponentes esperam que professores armados reduzam a frequência e a letalidade de massacres nas escolas, que se tornaram recorrentes nos Estados Unidos. Os adversários das leis, como o sindicato dos professores e o principal sindicato de policiais do Estado, dizem que tornará as escolas mais perigosas para as crianças.

A lei foi finalizada dez dias depois de um jovem de 18 anos atacar uma escola em Uvalde, Texas, com um rifle AR-15. Dezenove estudantes e dois professores foram mortos no massacre.

O governador republicano de Ohio, Mike DeWine, disse que sancionará a lei. Os proponentes do projeto de lei disseram que permitirá que os funcionários da escola confrontem um agressor armado antes que a polícia chegue.

Reprodução

A lei foi finalizada dez dias depois de um jovem de 18 anos atacar uma escola em Uvalde, Texas, com um rifle AR-15.

A lei passou na Assembleia Geral de Ohio, controlada pelos republicanos, esta semana. Foi projetada para neutralizar uma decisão da Suprema Corte de Ohio ano passado que dizia que uma lei estadual de longa data obrigava os professores a completarem mais de 700 horas de programa de treinamento de oficiais de paz antes poderem entrar armados nas instalações escolares.

Professores armados teriam que passar por verificações criminais e receber oito horas de treinamento adicional por ano.

Medidas de restrição

Em outra frente, Joe Biden, o presidente dos Estados Unidos, fez um discurso sobre as regras para vendas de armas em seu país na quinta-feira (2) para tentar convencer o Legislativo a adotar medidas que restringem o acesso às armas de fogo.

"Chega, chega", ele disse. O discurso foi gravado na Casa Branca, a sede do governo dos EUA. Biden pede uma nova regra para que os vendedores de armas sejam obrigados a checar os dados do cliente e adotar outras medidas para restringir a venda.

Biden fez referências à série de ataques em massa que ocorreram no país. "Pelo amor de Deus, quanta carnificina estamos dispostos a aceitar?", questionou.

Biden é do Partido Democrata. Ele afirma que os legisladores do outro grande partido, o dos Republicanos, historicamente bloqueou as medidas de restrições à venda de armas, como aumentar a idade mínima dos compradores e acabar com a proteção aos fabricantes de armas, que não podem ser processados pelas vítimas de atos de violência nos quais seus produtos foram usados.

Os EUA têm uma taxa de mortes por armas mais alta que qualquer outro país rico. As informações são da agência de notícias Reuters e do portal de notícias G1.

390 mil postos de trabalho foram criados em maio nos Estados Unidos. Taxa de desemprego no país fica estável em 3,6%.

A criação de vagas de trabalho nos Estados Unidos superou as expectativas em maio, enquanto a taxa de desemprego permaneceu em 3,6%, sinais de um mercado de trabalho apertado que pode manter o pé do Fed (Federal Reserve, o banco central americano) no freio para esfriar a demanda.

A economia norte-americana abriu 390 mil postos de trabalho fora do setor agrícola no mês passado, informou o Departamento do Trabalho nesta sexta-feira (3) por meio do relatório Payroll.

Os dados de abril foram revisados para uma abertura de 436 mil empregos, em vez de 428 mil informados antes.

Economistas consultados pela Reuters projetavam criação de 325 mil postos de trabalho no mês passado. As estimativas variavam de 250 a 477 mil.

O resultado de maio representa um ritmo mais lento de contratação, já que o mercado de trabalho historicamente aquecido mostrou sinais de arrefecimento.

Reprodução

Número de desempregados foi estimado em 6 milhões – estável em relação ao mês anterior.

Já a taxa de desemprego está ligeiramente superior à de fevereiro de 2020, o menor valor registrado em 50 anos e antes da pandemia de covid.

Havia expectativa que a taxa caísse para 3,5%, mas mesmo assim ela se manteve em um nível considerado de pleno emprego por muitos economistas.

O relatório foi divulgado em um momento em que os temores de uma recessão estão aumentando, em parte porque o Fed está subindo as taxas de juros para tentar controlar a inflação. Taxas mais altas podem fazer com que as empresas recuem nos planos de expansão e investimento, incluindo contratações.

Os empregadores foram capazes de adicionar novas vagas, apesar da escassez de trabalhadores à procura de uma oportunidade. Há quase duas vagas para cada candidato, de acordo com uma outra pesquisa do Departamento do Trabalho.

Veja as taxas de desemprego entre os grandes grupos:

— Mulheres adultas: 3,4% — Homens adultos: 3,4% — Adolescentes: 10,4% — Brancos: 3,2% — Negros: 6,2% — Asiáticos: 2,4% — Hispânicos: 4,3%

Ganhos salariais

O relatório também mostrou sólidos ganhos salariais no mês passado, esboçando um quadro de uma economia que continua a se expandir, embora a um ritmo moderado.

O Fed está tentando reduzir a demanda por mão-de-obra para domar a inflação, sem elevar demais a taxa de desemprego. A postura monetária do banco central no combate à inflação e o aperto das condições financeiras que a acompanham deixaram os investidores temerosos sobre uma possível recessão no próximo ano.

Os economistas estão divididos sobre se a moderação no ritmo de crescimento do emprego se deve ao esfriamento da demanda por mão-de-obra ou à escassez de trabalhadores. Eles incitam os investidores a se concentrarem na taxa de desemprego e no crescimento salarial para avaliar o aperto do mercado de trabalho.

Prejuízo em golpes com criptomoedas soma mais de 1 bilhão de dólares desde 2021, diz a Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos.

Reprodução

Relatórios têm citado que o vínculo de mídias sociais com criptomoedas tem dado combustível para fraudes.

Mais de 46 mil pessoas relataram perder um total de mais de 1 bilhão de dólares em golpes com criptomoedas desde o início de 2021, disse a Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos (FTC, na sigla em inglês) em um relatório divulgado nesta sexta-feira (3).

Quase metade das vítimas disseram que os golpes começaram com um anúncio, publicação ou mensagem em redes sociais, de acordo com a FTC.

O frenesi por criptomoedas estava em alta no ano passado, retroalimentado por uma forte valorização do bitcoin, que atingiu recorde de 69 mil dólares em novembro.

Relatórios têm citado que o vínculo de mídias sociais com criptomoedas tem dado combustível para fraudes, disse a agência, acrescentando que cerca de 575 milhões de dólares de todas as perdas relacionadas a fraudes com moedas digitais envolveram ”oportunidades de investimento falsas”.

Quase quatro em cada dez dólares perdidos em golpes nas redes sociais ocorreram com criptomoedas, muito mais do que qualquer outro método de pagamento. Instagram, Facebook, WhatsApp, as três da Meta; e Telegram são as principais plataformas de mídia social usadas por golpistas nesses casos, de acordo com o relatório.

O prejuízo médio relatado por cada vítima foi de 2.600 dólares e bitcoin, tether e ether foram as principais criptomoedas usadas nos golpes, disse a FTC.

Demissões

Uma das maiores empresas do mercado de criptomoedas nos Estados Unidos, a Gemini anunciou na quinta-feira a demissão de 10% do seu quadro de funcionários. O comunicado foi feito no blog da companhia, que justificou a decisão devido a “condições de mercado turbulentas que provavelmente persistirão por algum tempo”.

Segundo reportagem do CoinDesk, a Gemini comentou ainda que a indústria cripto está atualmente em uma “fase de contração, agravada pela atual turbulência macroeconômica e geopolítica.”

Outras empresas do setor estão se ajustando ao chamado “inverno cripto”. Em abril, a gigante Coinbase informou que suspendeu seus planos de contratação de novos funcionários e que iria reavaliar as necessidades de pessoal à medida que o mercado de criptomoedas sofre uma desaceleração dos negócios. O projeto inicial da empresa era de contratar 2.000 novos profissionais este ano. No primeiro trimestre do ano, a Coinbase registrou US$ 430 milhões, ante um lucro de US$ 840 milhões, no último trimestre de 2021.

No Brasil, na quarta-feira, o Grupo 2TM, dono do Mercado Bitcoin, demitiu 90 dos seus 750 funcionários. Em nota, a empresa atribuiu os desligamentos à “mudança no panorama financeiro global”, marcado pela alta de juros e pela inflação mais elevada.

A companhia declarou ainda que essas alterações nas condições macroeconômicas impacta principalmente as empresas de alto crescimento no setor de tecnologia, o que levará a buscar uma nova equação de crescimento e investimento. As informações são da agência de notícias Reuters e do jornal Valor Econômico.

Elon Musk quer demitir 10% dos funcionários da Tesla por medo de recessão.

Elon Musk afirmou que vai precisar cortar cerca de 10% do quadro de funcionários da Tesla, sua montadora de carros elétricos. Um email enviado pelo presidente da empresa revelou a informação.

A mensagem, intitulada "pause todas as contratações em todo o mundo", veio dois dias depois que o bilionário disse aos funcionários para retornar ao local de trabalho ou se demitirem, e se soma a um crescente coro de alertas de líderes empresariais sobre os riscos de recessão.

Quase 100 mil pessoas estavam empregadas na Tesla e suas subsidiárias no final de 2021, mostrou um relatório anual da SEC, equivalente à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no Brasil. A empresa não estava imediatamente disponível para comentar.

Reprodução

Quase 100 mil pessoas estavam empregadas na Tesla e suas subsidiárias no final de 2021.

Musk alertou nas últimas semanas sobre os riscos de recessão, mas seu email ordenando um congelamento de contratações e cortes de pessoal foi a mensagem mais direta e explícita do chefe da montadora.

Até agora, a demanda por carros da Tesla e outros veículos elétricos permaneceu forte e muitos indicadores tradicionais de desaceleração – incluindo o aumento de estoques e incentivos de revendedores nos Estados Unidos – não se materializaram.

Mas a Tesla tem lutado para reiniciar a produção em sua fábrica de Xangai depois que os bloqueios da covid forçaram interrupções financeiramente caras para a empresa.

Vários analistas reduziram as metas de preços para a Tesla recentemente, prevendo perda de produção em sua fábrica de Xangai, um centro que fornece veículos elétricos para a China e para exportação.

A China respondeu por pouco mais de um terço das entregas globais da Tesla em 2021, de acordo com divulgações da empresa e dados divulgados sobre as vendas no país. Na quinta-feira, a Daiwa Capital Markets estimou que a Tesla tinha cerca de 32 mil pedidos aguardando entrega na China, em comparação com 600 mil veículos da BYD, empresa rival de veículos elétricos naquele mercado.

Joe Biden deseja "sorte" a Elon Musk em viagem à Lua após saber de planos de demissões.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, comparou de maneira desfavorável a Tesla à Ford nesta sexta-feira (3), ao desejar, de maneira sarcástica, "muita sorte" ao CEO da empresa Elon Musk em sua "viagem à Lua", após o bilionário expressar suas reservas sobre a economia.

Musk escreveu em um e-mail a executivos que tem "uma super sensação ruim" sobre a economia norte-americana, e que precisa cortar cerca de 10% dos empregos na fabricante de carros elétricos, conforme reportou a Reuters mais cedo nesta sexta.

Perguntado sobre os comentários de Musk, Biden sugeriu que talvez a questão esteja com a Tesla.

"Enquanto Elon Musk está falando sobre isso, a Ford está aumentando seu investimento de maneira esmagadora", disse Biden. "A Ford está aumentando o investimento e construindo novos veículos elétricos. Seis mil novos funcionários, funcionários sindicalizados, devo acrescentar, na região Meio-Oeste." "Então, sabe, muita sorte para ele na viagem à Lua", acrescentou o presidente.

Musk respondeu no Twitter: "Obrigado, senhor presidente", com um link fazendo referência à concessão de um contrato de US$ 2,9 bilhões da Nasa à SpaceX de Musk para construir uma espaçonave para levar astronautas à Lua.

Não é a primeira troca de farpas entre o presidente, que tem um temperamento explosivo ocasionalmente, e Musk, que se tornou o homem mais rico do mundo como empreendedor em série, mas que voltou sua atenção aos debates políticos dos EUA e uma tentativa de aquisição ao Twitter.

Reprodução

Musk respondeu ironicamente no Twitter: "Obrigado, senhor presidente".

Visita ao maior porto da Europa encerra viagem de comitiva gaúcha ao continente.

Guilherme Hamm/Secom

Missão teve como foco projetos no segmento de energias alternativas.

Uma visita ao famoso porto holandês de Roterdã, o maior da Europa, marcou nesta sexta-feira (3) o encerramento da missão gaúcha ao continente. Secretários estaduais e técnicos de governo conheceram um grande plano elaborado para produzir formas renováveis de energia no local, por meio do vento, sol e do chamado ”hidrogênio-verde”, consideradas as principais alternativas para uma economia menos poluente.

O porto recebe 130 mil navios por ano e tem planos para se tornar o mais importante polo de utilização do hidrogênio-verde no continente. A estratégia inclui a produção e importação desse novo componente energético, para uso por indústrias atuantes no local e em outros países.

Em reunião com representantes do porto e empresas ligadas à transição energética na Europa, o chefe da Casa Civil gaúcha Artur Lemos, mostrou o plano que está sendo devolvido pelo Estado e que tem por objetivo intensificar o uso de energias limpas. Isso abrange a criação de parques eólicos e o desenvolvimento de um modelo para planejar o início da produção de hidrogênio-verde no Estado.

“Temos a convicção de que o porto de Roterdã poderá ser uma das rotas utilizadas para a produção do hidrogênio verde, que pretendemos levar a termo junto dos parceiros privados do nosso porto do Rio Grande”, salientou Lemos.

Ainda segundo ele, o porto localizado no Sul do Estado tem condições bastante favoráveis, ao contar com logística e infraestrutura adequadas. O Rio Grande do Sul inclusive já firmou parcerias com as empresas White Martins e Enerfín para realização de estudos sobre a viabilidade de projetos que envolvendo hidrogênio-verde.

”A energia é a palavra chave para garantir o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul na próxima década. Alguns países do mundo já enfrentam dificuldade de entregar energia para sua indústria e consequentemente passam a enfrentar processos de migração de plantas industriais”, acrescentou o secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico, Joel Maraschin.

Viagem

A ida ao porto foi a última de uma série de agendas na Europa. A missão começou na última segunda-feira (30), com visita tradicional Feira de Hannover, na Alemanha. Depois, a comitiva seguiu para a Holanda, onde foi possível conhecer projetos inovadores na produção de energia eólica, uma das principais matrizes energéticas do país.

A missão é organizada pelo governo em parceria com a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs). Também integraram a comitiva a secretária de Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, o procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, e o diretor-presidente da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), Renato das Chagas e Silva. (Marcello Campos)

Santa Casa de Porto Alegre realiza sua primeira cirurgia cardíaca em criança na barriga da mãe.

Pela primeira vez na história da instituição, o Instituto Materno-Fetal Celso Rigo da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre realizou cirurgia diretamente no coração de um feto, para correção de cardiopatia congênita. Com 8 meses de gestação, ele foi diagnosticado com estenose aórtica crítica, malformação na valva aórtica e que impede o órgão de bombear adequadamente o sangue.

O procedimento foi conduzido pela cirurgiã fetal Talita Micheletti Helfer e monitorado em tempo real pelo médico Eduard Gratacós, direto de Barcelona (Espanha). Também participaram os especialistas Carlo Pilla, Daniel Correa Helfer, Mariana Sgnaolin, Marina Domingues e Marcelo Brandão da Silva, cardiologista fetal e coordenador do Instituto.

"A operação evita que o feto apresente piora na insuficiência cardíaca, com dilatação do lado esquerdo do órgão e acúmulo de líquidos que podem provocar a evolução do quadro para a morte do

Divulgação/Santa Casa de Misericórdia

Equipe ressalta o sucesso do procedimento, realizado em criança com 8 meses de gestação.

bebê", detalha Brandão, que acrescenta:

"Mesmo quando não ocorre o óbito, a situação costuma se tornar extremamente grave, pois o lado esquerdo do coração começa a se atrofiar de tal forma que, quando a criança nasce, apresenta hipoplasia do coração esquerdo, doença grave e que necessita de cirurgia cardíaca imediata. Mesmo assim, a maioria acaba não resistindo. Já a abertura da válvula na fase fetal impede que isso aconteça".

Nesse tipo de cirurgia, o acesso até o coração do feto é realizado com uma agulha, por onde é passado um cateter balão até chegar na valva aórtica do bebê, dilatando-a.

"Esse procedimento é extremamente complexo e envolvia riscos para o bebê, porém, era fundamental para uma real possibilidade de melhora do feto, permitindo reverter o quadro de insuficiência cardíaca e o crescimento do ventrículo esquerdo, além de melhorar muito a possibilidade de sobrevivência após o nascimento", prossegue Brandão.

Ainda segundo ele, esse procedimento inédito na Santa Casa foi um sucesso e, uma semana depois, os exames já mostravam que a válvula permanecia aberta, com importantes sinais de melhora na situação.

Infraestrutura

O Instituto Materno-Fetal Celso Rigo da Santa Casa de Misericórdia dispõe de estrutura física e tecnológica para realização de ecografias obstétricas e exames de pré-natal de rotina. Também conta com avaliações na área de medicina fetal avançada e programa de cirurgia fetal com a participação do médico Eduard Gratacós, referência mundial da área.

Fora da Espanha, trata-se da primeira instituição com serviços coordenados pela equipe do Centro de Medicina Materno-Fetal de Barcelona, um dos mais importantes do mundo na área e que se destaca pela alta qualidade e pioneirismo, inclusive como referência para atividades de pesquisa, ensino e tratamento. (Marcello Campos)

Com estoques em baixa, Rio Grande do Sul pode ser obrigado a racionar vacina contra tuberculose.

Com estoques garantidos somente para as próximas semanas, pode faltar vacina BCG na rede pública de saúde do Rio Grande do Sul a partir de julho. Ou então ser necessária alguma medida drástica, tipo racionamento. O imunizante é fundamental no combate à contra tuberculose, sendo aplicado na gurizada com idade até 4 anos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Imunizante é aplicado na gurizada com idade até 4 anos.

Em abril, o Ministério da Saúde informou as secretarias de cada Estado sobre a redução de estoques, bem como problemas no fornecimento de novos lotes pelas empresas fabricantes. O fato também motivou autoridades de de todo o País a se manifestarem sobre o problema, devido ao risco que atrasos ou interrupção na imunização oferecem à saúde da população.

A tuberculose é uma doença curável em pelo menos 85% dos casos diagnosticados. O tratamento dura seis meses e está disponível de forma gratuita, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo considerado uma das principais estratégias para redução da mortalidade da doença. Daí a importância de que o tratamento seja seguido à risca – cerca de 5% dos pacientes abandonam no meio do caminho.

Porto Alegre

Porto Alegre apresenta coeficiente de incidência de tuberculose superior à média do País e também a maior proporção de coinfecção por quem já possui o vírus HIV, responsável pela aids. Uma pessoa vivendo com HIV tem 28 vezes mais chances de contrair tuberculose do que uma pessoa que não tem HIV.

Os dados constam em mapa de monitoramento lançado no começo de maio pela Equipe de Vigilância de doenças Transmissíveis (EVDT) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). A finalidade do estudo é oferecer a profissionais da rede de atenção ao paciente subsídios para o combate à doença.

Aumento no índice

A estatística inspira cuidados. Se em 2020 a taxa de incidência de novos casos em Porto Alegre caiu, acompanhando tendência nacional gerada pela pandemia de coronavírus (devido ao fato de menos pessoas procurarem serviços de saúde, por causa da pandemia de coronavírus), no ano passado voltou a aumentar, alcançando uma taxa de 87 diagnósticos positivos a cada 100 mil habitantes.

Já a proporção de curados foi de 50% e a de abandono de tratamento ficou em 34%. A área com maior taxa de pacientes recuperados foi a dos bairros Partenon e Lomba do Pinheiro (68%), na Zona Leste, enquanto a de maior abandono foi a Restinga (44%), na Zona Sul.

Detalhamento

Os mapas apresentam dados sobre tratamento, cura e abandono no período entre 2017 e 2020, distribuídos por diferentes áreas da capital gaúcha. A próxima ação do grupo de trabalho responsável pela iniciativa será acrescentar a divisão por unidades de saúde.

A acadêmica de enfermagem Brenda D'Agustini, que construiu o mapa com supervisão da enfermeira responsável pela vigilância do agravo na EVDT, Fabiane Soares de Souza, destaca que, além de apresentar a distribuição espacial da tuberculose no município, o georreferenciamento aponta territórios prioritários para o controle da doença. (Marcello Campos)

Vacinação contra gripe já pode ser ampliada para todos os públicos no Rio Grande do Sul.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Iniciada em abril,. campanha deste ano ainda tem cobertura inferior a 50%, muito abaixo da meta oficial.

A Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul anunciou que a vacinação contra gripe já pode ser aberta à população geral a partir dos 6 meses de idade. Iniciada em abril para segmentos prioritários (crianças, idosos, gestantes, puérperas, indígenas, professores e trabalhadores da saúde), a campanha contempla até agora mais de 1,91 milhão de gaúchos, cobertura inferior a 50% desses grupos – a meta é 90%.

O prosseguimento da ofensiva contra o influenza foi definido nesta sexta-feira (3) de forma conjunta pelos integrantes do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (Cosems).

A quantidade de doses para a campanha é limitada aos contingentes estimados em cada um desses grupos, sem previsão de aumento no número de ampolas enviadas pelo Ministério da Saúde. Isso faz com que os lotes agora disponíveis correspondam aos volumes não utilizados até o momento.

O total da população dos grupos prioritários no Rio Grande do Sul para a campanha deste ano foi estimado em 4,9 milhões de pessoas. Para atender esse público, foram recebidas cerca de 5,1 milhões de doses, das quais cerca de 1,9 milhão já foram registradas no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações como aplicadas.

Sarampo

Em paralelo à campanha antigripe, a Secretaria adotou estratégia de imunização contra o sarampo para crianças de 6 meses a 5 anos) e trabalhadores da saúde. Essa população-alvo representa cerca de 982 mil indivíduos nas 497 cidades gaúchas, dos quais 241 mil foram atingidos pela campanha.

Dentre o público infantil, as doses aplicadas chegaram a 203 mil, número que corresponde a uma cobertura próxima de 33% do total de pessoas aptas ao procedimento. Vale lembrar que o fármaco é classificado como tríplice viral, pois protege contra sarampo, rubéola e caxumba.

Assim como no caso do combate ao vírus influenza, os endereços, horários e exigências para recebimento da vacina devem ser verificados diretamente junto às prefeituras de cada município. Para informações gerais, também é possível consultar o site oficial estado.rs.gov.br.

Também é importante reiterar a garantia de autoridades e especialistas sobre a eficácia e segurança dos imunizantes: Além de evitar quadros graves de tais doenças (sobretudo entre os grupos de risco), não oferecem risco à saúde – diferente do que afirmam mensagens falsas que ainda circulam em redes sociais e aplicativos de mensagens como o WhatsApp. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, vacinação contra gripe e sarampo é prorrogada por três semanas e passa a contemplar qualquer pessoa.

Cristine Rochol/PMPA

Procedimento é seguro e protege contra complicações de saúde.

Com encerramento inicialmente previsto para esta sexta-feira (3), a campanha de imunização contra a gripe e o sarampo foi prorrogada até o dia 24 de junho em Porto Alegre. Motivo: a adesão abaixo da meta até o momento. Além disso, a partir desta segunda-feira (6) ambas as vacinas estarão disponíveis a toda a população dos 6 meses em diante, e não mais restritas a públicos específicos.

A vacina oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) protege contra três cepas do vírus influenza: A H1N1 e A H3N2 e B. O imunizante contra o sarampo, por sua vez, é classificado como tríplice viral, por contemplar também o combate a caxumba e rubéola.

Ambos os fármacos garantem proteção contra complicações da doença, que podem levar a quadros graves, incluindo hospitalização ou mesmo a morte do paciente. E são seguros, sem oferecer riscos à saúde.

O diretor da Vigilância em Saúde, Benjnamin Roitman, ressalta que sintomas leves como coriza, obstrução nasal e tosse, que costumam castigar muitos gaúchos no inverno, não geram situação contraindicada para o receber esse tipo de injeção. Já quem apresenta febre deve aguardar a melhora de seu quadro clínico.

Ele também explica que a maioria das pessoas pode receber a vacina contra gripe e outros imunizantes na mesma ocasião (neste caso, recomenda-se a aplicação em braços diferentes, para evitar dor no local). A exceção é a gurizada apta a receber imunizante contra covid, grupo para o qual deve ser mantido intervalo mínimo de 15 dias entre os dois procedimentos.

Durante a semana, a rede municipal oferece as doses em 124 pontos distribuídas pelos mais variados bairros, sendo que nos próximos dias também estará disponível uma unidade móvel das 9h às 16h no Largo Glenio Peres, em frente ao Mercado Público (Centro Histórico). Já os sábados o esquema é reduzido em locais e horários, ao passo que nos domingos o serviço é interrompido. Acompanhe as atualizações em prefeitura.poa.br.

Decisão estadual

A ampliação foi divulgada pela prefeitura da capital gaúcha logo após o governo do Estado anunciar que a vacinação contra gripe (influenza) já pode ser aberta à população geral a partir dos 6 meses em todas as 497 cidades do Rio Grande do Sul.

Iniciada em abril de forma escalonada para grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde, a campanha contemplou até agora mais de 1,91 milhões de gaúchos, cobertura inferior a 50% dos segmentos prioritários (crianças, idosos, gestantes, puérperas, indígenas, professores e trabalhadores da saúde) – muito abaixo da meta, que é de 90%.

O prosseguimento da ofensiva foi definido de forma conjunta pelos membros do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (Cosems).

A quantidade de doses para a campanha é limitada aos contingentes estimados em cada um desses grupos, sem previsão de aumento no número de ampolas enviadas pelo governo federal. Isso faz com que os lotes agora disponíveis correspondam aos volumes não utilizados até o momento. (Marcello Campos)

Frio e chuva predominam no Rio Grande do Sul nos próximos dias.

Frio, chuva e umidade predominarão no Rio Grande do Sul nos próximos dias, segundo um boletim meteorológico divulgado nesta sexta-feira (3) pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural.

Após a presença do ar seco e frio, mantendo o tempo firme na maioria das regiões nesta sexta, a propagação de uma área de baixa pressão provoca chuva em todo o Estado, com possibilidade de temporais isolados, neste sábado (4) e domingo (5).

Na segunda-feira (6) e na terça-feira (7), o deslocamento de um sistema frontal, associado a um ciclone extratropical próximo ao litoral, manterá a chuva e provocará fortes rajadas de vento, que poderão alcançar 100 quilômetros por hora, principalmente nas regiões Leste e Nordeste.

Alex Rocha/PMPA

Na segunda e na terça, são esperados grandes volumes de chuva em Porto Alegre.

Na quarta-feira (8), o ingresso de ar seco e frio deve afastar a nebulosidade e provocar novo declínio das temperaturas.

Porto Alegre

Neste sábado, o sol aparece com algumas nuvens na Capital, segundo a Metsul Meteorologia. As temperaturas variam entre 10°C e 21°C. O domingo será chuvoso, com os termômetros marcando entre 15°C e 20°C.

Na segunda e na terça, são esperados grandes volumes de chuva em Porto Alegre, com temperaturas entre 16°C e 20°C e 13°C e 19°C, respectivamente.

Projeto para transformar Porto Alegre na Capital Mundial do Churrasco é lançado no Parque Harmonia.

O projeto Porto Alegre, Capital Mundial do Churrasco – uma iniciativa da prefeitura em parceria com a iniciativa privada – foi lançado na noite de quinta-feira (02), no Parque Harmonia.

O evento, que reuniu mais de 400 pessoas, contou com renomados assadores da cidade, que prepararam cerca de 130 quilos de carnes. Também foi servido um drink alusivo ao churrasco, com nome ainda em aberto para votação, feito com cachaça, limão, bergamota e um toque de rapadura.

"O churrasco é convivência, o churrasco é família, o churrasco é tudo de bom. Eu sou um goiano de nascimento e um gaúcho de coração, até porque gaúcho é um estado de espírito. No churrasco, se decide a vida da família, se decide a vida de uma nação, e é onde se passa de mão em mão o nosso tão querido chimarrão. Então, nós somos, sim, a capital do churrasco", disse o prefeito Sebastião Melo.

A ideia do projeto nasceu no gabinete do vice-prefeito Ricardo Gomes para promover uma cultura já intrínseca no porto-alegrense e fomentar o turismo. "Não será a prefeitura quem vai conduzir essa estratégia, nós iremos acompanhar e estar junto. Quem deve comprar essa ideia é o setor produtivo. Nós temos algo que ninguém tem no mundo: o churrasco em casa. Estamos reconhecendo e levando para o mundo uma marca legítima nossa", afirmou Gomes.

Alex Rocha/PMPA

"No churrasco, se decide a vida da família, se decide a vida de uma nação", destacou o prefeito Sebastião Melo.

O evento foi conduzido pela patrona do Acampamento Farroupilha, Liliana Cardoso, e integra a programação dos 250 anos de Porto Alegre.

Entre as propostas do projeto, estão inserir setembro como mês do churrasco em Porto Alegre, criar a Universidade do Churrasco, o Museu do Churrasco e o Festival Internacional do Churrasco, previsto para outubro de 2022, após a realização do Acampamento Farroupilha.

Tribunal Regional Federal, em Porto Alegre, define listas para escolha de desembargadores.

Em sessão realizada nesta semana, o Plenário do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) definiu de forma unânime os nomes dos juízes federais que vão compor a lista a ser enviada ao presidente da República para preenchimento de dez vagas de desembargador reservadas a magistrados de carreira.

EBC

Nomes serão enviadas ao presidente da República.

As escolhas serão agora submetidas ao Ministério da Justiça e depois à chefia do Executivo Federal. Ainda não há data definida para a nomeação.

Por critério de antiguidade, foram escolhidos Luiz Antonio Bonat, Alexandre Gonçalves Lippel, Hermes Siedler da Conceição Júnior, Eduardo Vandré Oliveira Lema Garcia e Marcelo Malucelli.

Já por merecimento, os nomes abrangem Marcelo De Nardi, Altair Antonio Gregorio, Loraci Flores de Lima, Gisele Lemke, Eliana Paggiarin Marinho, Sérgio Renato Tejada Garcia e Francisco Donizete Gomes.

Quinto constitucional e advocacia

O TRF-4 também definiu duas listas tríplices para que o chefe do Executivo federal escolha dois nomes para vagas destinadas ao quinto constitucional do Ministério Público Federal (MPF) e da advocacia.

No caso do MPF, a lista será composta pelos procuradores da República João Carlos de Carvalho Rocha (18 votos), Maurício Gotardo Gerum (17) e Ângelo Roberto Ilha da Silva (15).

Para a vaga do quinto constitucional da advocacia, concorrerão Marcelo Machado Bertoluci (24 votos), Alaim Giovani Fortes Stefanello (15) e Ana Cristina Ferro Blasi (14). (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

CARTÓRIOS GAÚCHOS OFERECEM NOVO SERVIÇO ON-LINE.

Em meio a um aumento de 71% na busca de gaúchos por validação de documentos para viver no exterior ou obter dupla cidadania, os cartórios do Rio Grande do Sul já oferecem serviço de apostilamento para emissão on-line de certidões, diplomas escolares e documentos públicos nacionais válidos em 120 países. Saiba mais em anoregrs. org. br.

UFRGS TEM LISTA DE LEITURAS OBRIGATÓRIAS DO VESTIBULAR.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) divulgou a lista de leituras obrigatórias de Literatura para o Vestibular 2023. Os títulos incluem "Lisístrata" (Aristófanes), "Várias Histórias" (Machado de Assis), "A Falência" (Júlia Lopes de Almeida) e "Coral e Outros Poemas" (Sophia de Mello Breyner Andresen). Saiba mais em ufrgs. br.

POSTO DO PARTENON PERMANECE FECHADO ATÉ AGOSTO.

Na Zona Leste de Porto Alegre, o posto de saúde Pitoresca (bairro Partenon) deve permanecer com atendimento suspenso até agosto, para realização de obras que incluem a construção de sala para atendimentos odontológicos. A população local tem como alternativas mais próximas as unidades do Morro da Cruz e São Carlos (Agronomia).

CDL LANÇA MATERIAL SOBRE VENDAS DO DIA DOS NAMORADOS.

Uma das datas mais esperadas pelo comércio, o Dia dos Namorados (12 de junho) inspirou a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA) a lançar guia on-line com dicas para estimular vendas. O material pode ser baixado gratuitamente em cdlpoa. com. br, incluindo layouts para impressão de cartazes e postagem nas redes sociais.

PORTO ALEGRE SEDIARÁ EVENTO NACIONAL EM AGOSTO.

Em data e local a definir, Porto Alegre sediará em agosto nova edição do evento SmartGov, reunindo gestores de municípios de referência em tecnologia e inovação no País. A organização é da Associação Nacional de Cidades Inteligentes (Anciti). "Se nos unirmos, aceleraremos a transformação digital", ressalta a diretora da Procempa, Letícia Batistela.

MOSTRA SOBRE IBERÊ CAMARGO VAI ATÉ 31 DE JULHO.

A Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre, mantém a exposição "No Andar do Tempo". São 38 obras do acervo do artista plástico gaúcho que dá nome à instituição (incluindo pinturas e desenhos), com visita nas tardes de quinta-feira (entrada franca) e de sexta a domingo, até o dia 31 de julho. Informações detalhadas em iberecamargo. org. br.

EDITORA GAÚCHA RELANÇA LIVRO "BIOGRÁFICO" SOBRE PARIS.

A editora gaúcha L&PM relançou versão revisada do livro "Paris – Biografia de Uma Cidade" (2004), do professor britânico Colin Jones. Com tradução de Henrique Guerra e José Carlos Volcato, a publicação de 622 páginas detalha 2 mil anos de história da capital francesa, em seus melhores e piores momentos. Mais informações no site lpm. com. br.

50 ANOS DA BOATE FLOWER'S SERÃO HOMENAGEADOS.

Primeira boate abertamente voltada para o público gay de Porto Alegre, a Flower's (1971-1976) será alvo de festa-homenagem em data e local a confirmar. "Queríamos ter celebrado o cinquentenário em 2021, mas a pandemia não deixou", explica o fundador Dirnei Messias, que mantém página temática sobre a casa noturna no Facebook.

TRICOFEST TEM DUPLA PROGRAMAÇÃO NA SERRA GAÚCHA.

Até o dia 19 de junho, de sexta-feira a domingo, o Centro de Eventos de Nova Petrópolis (Serra Gaúcha) sedia o Tricofest, festival de moda, cultura e gastronomia. A entrada é franca. O evento terá uma edição complementar entre os dias 16 e 31 de julho no Parque Histórico Jorge Kuhn, na cidade de Picada Café. Saiba mais em tricofest. com. br.

NOVO DISCO DE DUDU SPERB TEM SHOW DE LANÇAMENTO.

O premiado cantor e compositor porto-alegrense Dudu Sperb tem show marcado para a noite do próximo sábado (11) no bar Espaço 373 (rua Comendador Coruja nº 373, bairro Floresta). No palco, as músicas inéditas de seu oitavo disco, o recém-lançado "De Longe e de Perto". Os detalhes podem ser conferidos no site oficial dudusperb. com. br.

FABIANO RODRIGUES É DESTAQUE NO "MUSICAL ÉVORA".

Apresentado há mais de 20 anos e com foco no segmento erudito, o projeto "Musical Évora" terá nova edição na próxima quarta-feira (8), meio-dia, no Theatro São Pedro, em Porto Alegre. O músico Fabiano Rodrigues apresentará composições de Tom Jobim, Heitor Villa-Lobos, George Gershwin e Franz Schubert ao som e saxofone e harmônica. Entrada franca.

BAR OCIDENTE RECEBE O PROJETO MUSICAL "TRICK'N'ROLL".

Um dos mais tradicionais estabelecimentos do gênero em Porto Alegre, o Bar Ocidente apresenta às 21h da próxima quinta-feira (9) o projeto "J, N & A", com os músicos gaúchos Juliano Pereira, Nenung e Luciano Albo lançando o álbum "Norte". Endereço: rua João Telles esquina com Osvaldo Aranha (bairro Bom Fim). Mais detalhes em barocidente. com. br.

BOLSONARO VETA PROJETO QUE INSTITUI O DIA DOS POVOS INDÍGENAS.

O presidente Jair Bolsonaro vetou integralmente o Projeto de Lei 5466/19, da deputada Joenia Wapichana (Rede-RR), que muda o nome do "Dia do Índio", celebrado em 19 de abril, para "Dia dos Povos Indígenas". Para o Ministério da Justiça e Segurança Pública, não haveria interesse público na alteração, uma vez que a Constituição adota a expressão "Dos Índios".

MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL DEVE SER CREDENCIADA ATÉ 5 DE JULHO.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicou edital de chamamento público para o credenciamento de missões de Observação Eleitoral (MOE) nacionais que queiram acompanhar os procedimentos de realização das Eleições 2022. Os interessados têm até 5 de julho para se inscrever.

RAFAEL TENÓRIO ASSUME VAGA DE RENAN CALHEIROS NO SENADO.

Rafael Tenório (MDB-AL), empresário e ex-presidente do Centro Sportivo Alagoano (CSA), tomou posse na quinta-feira (2) como senador pelo estado de Alagoas. Ele assumiu a cadeira em razão do pedido de licença do senador Renan Calheiros (MDB-AL), que ficará afastado da função por 120 dias.

PRORROGADO EMPREGO DA FORÇA NACIONAL NA TRÍPLICE FRONTEIRA.

O emprego da Força Nacional de Segurança Pública na região da tríplice fronteira, no Paraná, foi prorrogado por portaria assinada pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres. O uso da Força Nacional na fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai deve durar até 30 de novembro. Não há menção no texto à possibilidade de futuras novas prorrogações.

SETOR DE SERVIÇOS PUXA CRESCIMENTO DA ECONOMIA.

O crescimento de 1% no setor de serviços foi o principal responsável pelo avanço da economia do país, na passagem do último trimestre de 2021 para o primeiro deste ano. O Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, teve crescimento de 1% no período. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

PREÇOS DA INDÚSTRIA SOBEM 1,94% EM ABRIL.

Os preços no setor industrial em abril deste ano subiram 1,94% na comparação com o mês anterior. O percentual representa recuo frente à passagem de fevereiro para março, quando houve alta de 3,12%. No acumulado dos últimos 12 meses, a taxa ficou em 18%. No acumulado do ano, o indicador atingiu 6,94%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

BANCO DO BRASIL OFERECE CRÉDITO PESSOAL PELO WHATSAPP.

Os clientes do Banco do Brasil já podem contratar operações de crédito pessoal pelo WhatsApp. O banco tornou-se o primeiro do país a usar o aplicativo de mensagens para a contratação de empréstimos. Todo o processo é feito por meio do WhatsApp. Basta o cliente iniciar uma conversa com o número (61) 4004-0001 para contratar a operação.

SEBRAE LANÇA CAMPANHA NACIONAL DE RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS.

O Sebrae lançou campanha para apoiar os pequenos negócios que tenham empréstimos com parcelas em atraso. Podem aderir também aquelas que estiverem com garantia do Fundo de Aval do Sebrae (Fampe). A proposta é oferecer melhores condições aos micro e pequenos negócios para renegociar dívidas e voltar à normalidade dos fluxos de pagamento.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 4 MILHÕES NESTE SÁBADO.

Uma aposta do Rio de Janeiro (RJ) acertou sozinha as seis dezenas do concurso 2. 487 da Mega-Sena, que foi realizado na noite de quinta-feira (2), em São Paulo. A aposta simples levou um prêmio de R$ 3. 681. 934,22. Veja as dezenas sorteadas: 23 - 36 - 42 - 48 - 54 - 58. O próximo sorteio será neste sábado (4) e pode pagar um prêmio de 4 milhões de reais.

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS SOBE 25,09% EM MAIO.

O emplacamento de carros no país teve alta de 25,09% em maio, na comparação com abril, aponta levantamento da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Também houve alta de 6,03% em relação a maio de 2021. Com o resultado, a retração acumulada de janeiro a maio cai para 4,16%, comparando os primeiros cinco meses de 2022 com o ano passado.

AUTORIZADA A NOMEAÇÃO DE MAIS 52 POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS.

Portaria publicada pelo Ministério da Economia autoriza a nomeação de 52 candidatos aprovados no concurso da Polícia Rodoviária Federal realizado em 2021, com previsão de abrir 1,5 mil vagas. No dia 26 de maio, um outro decreto autorizou a nomeação de 625 candidatos do mesmo concurso. Em outro decreto, autorizou a nomeação do mesmo quantitativo, mas para a Polícia Federal.

ANVISA DETERMINA APREENSÃO DE MEDICAMENTO FALSIFICADO HUMIRA.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a apreensão de mais um lote falsificado do medicamento Humira AC 40 mg, na forma de seringa preenchida. Em um mês, é o segundo lote que tem proibido o uso, a distribuição e a comercialização de unidades que, segundo a empresa Abbvie Farmacêutica, é falsificado.

UE NÃO VAI ACEITAR PASSAPORTES RUSSOS DE ÁREAS OCUPADAS.

A União Europeia (UE) condenou a decisão da Rússia de facilitar a aquisição da cidadania russa para residentes das regiões de Kherson e Zaporizhzhia, temporariamente sob o controle das tropas de Moscou, e anunciou que não reconhecerá os passaportes. O bloco "não reconhecerá esses passaportes, emitidos como parte da guerra agressiva da Rússia contra a Ucrânia".

PUTIN PRETENDE REABRIR PORTOS DE MARIUPOL E BERDYANSK.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, está disposto a liberar os portos de Mariupol e Berdyansk para desbloquear as exportações de grãos ucranianos e impedir uma crise alimentar mundial. A informação foi divulgada nesta sexta-feira (3) pela agência russa Interfax.

UNIÃO EUROPEIA SANCIONA SUPOSTA NAMORADA DE PUTIN.

O Conselho Europeu, principal órgão político da União Europeia, formalizou nesta sexta-feira (3) um novo pacote de sanções contra a Rússia por causa da invasão à Ucrânia, que completa 100 dias de duração. O pacote inclui mais 65 pessoas e 18 empresas ou entidades da Rússia na lista de sancionados, como a ex-ginasta Alina Kabaeva, suposta namorada de Putin.

LOJAS DE LEGO NA RÚSSIA FECHAM POR FALTA DE MATERIAL.

O revendedor russo da fabricante de brinquedos Lego disse nesta sexta (3) que estava "congelando" temporariamente algumas de suas lojas na Rússia depois que as sanções impostas a Moscou pela invasão da Ucrânia atingiram sua rede de fornecedores. A empresa tem 81 lojas na Rússia, que são operadas pelo Inventive Retail Group.

REFORMA DA APOSENTADORIA NA FRANÇA ENTRARÁ EM VIGOR EM 2023.

O presidente francês, Emmanuel Macron, afirmou nesta sexta-feira (3), a poucos dias das eleições legislativas, que a reforma da aposentadoria que ele propõe entrará em vigor em 2023. Milhares de pessoas se manifestaram em 2020 contra a medida. As eleições legislativas francesas acontecem nos dias 12 e 19 de junho.

BORIS JOHNSON É VAIADO NA CHEGADA AO JUBILEU DA RAINHA.

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, foi vaiado nesta sexta (3) ao chegar à missa do Jubileu de Platina, que celebra os 70 anos de reinado da rainha Elizabeth II, em Londres. Acompanhando de sua mulher, Carrie Johnson, o premiê britânico foi à catedral de Saint Paul, na capital inglesa, para o segundo dia de festividades do Jubileu.

BIDEN DESEJA "SORTE" A ELON MUSK EM VIAGEM À LUA.

O presidente americano, Joe Biden, comparou de maneira desfavorável a Tesla à Ford nesta sexta (3), ao desejar, de maneira sarcástica, "muita sorte" ao CEO da empresa Elon Musk em sua "viagem à Lua". Musk escreveu em um e-mail que tem "uma super sensação ruim" sobre a economia norte-americana, e que precisa cortar cerca de 10% dos empregos na fabricante de carros elétricos.

SOCORRISTAS ENCONTRAM TRÊS MINERADORES MORTOS NA COLÔMBIA.

Socorristas encontraram mortos três dos 14 mineradores que na segunda-feira ficaram presos após a explosão em uma mina de carvão no município colombiano de El Zulia (leste), informou uma autoridade nesta sexta (3). Os socorristas encontraram os corpos de três mineradores, informou um funcionário da estatal Agência Nacional da Mineração, encarregado da busca.

POLÍCIA DE HONG KONG FECHA PARQUE EMBLEMÁTICO.

A polícia de Hong Kong fechou nesta sexta-feira (3) várias partes do parque Victoria, onde costumam acontecer vigílias em memória das vítimas de Tiananmen (Praça da Paz Celestial), na véspera do 33º aniversário dos protestos duramente reprimidos pela China. A medida visa reter contaminação por covid na região.

TREM DESCARRILA NA ALEMANHA E DEIXA AO MENOS QUATRO MORTOS.

Ao menos quatro pessoas morreram após um trem descarrilar no sul da Alemanha nesta sexta-feira (3), deixando diversos passageiros feridos, segundo a polícia local. O acidente ocorreu na região da Bavaria, perto da cidade de Garmisch-Partenkirchen, no sul do país, próxima da fronteira com a Áustria. Vários vagões descarrilaram do trilho e despencaram.

HOMEM ARMADO ATACA POLÍCIAIS EM CIDADE DA ALEMANHA.

Um homem de 67 anos atacou policiais na cidade de Saarbrücken, na Alemanha. Ele estava dentro de seu apartamento e, segundo a polícia, foi encontrado morto depois de mais de uma hora de negociação. Antes, ele feriu pelo menos dois policiais, um gravemente e outro apenas foi atingido por estilhaços de vidro.

SUSPEITOS DO ASSASSINATO DE PROMOTOR PARAGUAIO SÃO DETIDOS.

Os suspeitos do assassinato do promotor paraguaio Marcelo Pecci foram detidos e serão apresentados à Justiça, disse nesta sexta-feira (3) o presidente da Colômbia, Iván Duque, em visita aos Estados Unidos. Pecci foi morto na praia de Bauro, no Caribe colombiano, em 10 de maio, enquanto desfrutava de sua lua de mel.

ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE JUNHO

Desembargador Federal Nylson Paim de Abreu

Desembargador Constantino Lisbôa de Azevedo

Juíza Patricia Stelmar Netto

Alceu Moreira

Jovair de Oliveira Arantes

Bárbara Day Taylor

Noemir Capoani

Sérgio José Abreu Neves

Bárbara Raupp

Francisco Zancan Paz

Rebeca Plentz

Jorge Claudimir Prestes Lopes

Maren Gilzer

Edison Zart

Maitê Tomazoni Pinzon

Carlos Totti

Claudia Maria Mainardi

Nelson Meyer

Joicy Baltar Diniz

Scott Wolf

Fernanda Paes Leme

Márcio Moacir Burtet

Gisele Yarochewsky

José Eder A. Santos

Bruna Gonçalves

Jorge Martins

Gláucia Lara

Ângelo Antônio

Armando Espitia

Chuara da Silva Bandeira

Noah Wyle

Helenita V. Conrado

John Sevante

Ittala Nandi

Vicente de Lima

ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE JUNHO

Walter Novellino

Leticia Wierzchowski

Horatio Sanz

Angelina Jolie

Elísio Marques da Silva

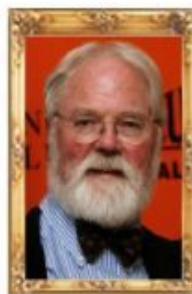
Izabella Scorupco

Joacy Casagrande Paulo

Rafael Wittmann

Vanessa Costa Pinto

Fernando Antônio Ballester Camara

Vanessa dos Santos Salvador

Roberto Fulghum

Ingrid Seibel

Luiz Alberto Tarragô Carvalho

Zac Farro

Rochele Neufel

Vinny Castilla

Amelia Warner

Glauco Schumacher

Beatriz Vailati

Jefferson Bernardes

Joca Martins

Joana Paloschi

Artur Nehto

Jadna Freitas

Cláudio Parreira Ryff Moreira

Rovena Eggers

Milton Guedes

Vanilda Kovaski

Sean Pertwee

Mindy Feldman

Ivanor Roque Morás

Anna Sylvia Fonseca

Oscar Roberto Godói

Adriana Justin

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

CHILIQUE CONTRA MINISTRO TEM FORTE ODOR POLÍTICO

Ao devolver o mandato do deputado estadual paranaense Fernando Francischini, o ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), em nada extrapolou sua competência. Muito pelo contrário. A decisão monocrática foi semelhante a muitas outras, dos demais ministros, anulando ou reformulando decisões de tribunais superiores. A diferença é que desta vez beneficiou um político bolsonarista e isso parece imperdoável. Além de tudo, ele fundamentou bem sua decisão.

Não era 'crime'

Quando o então deputado federal Francischini falou mal da urna, no dia da eleição de 2018, não havia lei ou regra que o impedisse.

Direitos ignorados

Além de não ofender a legislação, Francischini era protegido pela imunidade parlamentar e pelo direito constitucional à livre expressão.

Retroagiu para prejudicar

Marques apontou que Francischini foi cassado por razão "longe de ser pacífica na época, já que até hoje o tema é agitado no mundo inteiro".

Votos no lixo

Francischini foi o deputado estadual mais votado da História do Paraná, mas o TSE decidiu jogar no lixo seus 427.749 votos... bolsonaristas.

Empate entre Lula e Bolsonaro repete 2018

A pesquisa espontânea que mostrou empate entre Lula e Bolsonaro caiu como uma bomba entre coordenadores da campanha do petista, que lembraram cenário parecido em 2018, quando também em junho, Bolsonaro apareceu pela primeira vez à frente do petista. A diferença que ligou o alerta é que em 2018 Lula era carta fora do baralho e hoje está em campanha e tem tanta exposição quanto Bolsonaro na mídia.

Relembrar

Pesquisa Datafolha divulgada em 10 de junho de 2018 teve destaque por, pela primeira vez, mostrar Bolsonaro com 12% contra 10% de Lula

No caminho

O temor dos petistas é que se realize a previsão do presidente Arthur Lira (Câmara). Em maio, ele disse que a virada seria até o fim de junho.

Alguém erra feio

A diferença dos resultados, de Lula vencendo no 1º turno ao empate técnico, lança dúvidas sobre a metodologia e condução das pesquisas.

Curvas da política

Ao se desfiliar em dezembro de 2021 do PSB, partido do vice Alckmin, o ministro aposentado do STF Joaquim Barbosa acabou por poupar Lula do constrangimento de dividir palanque com o algoz do PT, no Mensalão.

Sentença se cumpre

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), mostrou como se comporta um aliado: ontem mesmo, determinou que o deputado ex-cassado pelo TSE Valdevan Noventa (PL-SE) reassumisse o mandato de imediato.

Vergonha, Senado

O ritmo no Senado varia: a indicação do STF de Jayme de Oliveira Neto para o Conselho Nacional do Ministério Público foi aprovada após dois meses e meio. Já embaixadora para o Caribe esperou um ano e meio.

Junho de campanha

É realizada até 17 de julho a sessão legislativa no primeiro semestre do ano, segundo o artigo 57 da Constituição. Em ano eleitoral, entretanto, o "recesso" começa já neste mês, com as festas juninas.

Errar é instituto

Em setembro de 2021, pesquisas indicavam que socialistas dominariam as eleições municipais de Portugal. Erro feio: conservadores derrotaram o PS inclusive em Lisboa e Porto, as maiores cidades do país.

Explicação devida

O ministro da Defesa, general Paulo Sérgio, comparece nesta quarta (8) à audiência pública de duas comissões da Câmara dos Deputados para explicar a compra de 11 milhões de comprimidos Viagra pela Marinha.

Primeiro aqui

Em 4 de junho de 1992, líderes e representantes de 180 países se reuniam no Rio de Janeiro para o início da Eco-92, a primeira reunião sobre o clima dos membros das Nações Unidas (ONU).

Manchete, 39

A Rede Manchete de Televisão ia ao ar pela primeira vez em 5 de junho, há 39 anos. E já começava com problemas técnicos; no som do discurso do fundador Adolpho Bloch, que teve de ser rebobinado e reiniciado.

Pensando bem...

... shows estão autorizados no Brasil somente para canhotos e adoradores das tetas da Lei Rouanet.

PODER SEM PUDOR

Entrevista de emprego

Após o suicídio de Getúlio Vargas, em 1954, o vice Café Filho assumiu e logo nos primeiros dias chamou o amigo Rubem Braga: "Preciso de você!" O brilhante cronista respondeu: "Café, você virou presidente, está bem empregado, a vida arrumada. Quem precisa sou eu. Estou duro, desempregado, precisando trabalhar." Ganhou o emprego de adido cultural à embaixada do Brasil em Santiago.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

PSDB AGORA PREPARA ESPAÇO PARA EDUARDO LEITE DISPUTAR A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FLAVIO PEREIRA

O PSDB fez ontem novos movimentos que sinalizam para a abertura do espaço para o ex-governador Eduardo Leite ser lançado candidato a presidente da República. O deputado federal Aécio Neves, do grupo de Eduardo Leite, recebeu o "sim" do ex-governador gaúcho, e já indicou que o partido poderá desistir do apoio à senadora Simone Tebet, diante do seu fraco desempenho (1,4% após a saída de João Doria do páreo). O passo seguinte, segundo Aécio, será trabalhar novamente a candidatura própria, com o nome de Eduardo Leite. O fraco desempenho da senadora Simone Tebet na mais recente pesquisa, levou o PSDB a rever tudo, de olho do potencial estimado de Eduardo Leite, e no eleitorado indeciso, historicamente situado nos 25%.

No RS, Gabriel Souza continua pré-candidato do MDB

O deputado estadual Gabriel Souza, pré-candidato do MDB ao governo do Estado, indiferente a acordos nacionais, garantiu ontem a esta coluna, que continua mantendo sua agenda de roteiros políticos. "Eu sigo com a pré-campanha a governador e neste momento, inclusive, realizando atividades no interior do RS. Aliás, já visitei cerca de 80 municípios nestes dois últimos meses."

Sem máscara, Barroso circula pelos EUA

O ministro Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), aparece em um vídeo postado nas redes sociais, sendo hostilizando por um homem nos EUA, para onde viajou e realizou palestrou na 4ª feira na Kennedy School, escola de serviço público da universidade. Pelo vídeo, Barroso ao afastar-se do cidadão que o hostiliza, ingressa sem máscara em estabelecimento comercial onde há uma placa obrigando o uso de máscara.

Ministro Alexandre de Moraes critica decisão do colega Nunes Marques

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, comentou ontem uma decisão do seu colega, o ministro Nunes Marques, que na véspera havia suspendido os efeitos de um acórdão do TSE que cassou o mandato do deputado Fernando Francischini, apontando várias falhas na decisão que ignorou a retroatividade da lei. Ontem, Nunes Marques também suspendeu a cassação do deputado José Valdevan Noventa (PL-SE), de Setgipe, justificando que houve cerceamento de defesa. Alexandre de Moraes, sem citar o nome do colega Nunes Marques, disse que as redes sociais serão equiparadas aos meios de comunicação tradicionais durante as eleições, possibilitando punição por divulgação de fake news. Francischini foi cassado pelo TSE após realizar uma live, no dia das eleições de 2018, em que alegou que as urnas teriam sido fraudadas. Na decisão que restituiu seu mandato, Nunes Marques afirmou que "é claramente desproporcional e inadequado" comparar as redes sociais a esses meios de comunicação, argumento rebatido por Moraes.

Fachin diz que estão "em xeque" no país as liberdades públicas e a "eficácia" da escolha popular

O atual presidente do TSE, ministro Edson Fachin, deu declaração durante palestra sobre democracia, em Curitiba (PR). afirmando que estão "em xeque" no país as liberdades públicas e a "eficácia" da escolha popular. Traduzindo o absurdo: se não ganhar o candidato da preferência do ministro, a "eficácia" da eleição estará em xeque.

Lira afasta deputado do PT e convoca deputado cassado

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), agiu ontem mesmo, e a partir da notificação recebida do STF, afastou o deputado federal Márcio Macêdo (PT-SE) que ocupava a cadeira no lugar de Valdevan Noventa (PL-SE), cassado por abuso de poder e econômico e compra de votos nas eleições de 2018. O parlamentar do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, teve o mandato devolvido pelo ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal, do STF. A decisão de Lira foi publicada no Diário Oficial da Câmara.

Nunes Marques já vê o segundo tempo

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), já anunciou que vai levar para a 2ª Turma da Corte os processos em que devolveu os mandados dos deputados Fernando Francischini (União Brasil-PR) e Valdevan Noventa (PL-SE), se houver recurso contra as decisões. A 2ª Turma,é composta por André Mendonça, Gilmar Mendes, Edson Fachin, Ricardo Lewandowski e o próprio Nunes Marques.

Ingrato, Lula critica o STF

O ex-presidiário Lula criticou o presidente da República Jair Bolsonaro por apenas sobrevoar as áreas da enchente em Pernambuco. Imaginando que o presidente deveria descer e atravessar nadando os locais das enchentes. Mas o mais absurdo foi a crítica do ex-presidiário ao STF. Um ato de ingratidão de Lula ao criticar um tribunal que, com ousadia, o retirou da gaiola após condenação em três instâncias como o maior ladrão do planeta, utilizando uma prosaica justificativa de que o CEP dos processos que o condenaram estavam errados.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

O MODELO MÉDICO CUBANO NÃO É BOM PARA NÓS!

CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

A política cubana de fabricar uma quantidade fantástica de médicos, com formação duvidosa e generalista, vai frontalmente contra a nossa histórica relação com a medicina americana de especialização.
Cuba já enviou milhares de médicos para trabalhar em mais de 60 países recebendo em troca pela “Diplomacia Médica”, bilhões de dólares. É o bem mais lucrativo de exportação de todos os produtos produzidos na ilha, mais que o açúcar o tabaco ou o níquel. Só a Venezuela importou mais de 12 mil médicos. Em troca de petróleo!
A formação e o conhecimento destes médicos também é muito discutida.
Dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas) de 1594 médicos cubanos, inscritos para a revalidação do diploma no Brasil, apenas 459 foram aprovados.
O modelo cubano médico influenciou, estimulou e convenceu os governos brasileiros de duas maneiras: Há necessidade de aumentar o número de médicos e transforma-los em generalistas.
O número aumentou drasticamente nas últimas duas décadas.
No governo de FHC foram criadas 44 faculdades de medicina, no governo de Lula, 52, no governo Dilma, 97, e no de Temer, 60. Isto é: nada mais, nada menos que 253 faculdades.
Evidentemente não havia e não há estrutura hospitalar e de docência qualificada para formar um razoável médico!
Em recente pesquisa, o Conselho Regional de Medicina de São Paulo concluiu que 70% dos médicos recém-formados não sabem aferir a pressão arterial ou diagnosticar um infarto agudo do miocárdio!
A 2ª fantástica distorção foi a ideia de mudar os currículos médicos das universidades federais para formarem médicos generalistas: médicos de família, como os cubanos. O ensino das especialidades foi drasticamente diminuído, principalmente das especialidades cirúrgicas!
Esta transformação foi recentemente implementada! Lógico que necessitamos de generalistas, mas não só de generalistas!
Estes dois trágicos enganos, com viés político-ideológico sacrificou, provavelmente, de maneira indelével o exercício da medicina no nosso país. O futuro dirá!
O modelo médico cubano certamente não é bom para nós! Não é bom para a saúde do nosso povo! Carlos Roberto Schwartsmann – médico e professor universitário

CADERNO COLUNISTAS

PRF E AÇÕES DE CONFRONTO

TITO GUARNIERE

A Polícia Rodoviária Federal já foi uma instituição amigável e eficiente. Modernizada, vinha cumprindo de forma exemplar a missão relevante e difícil: cuidar do tráfego e da segurança nas estradas brasileiras.

Claro, também se ocupava na criminalidade nas rodovias federais – tráfico de drogas e armas, contrabando, sonegação, roubo de cargas. Nunca, até bem pouco tempo, se havia envolvido na repressão direta, em confrontos armados com a bandidagem.

Agora, para ficar em dois exemplos recentes, a PRF entrou arrombando a porta em operações desastrosas: Jacarezinho e Vila Cruzeiro, ambas no Rio de Janeiro. Nas duas agiu como polícia de choque, força auxiliar da Polícia Civil e Militar do Rio de Janeiro e Polícia Federal.

Nos dois eventos, foram mortos mais de 50 bandidos ou supostos bandidos. Para sorte – ou sabe-se lá por quais razões - nenhum dos agentes de segurança do Estado foi morto, sequer ferido.

Segundo o relato de um oficial que participou do tiroteio de Vila Cruzeiro, os agentes do Estado foram obrigados a reagir com todo o potencial de ataque, porque os bandidos responderam à bala e estavam munidos de equipamentos e armas pesadas.

Os bandidos se revelaram de má pontaria e os armamentos pesados de nada serviram: não feriram ou mataram nenhum policial. O mesmo, exatamente o mesmo, já havia acontecido no massacre de Jacarezinho, também no Rio, há um ano atrás.

Nem precisa dizer – apesar das promessas de investigação "rigorosa"- que não se sabe o que de fato aconteceu nos dois episódios trágicos. As investigações de chacinas policiais raramente chegam ao seu final, a não ser pelo esquecimento.

Há um contingente enorme de pessoas que aceitam a filosofia macabra de que bandido bom é bandido morto. Têm uma noção distorcida do que seja justiça, civilização. Acham que direitos humanos são uma forma de proteger malfeitores, quando eles existem inversa é exatamente para proteger os cidadãos de bem.

Nunca ouviram ou prestaram atenção no princípio de que há mais justiça em dez criminosos à solta do que um único inocente na cadeia. Não sabem que a presunção de inocência é um pináculo do estado de direito e da democracia. Quantos, dos mais de 50 mortos de Jacarezinho e Vila Cruzeiro, e de outras chacinas, morreram com a ficha criminal limpa e sem antecedentes?

Quadrilheiros armados devem ser tratados com rigor máximo, mas dentro dos protocolos legais existentes em operações da espécie. Se partir para o vale-tudo da bandidagem, em breve ninguém mais saberá quem está do lado do bem ou do mal. Esse é o sentimento dominante em muitas comunidades pobres das grandes cidades do país.

Quanto à PRF, que volte para as tarefas essenciais para as quais foi criada e existe. Que, no que se refere à criminalidade nas estradas, se concentre nas tarefas de informação e inteligência. Que outras forças especializadas se ocupem da repressão direta e frontal.

Leva-se anos para construir uma imagem positiva de uma instituição como a PRF. Bastam breves desvios, poucas ações mal pensadas e mal executadas, para decair no conceito dos seus concidadãos.

titoguarniere@outlook.com
Twitter : @TitoGuarnieree

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 4 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1940 — Segunda Guerra Mundial: completada a retirada de Dunquerque em França com a evacuação de 300 mil soldados aliados (Operação Dynamo).

1943 — O Grupo de Oficiais Unidos, fundado pelo coronel Juan Domingo Perón, comanda um golpe de Estado na Argentina que derruba o presidente Ramón Castillo.

1944 — Segunda Guerra Mundial: Roma é libertada pelas forças aliadas

1969 — O Exército de Mobutu Sese Seko reprime uma manifestação no Congo, e morrem mais de 100 estudantes.

1982 — Invasão do Líbano por tropas israelenses, que chegam até Beirute.

1989 — Governo Chinês reprime estudantes na Praça Tianamen, provocando um massacre.

1992 — Líderes de 180 nações iniciam a ECO 92, no Rio de Janeiro.

2017 — Ariana Grande realiza show beneficente One Love Manchester, em homenagem às vitimas do atentado na Manchester Arena em 22 de maio do mesmo ano.

Nascimentos

1912 — Robert Jacobsen, artista dinamarquês (m. 1993).

1924 — Dennis Weaver, ator e diretor estadunidense (m. 2006).

1928 — Antônio Ermírio de Moraes, empresário brasileiro (m. 2014).

1929 — Adib Jatene, médico, político e cientista brasileiro (m. 2014).

1932 — Oliver Nelson, músico de jazz estadunidense (m. 1975).

1937 — Hugo Carvana, ator e diretor brasileiro (m. 2014); e Pinduca, cantor brasileiro.

1940 — Vivina de Assis Viana, escritora brasileira.

1942 — Ítala Nandi, atriz brasileira.

1944 — Michelle Phillips, cantora, compositora e atriz estadunidense.

1945 — Anthony Braxton, compositor e filósofo estadunidense.

1963 — Milton Guedes, cantor, compositor e músico brasileiro.

1964 — Ângelo Antônio, ator brasileiro.

1971 — Noah Wyle, ator norte-americano.

1972 — Nikka Costa, cantora nipo-americana.

1975 — Angelina Jolie, atriz estadunidense.

1983 — Fernanda Paes Leme, atriz brasileira.

1988 — Lucas Pratto, futebolista argentino.

Falecimentos

1798 — Giacomo Casanova, escritor e aventureiro italiano (n. 1725).

1830 — Antonio José de Sucre, militar venezuelano (n. 1795).

1973 — Flávio de Carvalho, arquiteto e artista brasileiro (n. 1899).

1979 — Gilda de Abreu, cineasta, atriz e radialista brasileira (n. 1904).

1994 — Roberto Burle Marx, arquiteto e paisagista brasileiro (n. 1909).

1997 — Ronnie Lane, cantor, compositor e baixista britânico (n. 1946).

2004 — Nino Manfredi, ator italiano (n. 1921).

2006 — Rodrigo Netto, guitarrista brasileiro (n. 1977).

Com treino técnico e tático, jogadores do Inter encaminham ajustes para o próximo duelo pelo Brasileirão.

O grupo do Inter realizou na manhã desta sexta-feira (3), a penúltima atividade antes de viajar a São Paulo para encarar o Bragantino. O confronto válido pela nona rodada do Campeonato Brasileiro está marcado para domingo (5), às 19h, no estádio Nabi Abi Chedid em Bragança Paulista.

A primeira parte do treinamento foi aberta para a imprensa fazer imagens. O treinador Mano Menezes comandou exercícios físicos e técnicos no gramado do CT Parque Gigante. Depois, no trabalho fechado, o comandante realizou um treino tático, ajustando o posicionamento e a movimentação da provável equipe que entrará em campo no fim de semana.

O último trabalho antes de viajar a São Paulo está marcado para a manhã deste sábado (4). No turno da tarde, a delegação embarca para Atibaia-SP, onde ficará hospedada até a terça-feira da próxima semana, quando vai a Santos para o duelo com o time da casa.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O grupo do Inter realizou na manhã desta sexta-feira (3), a penúltima atividade antes de viajar a São Paulo para encarar o Bragantino.

Saravia

Renzo Saravia, ex-lateral argentino colorado, acionou o clube na Justiça do Trabalho do Rio Grande do Sul por R$ 8,6 milhões por supostos direitos trabalhistas não pagos ao atleta, segundo informações da Rádio Grenal. Os valores seriam referentes a: salários atrasados, 13º salário, premiações não recebidas e seguro-acidente. O Inter, por meio de seu departamento jurídico, já apresentou a sua defesa e confia que os pedidos do jogador são improcedentes. Em especial, o pedido do "seguro-acidente", já que o atleta foi recuperado pelo Departamento Médico do clube, e recebeu salários normalmente durante o período. O clube aguarda agora os desdobramentos e as decisões da Justiça para tomar novas medidas sobre o caso.

O lateral-direito argentino chegou ao Inter em 2020, por um pedido de Eduardo Coudet, treinador que iniciava a temporada no comando do clube. Saravia chegou de empréstimo do Porto-POR. Ele ficou até o fim de 2021 no Inter, quando acabou o segundo ano de empréstimo do jogador.

Roger Machado elogia partida gremista diante do Vasco e ressalta "espírito de série B".

Na última quinta-feira (2), fora de casa, o Grêmio empatou em 0 a 0 com o Vasco, em jogo válido pela 10ª rodada da série B do Campeonato Brasileiro. O resultado manteve o time gaúcho fora do G4, com 14 pontos somados.

Após a partida, o técnico Roger Machado destacou a boa atuação gremista e a utilização de três zagueiros. "Eu arrisco dizer que talvez esse tenha sido nosso melhor jogo até esse momento. Pra mim era importante nosso sistema com três zagueiros funcionar. Não conseguimos matar o jogo no contra-ataque no final, mas controlamos bem o jogo."

Roger também ressaltou as peculiaridades da série B. "A série B é um jogo muito mais de força, de imposição de bola aérea, pega jogos em longas distâncias. Os atletas que vêm jogar contra nós têm muito mais experiência na competição".

Além disso, o treinador citou o trabalho que vem sendo realizado pela comissão para blindar o elenco. "O papel da comissão e da direção é justamente nos blindar do que acontece de fora. Minha parte como líder do processo é passar confiança, e não deixar que acreditem em tudo que vem de fora. Internamente o clima estava bom para hoje."

Dênis Abrahão, vice-presidente de futebol do Clube, comentou sobre a postura do time em campo e a posição na tabela. "Primeiramente, gostaria de dizer que parece que estreamos na série B. Jogamos com raça, com vontade, como tem que ser. Nós conseguimos resgatar o torcedor pro nosso lado pelas nossas atitudes. Eu não estou preocupado em somar pontos agora, e sim em somar pontos. Nós vamos jogar quatro partidas em casa e duas fora. O torcedor merecia uma vitória hoje."

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

"Eu arrisco dizer que talvez esse tenha sido nosso melhor jogo até esse momento", declarou o treinador.

O próximo compromisso do Grêmio é na terça-feira (7), contra o Novorizontino, na Arena. A direção gremista tentará mudar o horário da partida, inicialmente marcada para as 21h30.

Flamengo sinaliza oferta de 77 milhões de reais ao Benfica pelo ex-jogador do Grêmio Everton Cebolinha.

O Flamengo sinalizou ao Benfica-POR que fará uma proposta de 15 milhões de euros (R$ 77 milhões) para contratar o atacante Everton Cebolinha. Pelo menos é o que garante o jornal português "Record", que também afirma que o clube da Luz está disposto a aceitar oferta se girar em torno deste valor.

O rubro-negro, que tentou comprá-lo anteriormente por 13 milhões de euros (R$ 67 milhões), está em contato direto com o empresário Giuliano Bertolucci, que trabalha com Márcio Cruz, agente do jogador. Cebolinha é um nome que agrada a todas as alas da diretoria do Flamengo.

"O clube do Rio de Janeiro está preparando uma oferta que ronda 15 milhões de euros, para convencer o Benfica a abrir mão do extremo. O interesse do Mengão no brasileiro, de 26 anos, não é de agora. O Flamengo tentou a contratação no início do ano e a última proposta, em fevereiro, foi de, que os encarnados recusaram", informou o diário.

Cebolinha foi comprado em 2020 pelos Encarnados, que pagaram 20 milhões de euros (R$ 101,55 milhões, na cotação atual) ao Grêmio pelo atacante, a pedido do então técnico Jorge Jesus.

Além do rubro-negro, um rival também estaria interessado em repatriar o atacante. Trata-se do Botafogo, que no momento é o concorrente do Fla para fechar com o brasileiro.

Além de Cebolinha, veja um resumo do status das negociações em curso pelo rubro-negro. Como a janela só abre em 18 de julho, as conversas se dão de forma que os principais reforços cheguem apenas para as quartas de final da Libertadores. Veja o status de cada uma delas.

Reprodução

Cebolinha é um nome que agrada a todas as alas da diretoria do Flamengo.

Arturo Vidal

Arturo Vidal já deixou o Flamengo a par das condições para jogar no clube a partir do segundo semestre. O clube já indicou ao empresário do volante suas pretensões financeiras. Agora, as partes aguardam que a Inter de Milão formalize a rescisão contratual no fim de junho para avaliarem o negócio.

O vínculo do jogador se encerra no fim de junho e ele receberá uma multa pela não extensão até 2024. Assim, fica disponível para assinar um pré-contrato. Vidal tem ofertas do futebol árabe e dos Estados Unidos, todas mais vantajosas financeiramente. Mas abriria mão delas para jogar no Brasil.

Thiago Mendes

Um dos motivos para o negócio com Vidal não caminhar rapidamente é que a diretoria do Flamengo e o técnico Paulo Sousa priorizam nomes mais jovens na janela, mas sabem que eles serão mais caros. Thiago Mendes, de 30 anos, é o plano A e seria opção mais vantajosa se o Lyon aceitasse liberar por empréstimo.

O jogador tem contrato apenas até maio de 2023 com o Lyon e poderia assinar com outra equipe nos últimos seis meses sem pagamento aos franceses. Desde as duas últimas janelas de transferências que o nome do volante Thiago Mendes está ligado ao Flamengo. Na França, o jogador vem sendo improvisado como zagueiro e é visto novamente como uma boa oportunidade de mercado nos bastidores do Flamengo.

Andreas Pereira

Com empréstimo no fim, Andreas Pereira deve retornar ao Manchester United. O empréstimo do jogador termina no dia 30 de junho e o clube carioca não deve efetuar a compra dos direitos econômicos junto aos ingleses.

Inclusive, o empresário do jogador, Giuliano Bertolucci, confirmou a informação de que Andreas Pereira retornará ao futebol europeu. O Flamengo esteve muito perto de pagar 10,5 milhões de euros, aproximadamente R$ 54 milhões, para contar com o jogador definitivamente, em fevereiro. Posteriormente, o negócio esfriou.

Gonzalo Montiel

Mesmo após renovar com Matheuzinho, o Flamengo segue buscando um lateral-direito. E o nome que surgiu na imprensa espanhola é o de Montiel, ex-River Plate e atualmente no Sevilla. Segundo o 'Marca', o Flamengo deve fazer uma proposta pelo atleta na próxima janela de transferência.

Montiel não tem sido muito aproveitado pelo técnico Julen Lopetegui e, por isso, o Flamengo vê como uma boa oportunidade de mercado e tenta um empréstimo do jogador de 25 anos. As informações são do jornal O Globo.

Recorde: Neymar fica a quatro gols de alcançar marca de Pelé na Seleção Brasileira; veja lista de artilheiros.

Com os dois gols de Neymar na goleada por 5 a 1 contra a Coreia do Sul na última quinta-feira (2), o atacante se aproxima ainda mais do recorde de Pelé com a seleção. O jogador do PSG agora está apenas quatro gols atrás do "Rei do Futebol".

Após a vitória contra os coreanos, o camisa 10 chegou a 73 gols marcados, enquanto Pelé tem 77. No último amistoso, Neymar converteu duas cobranças de pênalti e acirrou a disputa pela artilharia histórica.

O jogador pode alcançar a marca de Pelé durante a Copa do Mundo do Catar, no final do ano.

Maiores artilheiros

Veja abaixo a lista dos maiores artilheiros da Seleção Brasileira em jogos oficiais (1914-2022):

– 77 gols - Pelé (91 jogos);

– 73 gols - Neymar (118 jogos);

– 62 gols - Ronaldo (98 jogos);

– 56 gols - Romário (70 jogos);

– 48 gols - Zico (71 jogos);

– 40 gols - Bebeto (76 jogos);

– 35 gols - Rivaldo (75 jogos);

– 33 gols - Jairzinho (81 jogos);

– 33 gols - Ronaldinho Gaúcho (97 jogos);

– 32 gols - Tostão (54 jogos).

Lucas Figueiredo/CBF

Neymar Jr. comemora um de seus gols contra a Coreia do Sul.

Ritmo do ataque

Autor de dois gols na vitória da Seleção Brasileira, Neymar Jr. comandou o ataque na goleada sobre a Coreia do Sul, no Seoul World Cup Stadium, em Seul. Jogando mais centralizado, Neymar ditou o ritmo do ataque e ainda deixou sua marca em duas cobranças de pênalti indefensáveis. O goleiro coreano até tentou se posicionar, mas foi deslocado por Neymar nas duas cobranças. Após o jogo, o camisa 10 da Seleção exaltou a qualidade dos sul-coreanos, mas destacou a boa atuação do Brasil na partida.

"É uma seleção forte, que tem uma dificuldade, mas fizemos um belo jogo", afirmou, antes de agradecer aos torcedores coreanos pelo carinho desde a chegada ao país.

"Muito feliz com o carinho da galera aqui do país. Foi sensacional. Não esperava. Não só eu, mas toda a equipe. Estamos muito felizes com a recepção, com o jogo", concluiu.

Os gols do Brasil na partida foram marcados por Richarlison, Neymar (2x), Philippe Coutinho e Gabriel Jesus.

Tóquio

Após a passagem pela Coreia do Sul, a Seleção Brasileira desembarcou nesta sexta-feira (3) em Tóquio, capital do Japão. Na próxima segunda-feira (6), os comandados do técnico Tite enfrentam os donos da casa em mais um amistoso preparatório para a Copa do Mundo 2022.

Assim como no país anterior, a recepção do público com a Seleção Brasileira foi calorosa. Já no aeroporto os fãs estavam esperando a delegação, assim como na chegada ao hotel da concentração da equipe. As informações são do jornal O Globo e da CBF.

Uefa pede desculpas por incidentes ocorridos na final da Liga dos Campeões na partida que terminou com título do Real Madrid sobre o Liverpool.

Seis dias após a final da Liga dos Campeões, disputada no Stade de France, em Paris, a Uefa, por intermédio de uma nota, se desculpou pelos incidentes ocorridos antes da partida entre Liverpool e Real Madrid. A organização que dirige o futebol europeu ratificou que uma investigação detalhada será feita e concluída o mais rápido possível.

”A Uefa deseja, sinceramente, pedir desculpas a todos os torcedores que vivenciaram ou testemunharam eventos assustadores e angustiantes na final da Liga dos Campeões no Stade de France, em 28 de maio, em Paris, em uma noite que deveria ser de celebração do futebol europeu. Nenhum torcedor deve ser posto naquela situação e isto não deve acontecer mais”, disse a nota oficial.

O documento explicou como deve ser feita a investigação. ”Pretende identificar quaisquer problemas ou lacunas na implementação e no funcionamento das operações e avaliar os papéis e responsabilidades de todas as entidades envolvidas e a adequação da sua resposta a acontecimentos, no sentido de fazer recomendações para melhores práticas para o futuro, para a Uefa e para os parceiros relevantes.”

Reprodução/Twitter

Gol do título foi marcado pelo brasileiro Vinícius Júnior, do Real Madrid.

Pontos a serem esclarecidos pela investigação, que será comandada pelo português Tiago Brandão Rodrigues, ex-ministro da Educação e atual deputado da Assembleia da República pelo Partido Socialista, também foram apontados. ”Estabelecer um quadro geral e uma cronologia do que aconteceu durante o dia da final, quer dentro do estádio, bem como nas redondezas, incluindo as movimentações de torcedores para o estádio a partir dos vários pontos da cidade.”

Além disso, vão ser examinados ”todos os planos operacionais relevantes relacionados com a segurança, mobilidade, bilheteria, bem como os planos e preparativos das entidades envolvidas na final, inclusive nos locais como os pontos de encontro de torcedores de Liverpool e Real Madrid”.

Entenda o caso

A final da Liga dos Campeões entre Liverpool e Real Madrid foi marcada por invasão de torcedores no Stade de France, em Paris. Imagens das câmeras de TV flagraram torcedores pulando pelas grades de acesso ao estádio e agentes de segurança tentando impedir uma invasão maior. Por conta da falha, a final foi adiada em 30 minutos.

A entrada de torcedores sem ingressos obrigou os organizadores da final a adiarem a partida para que os torcedores com as entradas conseguissem acessar o Stade de France. A confusão aconteceu nos setores dedicados aos torcedores do Liverpool.

O Real Madrid venceu, por 1 a 0, gol do brasileiro Vinícius Jr. e somou a 14ª taça da principal competição europeia de clubes. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Médico vai correr 100 quilômetros na esteira por um mundo 100 Diabetes.

Ele podia estar comemorando a formatura em Medicina com seus amigos da Universidade de Santo Amaro, pois se formaram esta semana. Mas não, Alberto David, 26 anos, tem outra prioridade: divulgar a causa do diabetes, ressaltando a importância da atividade física, e correndo 100 quilômetros na esteira, durante cerca de 11 horas, para arrecadar R$ 100 mil neste sábado (4). Este é o Movimento 100 Diabetes, criado por ele em janeiro, para marcar o centenário da primeira aplicação com sucesso da insulina, celebrado exatamente em 4 de junho.

"É a luta contra o sedentarismo para mudar a saúde por meio da atividade física", destaca o profissional. As doações serão 100% destinadas para o Instituto Correndo pelo Diabetes e para o Ambulatório de Diabetes da UNIFESP, que podem ser feitas na Catarse, no site: Movimento 100 Diabetes (catarse.me)

Alberto foi diagnosticado com diabete Tipo 1 aos 5 anos. "Meus pais, médicos, sem ter certeza do porquê uma criança de 5 anos fazia xixi na cama, resolveram fazer uma bateria de exames, e o resultado foi diabetes", lembra.

Essa será a primeira vez que Alberto vai correr 100km direto na esteira. Seu recorde é de 60 km. Para aguentar firme no Movimento 100Diabetes, ele vem se preparando desde janeiro, quando idealizou a ação. "Tenho seguido uma rotina alimentar extremamente calculada, com acompanhamento médico diário. Há uma equipe multidisciplinar lutando por este sonho. Além disto, tem toda a parte mental do desafio: serão 11 horas na esteira, correndo. Mas estou correndo por um sonho: mudar a saúde das pessoas com diabetes no Brasil – e quem sabe um dia, no mundo", argumenta.

O desafio vai começar às 8h na Care Club Itaim, na zona sul de São Paulo. Ele será acompanhado por uma equipe multidisciplinar formada pelo endocrinologista Ricardo Rienzo, os médicos do esporte Gustavo Magliocca e Rafaella Sinisgalli; o treinador Thiago Parra, a nutricionista Yana Glaser e os fisioterapeutas Natália Febrini, Bianca Professiori e Thiago Kawamura. Durante a corrida, serão feitos alguns exames de sangue, controle glicêmico, medida de lactato e corpos cetônicos e avaliação de hidratação. E quem quiser acompanhar Alberto no local, as portas da Care Club estarão abertas.

Reprodução

Alberto David descobriu que tinha diabetes aos 5 anos, e hoje é triatleta amador.

Além da Care Club, a FILA apoia o Movimento 100Diabetes. A marca esportiva criou a campanha "Compre & Doe". Durante todo o mês de junho, 5% do valor de cada produto da Linha Running (calçados, vestuário e acessórios) vendidos exclusivamente no site da marca também será revertido para o Movimento 100 Diabetes.

Tipos de Diabete

– Tipo 1: causado pela destruição das células produtoras de insulina, em decorrência de defeito do sistema imunológico em que os anticorpos atacam as células que produzem a insulina. Ocorre em cerca de 5 a 10% dos diabéticos.

– Tipo 2: resulta da resistência à insulina e de deficiência na sua secreção. Ocorre em cerca de 90% dos diabéticos.

– Diabetes Gestacional: é a diminuição da tolerância à glicose, diagnosticada pela primeira vez na gestação, podendo ou não persistir após o parto. Sua causa exata ainda não é conhecida.

– Outros tipos são decorrentes de defeitos genéticos associados com outras doenças ou com o uso de medicamentos. Podem ser defeitos genéticos da função da célula beta; defeitos genéticos na ação da insulina; doenças do pâncreas (pancreatite, neoplasia, hemocromatose, fibrose cística etc.); induzidos por drogas ou produtos químicos (diuréticos, corticoides, betabloqueadores, contraceptivos etc.). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Brasil tem mais de 1 milhão de pessoas com Alzheimer, segundo o Ministério da Saúde.

Reprodução

Se melhorado e testado, esse composto, pode se tornar um tratamento para a doença, que ainda não tem cura.

Um tratamento oral experimental para a doença de Alzheimer conseguiu reverter os danos às sinapses cerebrais e proteger os neurônios em um modelo de camundongo, não causando efeitos colaterais em roedores ou macacos. Se melhorado e testado, esse composto, desenvolvido por cientistas da Universidade de Yale, pode se tornar um tratamento para a doença, que ainda não tem cura. Os resultados do estudo foram publicados na revista Science Translational Medicine.

Alzheimer, a forma mais comum de demência, é uma patologia complexa e multifatorial que geralmente aparece após os 65 anos de idade e tem um forte componente genético. Acredita-se que na maioria é causada pela interação de fatores genéticos e meio ambiente. Embora o cenário de tratamento permaneça sombrio para pacientes de Alzheimer, os cientistas progrediram na compreensão de alguns dos fatores genéticos e moleculares da doença. Sabe-se que duas das principais características são o acúmulo de proteínas TAU tóxicas e a destruição gradual das sinapses (conexões) do neurônios, que são a base para as atividades do cérebro.

A pesquisa mostrou que as micróglias, células do complexo imunológico do sistema nervoso, podem trair o cérebro desencadeando a perda de sinapse. Mas por que isso acontece ainda não está claro.

No estudo, Joshua Spurrier e sua equipe em Yale avaliaram o composto experimental BMS-984923, buscando um receptor chamado mGluR5, que tem sido associado à perda sináptica. Graças à ressonância magnética e à tomografia, os pesquisadores observaram pela primeira vez que o composto agiu efetivamente nos receptores mGluR5 nos cérebros de macacos e camundongos testados sem efeitos adversos. Em modelos de camundongos da doença de Alzheimer, o tratamento restaurou a densidade das sinapses e impediu que elas fossem marcadas pela proteína C1Q, o que impediu que fossem engolidas pela micróglia.

Os autores também observaram que os benefícios do BMS-984923 para sinapses durou até um mês após o tratamento, o que pode sugerir que o composto deve continuar a ser examinado em estudos de acompanhamento.

Diagnóstico

No Brasil, há cerca de 1,2 milhão de pessoas com a doença de Alzheimer, segundo dados do Ministério da Saúde. O diagnóstico envolve uma série de exames, mas médicos explicam que a constatação não é inacessível à maioria dos pacientes e exames adicionais, além dos clínicos, só são necessário quando há dúvidas ou se há um desejo do paciente ou da família dele de ter uma confirmação por outro método.

Crianças que fazem esportes individuais têm mais risco de ansiedade e depressão.

Os esportes coletivos são um "veículo para apoiar a saúde mental de crianças e adolescentes". Esse é o resultado de um estudo feito por pesquisadores da Universidade Estadual da Califórnia, nos Estados Unidos.

Os cientistas descobriram que crianças que fazem esportes em grupo, como futebol ou basquete, são 10% menos propensas a sofrer de ansiedade e depressão e tinham 19% menos risco de se isolar em comparação com as sedentárias. Em contrapartida, aquelas que competem exclusivamente em esportes individuais como ginástica, tênis e luta livre têm 16% mais risco de serem ansiosas ou depressivas, e 14% a mais propensas ao isolamento do que as que não se exercitam.

A conclusão dos pesquisadores é que jogar com outras crianças aumenta a união e estimula um senso saudável de competição, enquanto que esportes individuais podem causar mais ansiedade no desempenho. No entanto, os autores do estudo afirmaram que são necessários mais trabalhos sobre o tema para se descobrir até que ponto os esportes individuais podem "ser problemáticos" para os jovens e "em quais circunstâncias".

Jogar em equipe tem "benefícios emocionais e comportamentais", que podem estar relacionados às "muitas oportunidades para interações sociais positivas", afirmaram os cientistas. Os jogadores de esportes coletivos também podem experimentar " uma sensação de proximidade e coesão com seus companheiros de equipe", o que pode aumentar as habilidades sociais dos jovens e sua capacidade de lidar com o estresse.

O novo artigo, publicado na revista científica Plos One, analisou dados de sobre os hábitos esportivos de 11.235 crianças americanas, com idades entre 9 e 13 anos. Elas fazem parte de um estudo maior, o Adolescent Brain Cognitive Development. Em andamento há dez anos, o trabalho aplica questionários para crianças e seus pais uma ou duas vezes por ano, desenvolve jogos e quebra-cabeças que avaliam a função cerebral, coleta amostras de saliva para testes e realiza exames de ressonância magnética.

Para se qualificar, as crianças tinham que praticar pelo menos um esporte individual ou coletivo que envolvesse prática formal, tivesse regras, fosse treinado por um líder adulto ou jovem e fosse competitivo. No novo artigo foram analisados dados de 3.348 crianças ou adolescentes que praticam

Reprodução

Problemas sociais são mais prevalentes em crianças que praticam esportes individuais como tênis, ginástica e luta.

esportes coletivos, 2.366 que fazem modalidades individuais e 1.750 que competem em ambos. A saúde mental deles foi comparada com um grupo controle que não pratica nenhum tipo de esporte.

Os pesquisadores observaram também que as crianças e adolescentes que praticam esportes coletivos são 17% menos propensos a sofrer problemas sociais e têm 12% menos chance de enfrentar problemas de atenção. Por outro lado, os problemas sociais foram 12% mais prevalentes e as crianças foram 14% mais propensas a sofrer problemas de atenção se praticassem esportes individuais.

O efeito mental negativo entre os jogadores de esportes individuais pode estar associado ao "estresse significativo" que as crianças e adolescentes enfrentam ao se apresentaram diante da torcida, sugerem os pesquisadores. Além disso, há também o medo de serem julgados por sua aparência. Eles também podem estar "profundamente conscientes" das expectativas colocadas sobre eles pelos pais, familiares e colegas que "podem resultar em pressão para um bom desempenho", ponderam os autores.

Por ser o primeiro estudo que aponta que a prática de esportes individuais pode causar mais problemas mentais e de relacionamento do que não praticar esportes, os autores sugerem que novas investigações sejam feitas, para se confirmar os resultados obtidos no novo trabalho. Estudos anteriores descobriram que o esporte individual estava associado a menos sintomas de pânico na idade adulta jovem e menos problemas de desatenção e hiperatividade, ressaltaram os cientistas.

Inédito: médicos realizam transplante de orelha feita em impressora 3D.

Uma mulher de 20 anos que nasceu com a orelha direita pequena e deformada recebeu um implante de orelha impresso em 3D feito com suas próprias células. Especialistas independentes disseram que o procedimento, parte do primeiro ensaio clínico de uma aplicação médica bem-sucedida dessa tecnologia, foi um avanço impressionante no campo da engenharia de tecidos.

A nova orelha, transplantada em março, foi impressa em um formato que combinava exatamente com a orelha esquerda da mulher e continuará a regenerar o tecido cartilaginoso, dando-lhe a aparência de uma orelha natural, segundo a 3DBio Therapeutics, uma empresa de medicina regenerativa dos Estados Unidos.

"É definitivamente um grande feito", disse Adam Feinberg, cofundador da FluidForm, empresa de medicina regenerativa que também usa impressão 3D. "Isso mostra que essa tecnologia não é mais um 'se', e sim um 'quando'".

Os resultados da cirurgia reconstrutiva foram anunciados pela 3DBio em um comunicado à imprensa. Citando questões de patente, a empresa não divulgou publicamente os detalhes técnicos do processo, dificultando a avaliação de especialistas externos. A companhia informou que os órgãos reguladores americanos revisaram o projeto-piloto e estabeleceram padrões rígidos de fabricação, e que os dados serão publicados em uma revista médica quando o estudo for concluído.

O ensaio clínico, que inclui 11 pacientes, ainda está em andamento, e é possível que os transplantes possam falhar ou trazer complicações de saúde imprevistas. Mas como as células se originaram do próprio tecido da paciente, a nova orelha provavelmente não será rejeitada pelo corpo.

As empresas já usam a tecnologia de impressão 3D para produzir membros protéticos personalizados feitos de plástico e metais leves. Mas o implante de orelha, feito a partir de um pequeno globo de células colhidas da orelha deformada da mulher, parece ser o primeiro exemplo conhecido de um implante impresso em 3D feito de tecidos vivos.

Outros usos

Segundo os executivos da empresa, com mais pesquisas, a tecnologia poderia ser usada para fazer muitas outras peças de reposição do corpo, incluindo discos intervertebrais, narizes, meniscos do joelho, manguitos rotadores e tecidos reconstrutivos para lumpectomia. No futuro, a impressão 3D poderia até produzir órgãos vitais muito mais complexos, como fígados, rins e pâncreas, disseram.

NYT

Antes e depois do pioneiro transplante de orelha.

"Se tudo correr como planejado, isso vai revolucionar a forma como o procedimento é feito", afirmou Arturo Bonilla, cirurgião pediátrico responsável pelo implante da mulher.

James Iatridis, que dirige um laboratório de bioengenharia na Escola de Medicina Icahn de Mount Sinai, disse que outros implantes de tecidos impressos estavam em andamento.

"O implante de orelha 3D é uma prova de conceito para avaliar a biocompatibilidade, a correspondência e a retenção da forma impressa em pessoas vivas", explicou.

Ainda assim, a parte externa da orelha é um apêndice relativamente simples que é mais estético do que funcional, disse Feinberg, alertando que o caminho para órgãos complexos será longo.

"Ir de uma orelha para um disco intervertebral é um salto muito grande, mas é mais realista se você já tiver a orelha", afirmou.

O processo de impressão 3D cria um objeto sólido e tridimensional a partir de um modelo digital. A tecnologia geralmente envolve uma impressora controlada por computador que deposita o material em camadas finas para criar a forma precisa do objeto.

De acordo com executivos da 3DBio Therapeutics, o novo implante de orelha integra várias tecnologias registradas, começando com um método para transformar uma pequena amostra de células de um paciente em bilhões de células. A impressora 3D da empresa usa uma "biotinta" à base de colágeno que é segura no corpo e mantém todos os materiais estéreis.

O sucesso da 3DBio, que tem sete anos, é um dos vários avanços recentes na busca pela melhoria dos transplantes de órgãos e tecidos.

iPhone 13 Pro Max de 128GB está pelo menor preço já visto.

Reprodução

No Brasil, esse modelo foi anunciado pelo preço de R$ 10.499.

O iPhone 13 Pro Max representa o que há de mais avançado na Apple atualmente. Apesar de ser a versão mais cara, o conjunto fotográfico, com recursos exclusivos em relação aos iPhone 13 e 13 Mini, o torna mais atrativo para quem trabalha com imagem e vídeo. Se você se encaixa nesse grupo, mas não faz questão de tanto espaço, vai gostar de saber que o iPhone 13 Pro Max de 128 GB está em oferta pelo melhor preço que já vimos até hoje.

No Brasil, esse modelo foi anunciado pelo preço de R$ 10.499. Mas nessa oferta da Fast Shop, você já consegue adquiri-lo por R$ 6.999 à vista pagando no Pix. E para aumentar o desconto, também consegue comprá-lo por um link com cashback do Zoom aplicado, e assim receber 6% do seu dinheiro de volta. Ou seja, quando subtraímos o cashback de R$ 420, o iPhone 13 Pro Max termina custando R$ 6.579.

Porém, para garantir o cashback do Zoom, você precisa se certificar de que logou na sua conta antes de realizar a compra. Só então, entre na página da promoção e aproveite o iPhone 13 Pro Max pelo menor preço histórico. Até trinta dias após o recebimento, o valor de R$ 420 já deve estar disponível para resgate na sua carteira do Zoom e então poderá ser transferido para qualquer conta via Pix. Você também pode conferir nosso passo a passo sobre como utilizar o cashback do Zoom.

Mas por que se contentar com apenas uma oferta pelo melhor preço, quando pode ter várias? Participando dos grupos do Achados, você tem acesso a diversas promoções escolhidas a dedo pelo nosso time, direto no seu WhatsApp ou Telegram. Assim, você não perde tempo acompanhando as promoções daquele smartphone, notebook ou Kindle que quer comprar – nós fazemos isso por você.

O que o iPhone 13 Pro Max tem de legal?

Agora, se você ainda está ”namorando” esse celular antes de comprá-lo, aqui vão mais algumas informações para vocês ”se conhecerem melhor”. A tela dele, além de ser a maior da nova linha da Apple – uma vantagem para jogar ou assistir streamings –, também tem taxa de atualização de 120 Hz. E esse é um diferencial presente apenas nos modelos Pro da linha.

Porém, o maior destaque fica por conta do conjunto fotográfico. Junto aos recursos encontrados também nas versões convencional e Mini, como o Modo Cinema, que melhora o foco em filmagens, o iPhone 13 Pro Max também tem suas exclusividades. Dentre elas, a câmera teleobjetiva, ideal para fotos com zoom; e o suporte ao ProRes, que melhora a fidelidade de cores nos vídeos.

Já no hardware, esse modelo se distingue pelos seis núcleos de GPU e pela memória RAM de 6 GB. Além disso, o iPhone 13 Pro Max também é o que entrega maior autonomia de bateria. Por fim, o A15 Bionic, processador presente nessa geração, promete uma ”CPU 50% mais rápida e a GPU 30% mais rápida que a concorrência”. Ou seja, defenderá com folga o característico desempenho excelente da marca.

Morre o engenheiro que permitiu fazer música com computadores.

Morreu aos 72 anos Dave Smith, engenheiro eletrônico responsável por desenvolver o padrão MIDI (sigla para "interface digital de instrumento musical") – o protocolo possibilita o uso de teclados com programas de computador, além de permitir a comunicação entre sintetizadores e teclados digitais. Sem o MIDI, parte da música pop produzida nas últimas décadas não seria possível.

O anúncio foi postado no site da Sequential, empresa de sintetizadores fundada pelo californiano em 1974 - a causa da morte não foi revelada. Smith trabalhou no começou dos anos 1980 com Ikutaro Kakehashi, fundador da Roland, para desenvolver um padrão que permitisse sintetizadores de diferentes marcas "conversarem".

Com o surgimento e o crescimento de teclados digitais no final dos anos 1970, era preciso organizar os protocolos de comunicação desses equipamentos. Antes do MIDI, por exemplo, cada sintetizador tinha um comando diferente para aumentar volume - ou seja, um teclado da Yamaha não seria capaz de alterar o volume a partir de um comando de um equipamento da Roland.

Reprodução

Dave Smith foi responsável por desenvolver o padrão MIDI.

Com isso, não era possível exportar dados entre marcas, o que limitava a atuação de produtores e músicos. Era necessário adotar um padrão. Posteriormente, o padrão foi adotado também por computadores, o que permitiu tocar e fazer música a partir de programas que emulam (ou inventam) instrumentos.

Nos últimos 20 anos, o MIDI virou elemento fundamental para o barateamento da produção musical, abrindo as portas para produtores e músicos de estilos que vão do pop ao piseiro, passando por rap, música eletrônica e sons experimentais.

Os primeiros sintetizadores MIDI foram o Prophet-600, da Sequential e o JX3P, da Roland. Em 1983, Smith e Kakehashi receberam um Grammy na categoria "técnica" pela criação do protocolo.

Profeta

Além do padrão MIDI, Smith lançou o Prophet 5, o primeiro sintetizador a ter um microprocessador, que permitia a programação de sons. O polissintetizador se tornou um dos mais conhecidos instrumentos da história, aparecendo em músicas de artistas como Michael Jackson, Phil Collins e Radiohead.

Em 1987, Smith vendeu a Sequential para a Yamaha e se tornou consultor, trabalhando para marcas como Korg e a própria Yamaha.

Em 2002, ele criou uma nova empresa de sintetizadores, a Dave Smith Instruments - posteriomente, a empresa foi rebatizada de Sequential, após o nome ser retomado junto à Yamaha.

Engenheiro brasileiro viaja ao espaço neste sábado.

O engenheiro de produção Victor Correa Hespanha deve se tornar, neste sábado (04), o segundo brasileiro a viajar ao espaço. O mineiro é um dos integrantes da missão NS-21 da empresa de turismo espacial Blue Origin, fundada pelo bilionário Jeff Bezos.

A decolagem está marcada para as 10h (horário de Brasília), no Texas (EUA), e a jornada deve ser um "bate-volta" de 10 minutos – o chamado voo suborbital. Hespanha foi sorteado para participar do voo depois de comprar um NFT (token não fungível) pela primeira vez, por cerca de R$ 4 mil. A empresa Crypto Space Agency sorteou a "passagem" entre os compradores de NFTs.

Reprodução

Outras cinco pessoas irão ao espaço com o brasileiro em um voo suborbital.

Outras cinco pessoas irão ao espaço com o brasileiro. O grupo participará da quinta missão tripulada da Blue Origin. Era para eles terem viajado no dia 20 de maio, mas a missão foi adiada por questões de segurança após vistoria na nave.

No voo suborbital, a nave alcança a altitude máxima de cerca de 100 quilômetros e, depois, cai em queda livre de volta à Terra. A nave, que atinge cerca de 3.700 km/h, voltará ao solo com a ajuda de paraquedas.

O primeiro brasileiro que viajou ao espaço foi o astronauta Marcos Pontes, que visitou a ISS (Estação Espacial Internacional, na sigla em inglês) em 2006.

Show cancelado de Gusttavo Lima gera protesto com fogo.

Moradores de Teolândia, no interior da Bahia, protestaram contra o cancelamento do "Festival da Banana" na tarde desta sexta-feira (3). O cancelamento ocorreu após pedido do Ministério Público da Bahia (MP-BA). O município está em estado de emergência desde o fim de 2021, por causa das fortes chuvas que atingiram o sul do estado.

No protesto desta sexta, o grupo queimou pneus e fechou totalmente o quilômetro 349 da BR-101. Em vídeo divulgado nas redes sociais, um homem, que não teve o nome divulgado, diz que o evento iria gerar cerca de 200 empregos diretos e mais de 500 indiretos.

Uma moradora diz que já tinha comprado os materiais para fazer as comidas que seriam vendidas no período da festa. Em entrevista à TV Santa Cruz, filiada da Globo no sul da Bahia, a autônoma Ariane Rodrigues explicou os motivos que a fazem discordar da decisão. "Todo mundo investiu altíssimo em salão de beleza, roupa, barracas", afirma.

Já o barraqueiro Natanael Tan não sabe o que irá fazer com o dinheiro que investiu na festa. "Eu que 'sou pequeno' estou gastando mais de R$ 5 mil e tem pessoas que estão gastando muito mais que isso. O problema é que, em cima da hora, vamos fazer o que?", desabafou.

Segundo a Polícia Rodoviária federal, às 17h a rodovia já havia sido liberada. A prefeitura da cidade ainda não se manifestou sobre a decisão judicial.

Participação Gusttavo Lima

O "Festival da Banana" foi cancelado nesta sexta, após uma decisão da Justiça. Ao todo, o evento teria 28 atrações, com um custo de 2 milhões de reais, valor que corresponde a 40% do dinheiro gasto com a saúde do município no último ano.

Reprodução/Instagram

Gusttavo Lima era uma das atrações do evento e receberia uma cachê de mais de R$ 700 mil pago pela prefeitura.

O cantor Gusttavo Lima era uma das atrações do evento e receberia uma cachê de mais de 700 mil reais pago pela prefeitura. O valor da festa se aproxima dos cerca de 2,3 milhões de reais que o governo federal encaminhou à prefeitura, em 26 de dezembro de 2021, por causa da emergência da chuva.

A festa foi planejada mesmo com o município em estado de emergência por causa das chuvas do final de 2021.

MPB4 se une a Kleiton e Kledir em turnê.

Reprodução/Redes Sociais

A relação entre o quarteto vocal MPB4 e a dupla Kleiton e Kledir soma mais de 40 anos.

A relação entre o quarteto vocal MPB4 e a dupla Kleiton e Kledir soma mais de 40 anos. Eles já dividiram gravações e até estiveram juntos no palco quando os irmãos gaúchos fizeram uma participação no show do conjunto carioca. Porém, pela primeira vez, eles estarão, de fato, reunidos em uma turnê.

O show vai celebrar a amizade que começou nos anos 1970, quando o MPB4, já estabelecido, gravou a canção Circo de Marionetes, composta pela dupla, e, em 1980, lançou Vira Virou, de Kleiton, que acabou por também batizar o disco do grupo. "Ouvíamos falar muito da música regional gaúcha com pegada pop, que era o que eles faziam, mas não sabíamos o que era realmente. Foi uma surpresa emocionante para nós e para o público. Eles chegaram e botaram para quebrar", diz Miltinho, um dos fundadores do MPB4.

O show vai celebrar esse repertório, além de músicas gravadas individualmente. Entre elas, Amigo É Pra Essas Coisas, Roda Viva, Cicatrizes, Maria Fumaça e Lagoa dos Patos. O roteiro ficou a cargo de Kledir, que sugeriu que os seis ficassem no palco o tempo todo, cantando juntos. "Isso nem sempre é fácil, ainda mais com um quarteto vocal. Mas ele me convenceu. Os 'velhos' (MPB4) têm que correr atrás da levada pop. É uma soma", diz Miltinho.

Ele não sabe ao certo se o show vai se tornar um projeto audiovisual ou um álbum ao vivo. "Ainda não pensamos sobre isso, mas pode ser uma boa para que o público possa participar dessa festa."

Outros shows

Otto: Criado por meio de um aplicativo de celular que recria a experiência em estúdio, o sétimo álbum de Otto, Canicule Sauvage, chega aos palcos. Entre as novas canções, estão Menino Vadio, que mistura rock e reggae, e Há Tanta Gente Que Se Abre, que flerta com a música eletrônica.

Tributo para Gil e Caetano: No show Retocando Gil e Caetano, três músicos baianos, o guitarrista Armandinho, o pianista Yacoce Simões e o percussionista Marco Lobo celebram os 80 anos de seus conterrâneos tocando músicas como Palco, A Paz, Sampa e Tropicália.

Cátia de França: Recentemente regravada por Simone, a cantora e compositora paraibana celebra 50 anos de carreira com apresentação em que canta músicas como 20 Palavras, Estilhaços e Kukukaya, além de canções inéditas. A cantora Amelinha, que gravou Coito das Araras, composição de Cátia, faz participação especial.

Béla Bacelar: A cantora e atriz paulista faz show com músicas de seu EP autoral, o recém-lançado Dentro. O repertório explora a pluralidade dos ritmos brasileiros, como samba, baião e também afrobeat, reggae e o bebop.

Larissa Manoela afirma que precisa namorar e Maisa pede uma espécie de despedida de solteira.

Larissa Manoela, de 21 anos, usou as redes sociais, para afirmar que deseja namorar novamente. A atriz está solteira desde o mês de fevereiro do ano passado, quando terminou o namoro de três anos com o ator Léo Cidade. Ao falar do assunto, logo recebeu a resposta da amiga Maisa, que pediu por uma espécie de "despedida de solteira" antes que ela engate em uma nova relação.

"Li uma matéria dizendo que tem um estudo apontando maior risco de morte para quem é solteiro. A gente não tem um dia de paz

Reprodução

Larissa Manoela contracenou com Maisa Silva em "Chiquititas".

. Sendo assim, quero passar longe desse risco, preciso namorar!", brincou Larissa, que é a atual protagonista da novela "Além da Ilusão", da Rede Globo.

Maisa Silva, com quem Larissa contracenou em "Chiquititas", não perdeu tempo em fazer um pedido para amiga: "Não! Pelo menos uma viagem solteira comigo para gente curtir muito, depois você namora de novo", escreveu no Twitter. A apresentadora também está solteira, depois de quatro anos de namoro com Nicholas Arashiro.

Taís Araújo fala sobre descriminalização do aborto: "Questão de saúde pública, mulheres estão morrendo".

A atriz Taís Araújo participou do programa Saia Justa, do GNT, e opinou sobre a descriminalização do aborto. O assunto foi uma das pautas do programa comandado por Sabrina Sato, Luana Xavier, Larissa Luz e Astrid Fontenelle.

"Ninguém aqui está defendendo que todo mundo tem que fazer aborto", disse a artista. Ela ainda completou afirmando que nenhuma religião é a favor do aborto, mas pediu para que as pessoas olhem para a questão "com maturidade".

"Estamos falando de saúde pública, mulheres estão morrendo", ressaltou. Taís afirmou que o assunto também precisa ser tratado sem a interferência de qualquer religião. "Colocou a religião no meio, vai complicar qualquer assunto", finalizou. A atriz Sabrina Sato pediu para que a sociedade debata a pauta "com mais empatia".

Sabrina pontuou que várias mulheres arriscam as vidas em clínicas clandestinas e que todos precisam se colocar no lugar delas. "Você acha que essa mulher não está sofrendo?", questionou, se referindo às que já se submeteram ao procedimento.

A atriz Luana Xavier, que é sacerdotisa da religião umbandista, aproveitou o momento para pedir que líderes de todas as religiões falem mais sobre a questão. "Falar sobre descriminalização do aborto é falar sobre o direito à vida", afirmou.

Fernanda Tiné/TV Globo

Atriz pediu para que o assunto seja tratado "com maturidade"

A jornalista Astrid Fontenelle ainda relembrou que, há alguns anos e durante uma participação no canal, revelou já haver feito um aborto. "Falei porque eu não aguentava mais ver números sem rosto", contou.

Rainha Elizabeth II cancela participação em mais um evento das comemorações dos 70 anos de seu reinado.

Reprodução

Rainha não irá a corrida de cavalos em Epsom; é a terceira vez em 70 anos no trono que ela não participa do evento.

A rainha Elizabeth II anunciou que não vai comparecer neste sábado (4) na corrida de cavalos de Epsom, evento que faz parte das celebrações do seu Jubileu de Platina, que comemora os 70 anos de seu reinado. É o segundo evento da agenda de comemorações em que a rainha cancela sua participação. Representantes da monarquia informaram na quinta-feira que Elizabeth não iria a uma missa de ação de graças em sua homenagem na sexta-feira na Catedral de São Paulo. Segundo representantes da rainha, ela estaria sofrendo com problemas de mobilidade.

O Derby de Epsom é uma corrida de cavalos anual. Essa será a terceira vez desde que subiu ao trono que a rainha não comparece ao evento. Representantes da monarquia informaram que a rainha 'está bem' e deverá assistir à corrida pela televisão, no Palácio de Windsor.

Não é o primeiro evento que a rainha é obrigada a cancelar nos últimos meses. Em maio, pela primeira vez em 59 anos, a monarca não compareceu ao tradicional discurso de abertura do Parlamento britânico. Ela foi substituída pela filho e pelo neto.

A monarca foi vista em público poucas vezes desde que passou uma noite no hospital em outubro do ano passado por uma questão de saúde não especificada. Após receber alta, foi aconselhada por seus médicos a descansar. Desde então, ela exerceu funções remotamente ou em casa, no Castelo de Windsor.

Reino Unido inicia transição silenciosa entre Elizabeth e seu filho Charles.

Há quem diga que, embora não se espere uma mudança no trono em breve, as atividades do Jubileu de Platina da Rainha Elizabeth 2ª no Reino Unido são um sinal de que começou uma transição com o herdeiro, o príncipe Charles, que substituiu a rainha publicamente em vários compromissos.

Ao contrário deste ano, quando quase não foi vista em suas atividades de aniversário, em 1977, ano de seu Jubileu de Prata, a monarca visitou 36 condados diferentes no Reino Unido, além de nove países da Commonwealth, grupo que reúne ex-colônias britânicas, como Austrália, Canadá e Nova Zelândia.

Um quarto de século depois, em 2002, viagens nacionais e internacionais marcaram seus 50 anos no trono. E, em 2012, por ocasião do 70º aniversário de sua coroação, ela optou por percorrer o Reino Unido, incumbindo as visitas ao estrangeiro a outros membros da Família Real.

Porém, este ano é muito diferente. Tudo o que o Palácio dirá, diz Jonny Dymond, correspondente da BBC especializado em família real, é que a rainha "está ansiosa" para participar das várias cerimônias e celebrações realizadas em sua homenagem.

Os problemas de mobilidade que agora a afetam após uma longa vida de atividade fizeram com que ela se recusasse a participar da maioria dos eventos.

Reprodução

Família real britânica assiste à parada militar em homenagem ao Jubileu de Platina de Elizabeth 2ª na quinta-feira.

Quando a rainha for vista ao longo deste Jubileu, será principalmente na sacada do Palácio de Buckingham, acrescenta Dymond, como aconteceu na quinta-feira (2, quando ela e a maior parte dos membros ativos da família real, assistiram ao desfile militar em sua homenagem.

Saiba por que Johnny Depp venceu ação por difamação nos EUA e perdeu na Inglaterra.

Johnny Depp venceu a batalha contra a ex-esposa Amber Heard na justiça americana. Após veredito dos jurados, a atriz foi condenada a pagar uma indenização no valor de US$ 10,35 milhões para o ex, que por sua vez também foi condenado, mas a uma indenização com valor menor, de US$ 2 milhões.

A vitória do ator surge pouco mais de um ano após uma derrota na Justiça em processo semelhante, também por difamação, mas nas cortes do Reino Unido. Em novembro de 2020, após três semanas de julgamento, o juiz britânico determinou que o ator não tinha razão em seu pleito. Na ocasião, Depp processou o jornal The Sun e seu editor por publicar um artigo em que citava o ator como "espancador de esposas". O juiz afirmou que havia motivos suficientes para Depp ser tratado desta forma.

Mas por que processos semelhantes tiveram resultados tão opostos? "A resposta é simples. Estava nas mãos do júri", explicou George Freeman, diretor executivo do Media Law Resource Center, em entrevista ao jornal The Washington Post. A publicação, por sinal, estava relacionada ao processo, uma vez que Johnny acusou Amber de difamação por causa de artigo publicado no jornal, em que se descreveu como uma "figura pública que representava abusos domésticos".

Curiosamente, a corte britânica tem sido considerada um local mais favorável para pessoas que se dizem vítimas em processos de difamação. Inclusive, fala-se até em um "turismo de difamação", com muitas pessoas, inclusive, celebridades, buscando os tribunais ingleses para apresentar suas reclamações.

Nos Estados Unidos, no entanto, é mais difícil que se comprove a difamação, pois a lei americana exige provar que o réu agiu de má fé.

Ouvido pelo The Washington Post, Mark Stephens, um advogado inglês especializado em julgamentos de celebridades e familiarizado com ambos os casos, explicou que a equipe jurídica de Depp, nos Estados Unidos, aplicou uma estratégia conhecida como DARVO, um acrônimo para "negar, atacar e reverter a vítima e o infrator".

"Consideramos que o DARVO funciona muito bem com júris, mas que quase nunca funciona com juízes, que são treinados para olhar para as provas", disse Stephens.

Os processos em questão foram diferentes. Um foi contra Amber e outro contra uma publicação. Ainda assim, muitas

Reprodução

Especialistas apontam que presença do júri foi fundamental para a causa do ator.

das questões debatidas foram semelhantes. Inclusive, Amber foi testemunha importante do julgamento no Reino Unido. A decisão do juiz, inclusive, fala que a grande maioria das alegações da atriz estariam comprovadas a nível civil.

A escolha da Virgínia também não foi por acaso. O estado possui um estatuto anti-SLAPP (Ações Estratégicas Contra a Participação Pública) relativamente fraco. Isso significa que é mais difícil de figuras públicas tentarem silenciar pessoas a quem causaram dando. Em estados como a Califórnia, especialistas acreditam que o processo de Depp pudesse ser arquivado facilmente sem julgamento de mérito.

Além da participação dos jurados, a forte presença da mídia também parece ter interferido no julgamento e na percepção pública. O processo britânico teve vasta cobertura na mídia, mas que pode ser considerada ínfima em comparação ao que aconteceu na Virgínia, em que os procedimentos foram transmitidos ao vivo ao longo de seis longas semanas, com grande repercussão nas mídias sociais e na sociedade.

"É notável que um juiz no Reino Unido tenha concluído que o The Sun conseguiu provar doze atos separados de 'espancamento da mulher' cometidos por Depp, mas que o júri, nos Estados Unidos, não tenha encontrado nenhum ato de abuso doméstico e concluído que as afirmações da sra. Heard eram basicamente um 'embuste'", destacou Lee Berlik, advogado sediado na Virgínia e especializado em direito de difamação e litígios comerciais.

Gwyneth Paltrow e Chris Martin aparecem juntos na formatura da filha.

Gwyneth Paltrow posou com o ex-marido, o cantor Chris Martin, e a filha que tiveram juntos, Apple, para foto publicada em seu perfil no Instagram. A atriz e o músico apareceram juntos na formatura da adolescente e se mostraram orgulhosos.

"Parabéns a todos os formandos, especialmente a Apple Martin", disse Gwyneth nos stories do seu Instagram, em que os três apareciam sorridentes.

A foto aconteceu depois que Apple, de 18 anos de idade, atravessou o palco para receber seu diploma na Harvard Westlake School.

A atriz e o cantor do Coldplay ficaram casados entre 2003 e 2016, quando anunciaram o divórcio. Atualmente, Gwyneth é casada com Brad Falchuk, enquanto Chris namora a atriz Dakota Johnson.

Reprodução/Instagram

Separados há 6 anos, casal mantém uma excelente relação, e fez questão de estar junto no evento.

Recentemente, a atriz homenageou a filha que completou 18 anos. "Estou um pouco sem palavras. Eu não poderia estar mais orgulhosa da mulher que você é. Você é tudo o que eu poderia ter sonhado e muito mais. Orgulho não é suficiente, meu coração se enche de sentimentos que não consigo colocar em palavras. Você é extremamente extraordinária em todos os sentidos", disse Gwyneth.

"Espero que você saiba o quão especial você é e quanta luz você trouxe para todos que têm a sorte de conhecê-la. Especialmente eu. Eu digo isso o tempo todo e nunca vou parar… nas palavras da tia Drew, eu nasci no dia em que você nasceu. Eu te amo", finalizou a atriz.

Bella Thorne anuncia fim do relacionamento de três anos com cantor pouco tempo depois de noivado.

A atriz norte-americana Bella Thorne, ex-Disney, anunciou o fim do seu noivado com o cantor italiano Benjamin Mascolo. Eles estavam juntos há três anos, noivaram no ano passado, fizeram ensaio sensual para comemorar a ocasião e estrelaram até filme juntos.

Primeiramente confirmado por uma fonte ao site da revista People, ambos já se manifestaram sobre o término em suas redes – o que reforçou a informação inicial.

Em um story publicado no Instagram, onde tem mais de 25 milhões de seguidores, a atriz de 24 anos aparece em selfie e escreve: "Eu terminei com Ben por meus próprios motivos, por favor parem de perguntar, isso é uma questão pessoal". A foto foi compartilhada pelo músico de 28 anos também na seção de stories: "Por favor respeitem o espaço dela".

À revista People, uma pessoa próxima a eles detalhou o motivo do rompimento do casal, que compartilhava sua química intensa em ensaios nas redes. "Seus horários conflitantes fizeram eles ficarem muito tempo separados, o que eventualmente resultou no rompimento, mas os dois se separaram amigavelmente."

Os dois começaram a namorar em abril de 2019, logo depois que ela se separou do músico Mod Sun. Foi no começo de 2021, após dois anos de relação, que Bella anunciou o noivado com Benjamin. Eles não chegaram a falar sobre a data prevista para o casamento.

Reprodução

Os dois, que estrelaram até filme juntos, teriam sofrido com horários conflitantes e muito tempo distantes.

Em setembro do ano passado, os pombinhos voltaram a celebrar o noivado com um ensaio quente (já excluído por ela), que teve até bolo e vestido de noiva. "Nossa verdadeira essência", escreveu a atriz em parte da legenda das fotos.